JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 5 de março de 2001 • Ano CX – Nº 330

ESPORTES

Guga é campeão no México

O tenista Gustavo Kuerten conquistou ontem os títulos de simples e de duplas do Torneio de Acapulco, no México. Primeiro, derrotou o espanhol Galo Blanco por 6/4 e 6/2. Em seguida, ao lado do americano Donald Johnson, venceu David Adams/Martín García por 6/3 e 7/6 (7/5). No domingo anterior, Guga vencera o Torneio de Buenos Aires. No ranking de entradas, que será divulgado hoje pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), o brasileiro continua na liderança. O título no saibro mexicano foi o 12º de Guga, que não perde no piso há 25 partidas. (Página 5)

Acapulco, México – AFP

Guga levanta o troféu da vitória no torneio do México

Rubinho fica em terceiro

Atual campeão, o alemão Michael Schumacher venceu o GP da Austrália de Fórmula 1, em Melbourne, a prova de abertura da temporada. O brasileiro Rubens Barrichello terminou em terceiro. Luciano Burti completou a corrida em oitavo, mas Tarso Marques e Enrique Bernoldi a abandonaram. Um fiscal de pista morreu ao ser atingido por um pneu, após acidente na quinta volta. Doze pessoas se feriram. (Pág. 4)

Melbourne, Austrália – Reuters

Colisão entre Villeneuve e Ralf Schumacher: um fiscal morto e 12 pessoas feridas

Cofins maior deve compensar fim da CPMF

Governo define minirreforma tributária

O governo vai propor a elevação em 1,5% na alíquota da Cofins, que incide sobre o faturamento das empresas, para compensar o fim da CPMF, previsto para junho do ano que vem. A medida, com a unificação do ICMS para acabar com disputas entre estados, e a desoneração das exportações são partes da minirreforma tributária que o Planalto espera ver aprovada no Congresso para vigorar em 2002. Como o Tesouro terá de assumir este ano dívidas não honradas ("esqueletos") de R$ 31 bilhões, e a fim de aumentar a arrecadação, será acelerada a privatização de Furnas, e a venda das ações que o governo ainda tem da Vale do Rio Doce. Não está afastada, também, nova tentativa de taxação dos inativos, caso o governo consiga apoio dos governadores. (Página 3 e *Informe Econômico*, página 13)

Nova granada reforça os arsenais do crime

Granadas iugoslavas e argentinas estão aparecendo com freqüência entre as apreendidas recentemente pela polícia do Rio. Segundo o secretário de Segurança, Josias Quintal, mais de cem granadas foram recolhidas somente nos dois primeiros meses deste ano, média muito superior à dos anos anteriores. A argentina FMK2, usada na Guerra das Malvinas, recebeu espoleta nova e passou a reforçar os arsenais do crime no Rio. Também freqüente tem sido a presença da M-60, fabricada na Iugoslávia, que pode ser arremessada a distância por um fuzil. A polícia, com a ajuda das Forças Armadas, está rastreando a origem do armamento. "Os criminosos envolvidos com o tráfico também são os responsáveis pela entrada de armas", afirma Quintal. (Página 17)

Fernando Rabelo

Policial do Esquadrão Antibomba mostra os tipos de granadas argentinas e iugoslavas apreendidas no Rio

Homem-bomba explode e mata três em Israel

Palestino suicida detonou explosivos que carregava junto à estação rodoviária de Natania, a 30km de Tel Aviv. Três israelenses morreram e 40 ficaram feridos. O grupo palestino Hamas anunciou que tinha dez comandos suicidas preparados, mas não assumiu a autoria do atentado. (Pág. 7)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 151; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,0347; Comercial (venda) R$ 2,0355; Paralelo (compra) R$ 2,050; Paralelo (venda) R$ 2,080; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,0427%; **TBF**: do dia 1/3 a 1/4 – 1,2042.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES:
R$ 1,40

1ª Edição

http://www.jb.com.br □ AOL, Palavra Chave: jb

Buenos Aires – AFP

O presidente De la Rúa conversa com López Murphy

Monetarista assume economia argentina

Controle dos gastos públicos, crescimento econômico e geração de empregos são as três tarefas básicas do novo ministro da Economia argentina, Ricardo López Murphy, monetarista ortodoxo, com mestrado na Universidade de Chicago, remanejado pelo presidente De la Rúa do Ministério da Defesa. López Murphy prometeu respeitar as regras da atual política econômica, mas que depois fará "algumas adaptações". O ex-ministro Domingos Cavallo continuava sendo o mais cotado para o Banco Central, mas Rodolfo Tarragano, assessor direto de De la Rúa, teme que sua nomeação destrua a aliança partidária que apóia o governo. (Página 11)

PERGUNTA DO FIM DE SEMANA:

"Os prefeitos devem restringir a poluição visual nas cidades?"

Sim, 81%; não, 16%; não optaram 3%.

Página 17

PERGUNTA DE HOJE:

"Você é a favor da criação de programas de saúde familiar no Brasil?"

www.jb.com.br

Rio prepara programa de saúde familiar

A prefeitura prepara um programa de saúde familiar destinado a atender 3 milhões de pessoas, metade da população do Rio. O prefeito Cesar Maia já autorizou e o Ministério da Saúde vai arcar com metade das despesas, segundo o secretário municipal, Sérgio Arouca. (Pág. 16)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Atendimento ao assinante 589-5000

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 5 de março de 2001 • Ano CX - Nº 330

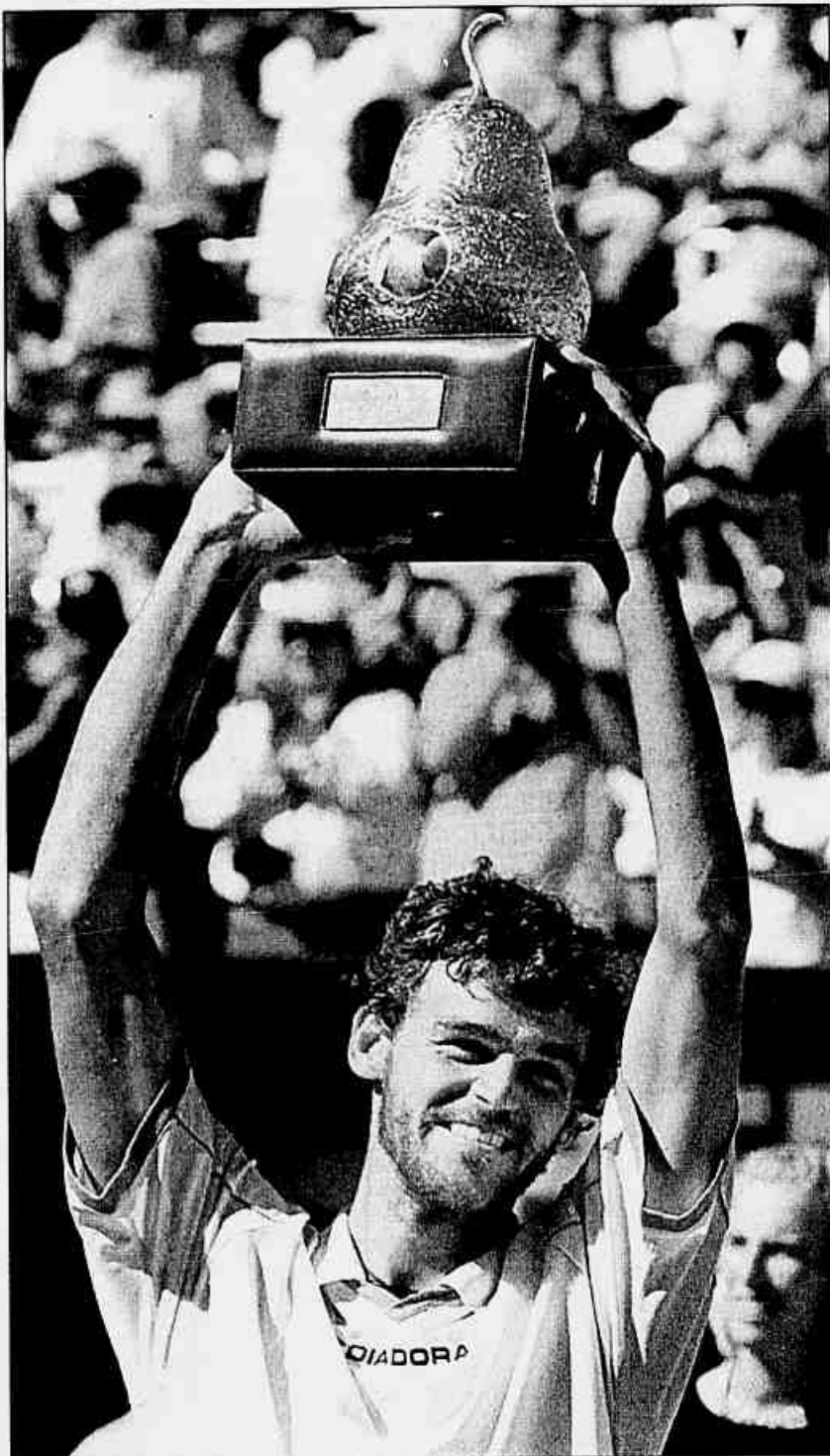
Guga é campeão no México

O tenista Gustavo Kuerten conquistou ontem os títulos de simples e de duplas do Torneio de Acapulco, no México. Primeiro, derrotou o espanhol Galo Blanco por 6/4 e 6/2. Em seguida, ao lado do americano Donald Johnson, venceu David Adams/Martín García por 6/3 e 7/6 (7/5). No domingo anterior, Guga vencera o Torneio de Buenos Aires. No ranking de entradas, que será divulgado hoje pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), o brasileiro continua na liderança. O título no saibro mexicano foi o 12º de Guga, que não perde no piso há 25 partidas. (Página 5)

Rubinho fica em terceiro

Atual campeão, o alemão Michael Schumacher venceu o GP da Austrália de Fórmula 1, em Melbourne, a prova de abertura da temporada. O brasileiro Rubens Barrichello terminou em terceiro. Luciano Burti completou a corrida em oitavo, mas Tarso Marques e Enrique Bernoldi a abandonaram. Um fiscal de pista morreu ao ser atingido por um pneu, após acidente na quinta volta. Doze pessoas se feriram. (Pág. 4)

ESPORTES

Acapulco, México – AFP

Guga levanta o troféu da vitória no torneio do México

Melbourne, Austrália – Reuters

Colisão entre Villeneuve e Ralf Schumacher: um fiscal morto e 12 pessoas feridas

Cofins maior deve compensar fim da CPMF

Governo define minirreforma tributária

O governo vai propor a elevação em 1,5% na alíquota da Cofins, que incide sobre o faturamento das empresas, para compensar o fim da CPMF, previsto para junho do ano que vem. A medida, com a unificação do ICMS para acabar com disputas entre estados, e a desoneração das exportações são partes da minirreforma tributária que o Planalto espera ver aprovada no Congresso para vigorar em 2002. Como o Tesouro terá de assumir este ano dívidas não honradas ("esqueletos") de R$ 31 bilhões, serão aceleradas a privatização de Furnas e a venda das ações que o governo ainda tem da Vale do Rio Doce, a fim de aumentar a arrecadação. Não está afastada, também, nova tentativa de taxação dos inativos, caso o Planalto consiga apoio dos governadores. (Página 3 e *Informe Econômico*, página 13)

Nova granada reforça os arsenais do crime

Granadas iugoslavas e argentinas estão aparecendo com freqüência entre as apreendidas recentemente pela polícia do Rio. Segundo o secretário de Segurança, Josias Quintal, mais de cem granadas foram recolhidas somente nos dois primeiros meses deste ano, média muito superior à dos anos anteriores. A argentina FMK2, usada na Guerra das Malvinas, recebeu espoleta nova e passou a reforçar os arsenais do crime no Rio. Também freqüente tem sido a presença da M-60, fabricada na Iugoslávia, que pode ser arremessada a distância por um fuzil. A polícia, com a ajuda das Forças Armadas, está rastreando a origem do armamento. "Os criminosos envolvidos com o tráfico também são os responsáveis pela entrada de armas", afirma Quintal. (Página 17)

Fernando Rabelo

Policial do Esquadrão Antibomba arruma os tipos de granadas argentinas e iugoslavas apreendidas no Rio

Homem-bomba explode e mata três em Israel

Palestino suicida detonou explosivos que carregava junto à estação rodoviária de Natania, a 30km de Tel Aviv. Três israelenses morreram e 40 ficaram feridos. O grupo palestino Hamas anunciou que tinha dez comandos suicidas preparados, mas não assumiu a autoria do atentado. (Pág. 7)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 151; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,0347; Comercial (venda) R$ 2,0355; Paralelo (compra) R$ 2,050; Paralelo (venda) R$ 2,080; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,0427%; **TBF**: do dia 1/3 a 1/4 – 1,2042.

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES:
R$ 1,40

2ª Edição

http://www.jb.com.br □ AOL, Palavra Chave: jb

Buenos Aires – AFP

O presidente De la Rúa conversa com López Murphy

Monetarista assume economia argentina

Controle dos gastos públicos, crescimento econômico e geração de empregos são as três tarefas básicas do novo ministro da Economia argentina, Ricardo López Murphy, monetarista ortodoxo, com mestrado na Universidade de Chicago, remanejado pelo presidente De la Rúa do Ministério da Defesa. López Murphy prometeu respeitar as regras da atual política econômica, mas que depois fará "algumas adaptações". O ex-ministro Domingos Cavallo continuava sendo o mais cotado para o Banco Central, mas Rodolfo Tarragano, assessor direto de De la Rúa, teme que sua nomeação destrua a aliança partidária que apóia o governo. (Página 11)

PERGUNTA DO FIM DE SEMANA:
"Os prefeitos devem restringir a poluição visual nas cidades?"

Sim, 81%; não, 16%;
não optaram 3%.

Página 17

PERGUNTA DE HOJE:
"Você é a favor da criação de programas de saúde familiar no Brasil?"

www.jb.com.br

Rio prepara programa de saúde familiar

A prefeitura prepara um programa de saúde familiar destinado a atender 3 milhões de pessoas, metade da população do Rio. O prefeito Cesar Maia já autorizou, e o Ministério da Saúde vai arcar com metade das despesas, segundo o secretário municipal, Sérgio Arouca. (Pág. 16)

COISAS DA POLÍTICA

■ TEODOMIRO BRAGA

O preço da vitória

O governo começa a pagar, a partir desta semana, o preço pela vitória da dobradinha PSDB-PMDB nas eleições para a Câmara e o Senado, que deixou o PFL sem comando numa das casas e detonou a mais grave crise política desde que Fernando Henrique assumiu o Palácio do Planalto, em 1º de janeiro de 1995. "Será impossível voltar ao que era antes", prevê o deputado mineiro Roberto Brant, do PFL, referindo-se à coligação situacionista.

Não se trata apenas de reacomodar as forças aliadas, para garantir a governabilidade nestes cruciais dois últimos anos de mandato de FH. Este é um dos três difíceis desafios que o Palácio do Planalto tem pela frente. O outro é impedir a realização de uma CPI que, inevitavelmente, colocará o governo no banco dos réus. A terceira grande tarefa é forjar, ao longo desta caminhada, uma nova aliança para as eleições de 2002.

O primeiro embate, o da CPI, parece o mais fácil, devido à ampla maioria governista no Senado, que torna missão difícil, para a oposição, arranjar os 28 votos necessários à instalação de uma CPI Mista. Esta é a que importa, porque pode iniciar os trabalhos imediatamente. Uma CPI na Câmara, mais viável de ser aprovada, iria entrar na fila onde jazem, há anos, as CPIs da reeleição, do Proer e tantas outras capazes de balançar o Planalto.

O problema, quando se analisa a questão da CPI, é o indomável senador Antonio Carlos Magalhães e sua batalha particular contra o atual grupo no poder. ACM ainda não usou todo o seu arsenal. Ele pode recrudescer nos suas acusações e jogar a opinião pública contra o Planalto, obrigando o Congresso a considerar, com outra disposição, a aprovação de uma Comissão de Inquérito para investigar denúncias de corrupção contra o governo.

Uma CPI é um risco que o Planalto não pode e nem deve correr: seria o mesmo que instaurar num tribunal o julgamento em que a condenação do réu é certa. A CPI que devassou o governo do antecessor eleito de FH, Collor de Mello, resultou na sua derrocada. A que investigou o governo anterior ao de Collor não matou, mas ajudou a desestabilizar a administração de José Sarney, tornando-o peça nula na sucessão presidencial.

Outra desafio fundamental espera o governo nas votações dos seus projetos no Congresso. É a esse embate, que se chama de "governabilidade", que vai determinar a capacidade do Planalto ir adiante em seus planos de governo, no que depender dos deputados e senadores. Há projetos importantes na pauta do Congresso, como a reforma tributária.

No fim do ano passado, o sistema de sustentação parlamentar de FH mostrava fragilidade. Numa das últimas votações importantes de 2000, do projeto que altera o regime de previdência para os servidores públicos, o governo só conseguiu juntar votos para aprovar o texto principal. O rompimento com ACM vai tornar a missão dos líderes do governo no Congresso muito mais complicada.

O senador baiano controla uns 30 votos na Câmara, número que pode aumentar bem, conforme a situação. Isso significa que o governo terá grande dificuldade para a reunir 256 votos para aprovação dos projetos que exigem maioria simples. Aumentarão, naturalmente, as exigências da turma da "boquinha" para seguir a orientação oficial. "Vai ser um inferno para o governo", diz o deputado Roberto Brant, cotado para líder do PFL na Câmara.

A "mãe" das batalhas que aguardam FH deverá ser a última, a da sucessão. A repetição da forte coligação que lhe deu duas vitórias fáceis, nas eleições de 1994 e 1998, é uma possibilidade cada vez mais difícil. A aproximação em andamento entre ACM e o governador Itamar Franco é uma boa amostra do tamanho da luta que o presidente terá de encarar para comandar o processo sucessório.

Na corda bamba

Na briga entre ACM e FH, o PFL optará por ficar com os dois.

A posição do partido será definida na reunião que a Comissão Executiva realizará esta semana, em Brasília.

O PFL deverá expressar sua solidariedade a Antonio Carlos, em razão dos ataques que ele sofreu nos últimos dias. "Uma briga do PFL com ACM está fora de cogitações. Ele é o político mais popular do partido", afirma um integrante da cúpula pefelista.

Como igualmente está fora de cogitações a saída do PFL do governo, a Executiva também expressará seu apoio a Fernando Henrique.

Importantes líderes do partido defendem ainda a escolha de um pefelista neutro, que não seja identificado com nenhuma das duas correntes em que se divide hoje o PFL – a de Jorge Bornhausen e a de ACM – para suceder Rodolpho Tourinho no Ministério da Minas e Energia.

Na avaliação desses parlamentares, a nomeação de outro parlamentar ligado a Bornhausen, depois da escolha do senador José Jorge para a pasta da Previdência, aumentará ainda mais a fúria de ACM.

A causa de Serra

O ministro da Saúde, José Serra, inaugurou uma linha direta com a classe médica.

Doutores e doutoras de todo o país estão recebendo, pelo Correio, uma relação completa dos medicamentos genéricos, acompanhada de carta assinada por Serra.

Na carta, Serra pede o engajamento dos médicos "nessa causa", como ele chama a popularização dos medicamentos genéricos.

e-mail para esta coluna: tbraga@jb.com.br

Fernando Bizerra Jr. – 1/8/2000

A pedido do PFL, José Jorge, indicado para o Ministério da Previdência, só deve ser confirmado depois da reunião do partido

PFL joga suas cartas para ampliar reforma ministerial

■ Bornhausen vai alertar FH sobre necessidade de se fortalecer para enfrentar CPI

BRASÍLIA – O PFL quer ampliar o tamanho da reforma ministerial a ser anunciada amanhã pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, mas não pensa em reivindicar novos ministérios além dos dois a que tem direito (Previdência Social e Minas e Energia). O partido vai alertar o presidente da República que o governo precisa se fortalecer para enfrentar o ano legislativo. O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), será convidado hoje por Fernando Henrique para ser o novo ministro das Minas e Energia, mas deverá recusar o convite, argumentando que o presidente deve aguardar a reunião do PFL na quinta-feira. O vice-presidente do partido, senador José Jorge (PE), indicado por Marco Maciel, deverá ocupar a pasta da Previdência. A substituição do ministro do Desenvolvimento, Alcides Tápias, por Pratini de Moraes, da Agricultura, é defendida por setores do PFL. O partido deverá solicitar ainda ao presidente da República que se defina sobre a criação do novo Ministério do Desenvolvimento Urbano e seu titular. Fernando Henrique não quer mexer na equipe econômica nem espera nenhum efeito da ampla reforma argentina realizada ontem pelo presidente Fernando De La Rúa.

Fernando Henrique estava disposto a definir hoje somente os nomes dos dois novos ministros da cota do PFL. O presidente gostaria que Bornhausen já trouxesse os nomes definidos. Mas Bornhausen deve dizer que ele já conhece os quadros do partido e dará carta branca para que indique os nomes. O presidente do PFL deverá se queixar da marginalização de seu partido na base governista e, só para marcar posição, poderá reivindicar a saída dos ministros do PMDB Eliseu Padilha, dos Transportes, e Fernando Bezerra, da Integração Nacional, além do pepebista Francisco Dornelles, do Trabalho, que teriam ajudado a derrotar o PFL na disputa pela Presidência da Câmara.

Bornhausen deverá ainda alertar o presidente da República sobre a necessidade de se fortalecer para enfrentar a ameaça de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as denúncias de irregularidades contra o governo feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Os pefelistas querem um compromisso do governo de que as denúncias de Antonio Carlos serão todas apuradas pela Comissão de Fiscalização, mas não querem uma CPI que paralise o governo. Além de Bornhausen, o presidente jantará com o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL), e com toda a cúpula do partido. Teotônio é contra qualquer ampliação da reforma e quer que o presidente defina logo os nomes dos novos ministros. Os tucanos, entretanto, vão insistir para que Fernando Henrique demita os afilhados do senador Antonio Carlos Magalhães que ocupam cargos importantes. O presidente, porém, pretende manter todos os "carlistas" nos cargos até a reunião do PFL. O vice-presidente, Marco Maciel, deverá acompanhar Bornhausen ao encontro com Fernando Henrique no Alvorada. Bornhausen chegou a Brasília ontem à noite, depois de passar os feriados do carnaval na Praia Brava, em Santa Catarina.

STJ vai interrogar subprocurador

Miguel Guskow terá de explicar golpe com títulos

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O subprocurador-geral da República Miguel Guskow e o assessor parlamentar do Senado Sílvio Fernando Vieira Corrêa, indiciados em inquérito que apura o esquema de fraudes de US$ 1 bilhão em operações com títulos públicos brasileiros no mercado de Nova Iorque, serão interrogados quinta-feira, às 9 horas, pelo ministro Ruy Rosado de Aguiar, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O inquérito foi aberto no STJ – foro privilegiado para integrantes do Ministério Público – por solicitação da Procuradoria-Geral da República. No dia 8 de fevereiro, o ministro Ruy Rosado havia determinado a quebra do sigilo bancário dos dois indiciados e, no mesmo despacho, a expedição de carta rogatória à Justiça americana para que fossem ouvidos Robert Whitehead (que está preso nos Estados Unidos), Peter Sermoi, Mark Govern, Robert Morgenthau e Andrew Hruska – os dois últimos assistentes da Promotoria do condado de Nova Iorque.

No dia 8 de fevereiro, ainda, o ministro Ruy Rosado deu prazo de 45 dias – ainda não completados – para que a Superintendência da Polícia Federal realizasse várias diligências. Entre elas, a inquirição de Taniel Marcolino, presidente da Rickman Investments; de Francisco Marcos Seger, presidente da representação brasileira do Holding Bank, Finance and Investment Corporation; e de Paulo de Tarso Pellegrini.

À Polícia Federal do Distrito Federal foi também determinada a realização de perícia grafotécnica para apurar a autenticidade de assinaturas em documentos fundamentais para a apuração das supostas fraudes.

De acordo com o requerimento da Procuradoria-Geral da República, que provocou a abertura do inquérito pelo Superior Tribunal de Justiça, o subprocurador Miguel Guskow e Sílvio Corrêa foram indiciados "por fatos que atestaram a conduta do financista Robert Whitehead, que se encontra preso nos Estados Unidos, acusado de aplicar golpes com títulos da dívida brasileira". Miguel Guskow teria recebido "comissionamento" pela sua suposta participação no esquema fraudulento.

Concluído o inquérito – depois de ouvidos os indiciados e realizadas as diligências determinadas –, o ministro Ruy Rosado dará vista do processo ao Ministério Público Federal. Se for o caso, a denúncia contra os indiciados será submetida à Corte Especial do STJ formada por 21 ministros. Caberá à ela acolher ou não a denúncia, e, na primeira hipótese, abrir, então, a ação penal para processar e julgar os indiciados, que passarão à condição de réus.

Miguel Guskow foi acusado em reportagem da revista *Veja* de final de janeiro de envolvimento em um golpe de US$ 10 milhões aplicado nos Estados Unidos com títulos da dívida externa brasileira. Segundo a revista, Guskow assinou carta de apresentação credenciando Robert Whitehead e seu advogado, Taniel Marcolino, como pessoas de sua "plena confiança" e com competência profissional para fazer uma operação com o Deutsche Bank. Em nome do Ministério Público Federal, o subprocurador acrescentou na carta que "as autoridades do governo brasileiro" atestariam a "competência e o desempenho" dos dois na transação.

JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL
Av. Brasil, 500 – CEP 20949-900 Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970 – São Cristóvão Rio de Janeiro – RJ **Tel: (21) 574-4000**

REDAÇÃO
Fax: (21) 574-4428

JB ONLINE
www.jb.com.br

SUCURSAIS
Brasília, DF: Tel.: (61) 313-5888
Fax: (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP: Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG: Tel.: (31) 3274-7377
Fax: (31) 3274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, ES	1,40	2,40
SP	1,50	2,50
DF, GO, TO	1,50	3,00
BA, SE, AL, PE	2,50	5,00
PB, RN, CE, MA, PI	3,00	5,00
MT, MS, PR, SC, RS	3,00	5,00
AM, PA	3,50	6,00

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Anúncios
Noticiário 574-4474
Revistas 574-4322
Classificados 574-4343
Classiqualificados (por tel.) 516-5000
anúncios por telefone: segunda a quinta-feira até às 19h e sexta-feira até às 20h
Anúncios fúnebres
Plantão: 574-4326, 574-4385 e 574-4540
Lojas de Classificados
Copacabana: Av. N. Sra. Copacabana, 978/ Loja 102 tel.: 513-5129
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 580/ Sala 221 tel.: 294-4191
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 346/ Sala 202 tel.:254-8992

ASSINANTES
Atendimento ao assinante, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados

Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 3274-3602
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h às 19h. Sáb, domingos e feriados, de 7h às 13h
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (21) 574-4666 (Fax) e (21) 574-4664

DIÁLOGO INDISCRETO Fim da CPMF, unificação do ICMS e privatização de Furnas vão financiar ações sociais do governo

Documento aponta fontes de Plano

WALDEREZ CAETANO E
SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O governo vai enviar ao Congresso até junho um projeto de emenda constitucional propondo a substituição da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que deixaria de ser cobrada a partir de junho de 2002, provavelmente por um aumento de 1,5 ponto percentual no Pis/Cofins. Já foi agendada também para este ano a privatização de Furnas para aumentar a arrecadação.

As duas propostas constam do relatório da Câmara de Política Econômica, que estabeleceu a Agenda de Desenvolvimento 2000/ 2001, em reunião realizada em janeiro. O documento com as propostas que deverão servir de alavanca financeira para o Plano de Ação Governamental que será lançado esta semana foi obtido com exclusividade pelo **JORNAL DO BRASIL**. O plano prevê investimentos em infraestrutura e na área social de cerca de R$ 140 bilhões.

O documento elaborado pela Câmara de Política Econômica ressalta que a avaliação predominante é que, devido aos efeitos "deletérios da CPMF" para o desenvolvimento econômico, o imposto não deverá sobreviver nem mesmo com uma alíquota baixa. A mudança no imposto do cheque fará parte do minipacote de reforma tributária que sugere, ainda, a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS).

Embora o governo vá aumentar de 0,3% para 0,38% a alíquota da CPMF no dia 18 deste mês, totalizando R$ 3,1 bilhões de arrecadação, somente R$ 2 bilhões seriam destinados ao Fundo da Pobreza, um dos programas sociais que o governo vai lançar. Por este motivo, o presidente Fernando Henrique terá de negociar com o Congresso Nacional o envio de um projeto de lei complementar para garantir a destinação da arrecadação.

Chegaram ainda ao presidente sugestões para aumentar de R$ 15 para no mínimo R$ 50 o percentual a ser gasto com cada criança que vai receber a bolsa-escola do governo. Hoje,o máximo é de R$ 45 – se a família tiver três crianças na escola. Na Educação serão gastos R$ 16 bilhões este ano, com o Bolsa-Escola e a Universalização da Internet no ensino médio.

Uma legislação federal passaria a regular o ICMS. O imposto continuaria a ser cobrado pelos estados, mas, com a regulamentação unificada, o governo poria fim à guerra fiscal entre os estados. O governo quer também, com a minirreforma tributária, reduzir o peso dos impostos sobre a folha de salários eliminando o PIS e outras contribuições e criando uma contribuição sobre o lucro bruto das empresas. Para desonerar as exportações, o Cofins passaria a ser cobrado na origem e não em cascata como acontece hoje.

Em relação às privatizações, o documento considera "fundamental" a venda de Furnas ainda este ano. Mas ressalta que não é realista contar com a privatização da Eletronorte ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso. O programa está paralisado.

O documento revela ainda que este ano o Tesouro Nacional terá de assumir nada mais, nada menos, de R$ 31 bilhões de "esqueletos" – dívidas não honradas. Por isso considera "imperioso manter o esforço para a venda das ações minoritárias do Tesouro Nacional. Entre elas, cerca de 30% da participação da Companhia Vale do Rio Doce.

Quanto à Previdência Social, o governo reconhece as dificuldades em voltar a apresentar um projeto de emenda constitucional taxando os inativos e prefere reavaliar a questão buscando apoio dos governadores. A intenção é aprovar o mais rápido possível a legislação sobre os fundos de previdência privada fechada (dos funcionários públicos).

Gilberto Alves – 10/2/2000

Carlos Eduardo – 13/10/1998

Pedro Malan elaborou o relatório da Câmara Econômica do Governo que aponta as fontes de recursos para o Plano de Ação Governamental com Pedro Parente

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO 2001/2002

Os principais pontos do documento com as medidas para consolidar a estabilidade e recuperar a economia e dar sustentação ao Plano de Ação Governamental:

- **Substituição de receitas e da CPMF** – O ponto de partida é o fim da CPMF, previsto para junho de 2002. O imposto não deve sobreviver sequer com alíquota baixa. A substituição poderá ser por um aumento da alíquota da Cofins em 1,5 ponto percentual ou aumento de imposto. O governo também poderá enviar nova emenda constitucional ao Congresso sugerindo nova alternativa. Mas a legislação da Cofins terá de ser alterada para reduzir o impacto da cumulatividade sobre o comércio exterior
- **Acelerar as privatizações** – Retomada do processo de privatização do setor elétrico. Furnas será privatizada ainda este ano. Dado o elevado valor dos "esqueletos" a serem reconhecidos em 2001 – cerca de R$ 31 bilhões – será mantido o esforço de venda de ações minoritárias do Tesouro Nacional. Serão vendidas as ações da Companhia Vale do Rio Doce no segundo semestre deste ano
- **Complementação da Reforma da Previdência** – Prioridade para a regulamentação da Previdência Complementar da União, com mudanças no projeto de lei nº 9, que trata dos fundos de pensão fechados para os novos funcionários públicos. O governo estuda enviar nova proposta de emenda constitucional para taxar os inativos do INSS. Mas a nova emenda dos inativos dependerá de uma reavaliação da abrangência das contribuições e do apoio dos governadores
- **Lei do Banco Central** – Prioridade para a aprovação da emenda constitucional, de autoria do então senador José Serra, e envio de projeto de lei propondo mandato fixo para o presidente e diretores do Banco Central
- **Reforma Tributária** – Será encaminhado projeto de lei unificando a legislação do ICMS. Substituição da cumulatividade dos impostos, como o PIS, e contribuições parafiscais que incidem sobre a folha por uma contribuição sobre o lucro bruto. Desoneração de boa parte das exportações, criação de uma contribuição sobre importações, acompanhada de gradual redução das tarifas. ITR como contribuição de intervenção sobre domínio econômico vinculada ao programa de reforma agrária
- **Política Comercial** – As estruturas de tarifas de importação e de IPI apresentam distorções. Considera-se necessário revê-las para aumentar a produtividade dos produtores locais. Um cronograma de redução do nível médio de proteção tarifária, condizente com os processos de integração regional
- **Custo de capital** – O custo de capital no Brasil é elevado e para reduzi-lo é necessária prioridade para a aprovação das novas leis das S.A. e de falências
- **Políticas Setoriais** – mais transparência para o BNDES na alocação de recursos. Os fóruns de competitividade devem atuar como orientadores da utilização dos instrumentos existentes

Um dia de debates com o ministério

Primeiro escalão conhece hoje metas de governo

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso está preparando para amanhã à tarde a divulgação do novo Plano de Ação Governamental. O presidente vai convocar reunião ministerial, com a presença dos novos presidentes da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), e do Senado, Jáder Barbalho (PMDB-PA), além dos líderes do PSDB e dos quatro partidos aliados, PFL, PDMB, PTB e PPB. O presidente dará uma espécie de aula para explicar uma por uma as metas econômicas e sociais escolhidas para seus últimos dois anos de governo.

O presidente redigiu ainda um pronunciamento à nação para justificar o plano e pedir apoio do Congresso e da sociedade para executar as metas. Fernando Henrique também fará um balanço de seus seis anos de governo. O presidente desistiu de convocar uma reunião só dos partidos políticos da sua base aliada, pois não há clima político para reunir tucanos e peemedebistas, após a derrota do PFL nas eleições para o comando da Câmara e do Senado. Por isso, a partir de hoje, o presidente terá encontros individuais com presidentes dos partidos da base para entregar cópia do plano a cada um.

"Uma das possibilidades é mandar um roteiro do plano aos partidos políticos", informou o ministro-chefe da Secretária-Geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, na sexta-feira à noite.

Ontem, o presidente Fernando Henrique retornou do fim de semana na fazenda Córrego da Ponte, em Buritis (MG), onde passou o sábado reunido com ministros e assessores para concluir o plano. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, foi o único convidado a dormir na fazenda, e retornou no avião presidencial.

Da reunião na fazenda do presidente Fernando Henrique participaram, além do ministro da Fazenda, os chamados "palacianos", Aloysio Nunes Ferreira, e Pedro Parente, chefe do Gabinete Civil.

J. França

Aloysio Nunes Ferreira disse que um roteiro do plano pode ser enviado aos partidos políticos

DIÁLOGO INDISCRETO PT recua e endossa pedido do PPS, que vai apoiar CPI. Senador diz que processo "é bobagem"

Oposição se une pela cassação de ACM

LEONENCIO NOSSA E FABIANO LANA

BRASÍLIA E SÃO PAULO – O PT recuou mais uma vez e vai reforçar o pedido do PPS que será encaminhado hoje ao Conselho de Ética do Senado de abertura de investigações contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O pontapé inicial é a convocação do senador para explicar a suspeita de fraude no painel de votação na sessão de cassação do mandato do senador Luiz Estevão.

O PPS, por sua vez, aceitou discutir a proposta petista de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os escândalos que envolveriam Antonio Carlos Magalhães e o governo.

Na sexta-feira, os partidos de oposição estavam divididos sobre a estratégia para explorar a crise aberta na base aliada do governo com a divulgação da conversa do senador Antonio Carlos Magalhães e três procuradores da República no Ministério Público do Distrito Federal. Os petistas acusaram o PPS de fazer o jogo do Palácio do Planalto ao pedir a cassação de Antonio Carlos Magalhães e defenderam a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito ampla para investigar as denúncias. O PPS apontou a inviabilidade da CPI por falta de assinaturas suficientes. Os pessepistas trataram de alfinetar os petistas acusando-os de estarem se aliando ao ex-presidente do Senado ao desistirem de apurar as suspeitas levantadas pela divulgação da conversa entre o senador e os procuradores.

"O episódio da semana passada foi uma verdadeira Batalha do Itararé, pois não houve combate", disse o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE). O presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), concorda que as divergências estão superadas.

Além de pedir a convocação de Antonio Carlos Magalhães, a oposição vai aditar, à denúncia apresentada ao Conselho de Ética do Senado na quinta-feira, as suspeitas levantadas, no final de semana, pela imprensa e requerer as fitas da conversa ocorrida no Ministério Público.

O bloco ainda estuda a proposta de que seja investigada a denúncia de desvio de dinheiro do Banco do Estado do Pará para contas de parentes do senador peemedebista Jader Barbalho. Amanhã, com a presença de Luís Inácio Lula da Silva, a bancada petista se reúne para discutir a apresentação da CPI.

O ex-presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), ridicularizou ontem o processo de cassação. "O processo de cassação é uma bobagem sem limites. Até porque, a meu ver, o painel é inviolável", afirmou o senador, na saída da churrascaria Fogo de Chão, em São Paulo, onde almoçou depois de ter ido Instituto do Coração, onde está internado o governador Mário Covas.

Antônio Carlos Magalhães poderia perder o mandato no Senado por ter admitido a procuradores da República que teve acesso ao painel que continha o resultado da votação secreta que cassou o mandato do senador Luiz Estevão em junho do ano passado.

O senador nega ter tido acesso à lista de votação. "Inventar que funcionários têm a lista de votação é tão ridículo que não merece crédito", disse Antonio Carlos Magalhães.

O ex-presidente do Senado, que voltou sábado dos Estados Unidos, aproveitou para apontar as baterias contra o senador Roberto Freire (PPS-PE), líder do movimento que pretende cassar o mandato dele.

"Quem infringiu as regras do Senado foi o senador Roberto Freire que, na eleição de Jáder Barbalho (para a Presidência do Senado), votou em aberto, na frente de todo mundo, em eleição que era secreta", disse. Roberto Freire votou em Jefferson Péres (PDT-AM).

Davi Zocoli – 11/8/2000

Guilherme Schelb, que repudiou divulgação da conversa com Antonio Carlos Magalhães, não esconde divergência com Luiz Francisco

Procurador não decidiu se depõe

BRASÍLIA – O procurador da República Luiz Francisco de Souza adiou para hoje à tarde sua decisão sobre o convite para depor na Comissão de Fiscalização e Controle do Senado presidida pelo governista Romero Jucá (PSDB-RR). Luiz Francisco ameaça não comparecer. O depoimento marcado para amanhã seria um lance governista para evitar a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito que investigue as denúncias de corrupção no governo Fernando Henrique Cardoso proposta pelo PT com base nas denúncias do senador Antonio Carlos Magalhães.

Luiz Francisco respirou mais aliviado no final de semana, com as novas denúncias envolvendo o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o Palácio do Planalto. "A imprensa e a opinião pública estão voltando ao que é mais importante: as denúncias de corrupção no governo e no Legislativo", disse o procurador.

Durante a semana passada, Luiz Francisco foi criticado pela autoria e divulgação de fita com a gravação da conversa com o senador Antonio Carlos Magalhães que também contou com a participação dos procuradores Guilherme Schelb e Eliane Torelly. "Os desentendimentos entre nós (procuradores) pouco importam. Com tanta suspeita de irregularidades, amizade e raiva entre procuradores são irrelevantes para o debate", disse.

O primeiro a defender o comparecimento de Luiz Francisco foi o corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP). O senador considera fundamental o depoimento do procurador na investigação de quebra de decoro parlamentar por Antonio Carlos Magalhães. A idéia foi chancelada pelo presidente do Senado, Jader Barbalho(PMDB-PA) o considera peça importante no esclarecimento da suposta fraude no painel de votação no processo de cassação do mandato do senador Luiz Estevão.

PONTOS QUE LUIZ FRANCISCO PODERIA ESCLARECER

■ **Gravação do encontro** – Desde a divulgação da conversa do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) com procuradores da República, no dia 19, pela revista *IstoÉ*, uma série de dúvidas e contradições foram levantadas. O procurador Luiz Francisco de Souza confirmou os trechos publicados pela revista, mas não esclareceu de que forma realizou a gravação do encontro. Se foi de comum acordo com a revista ou se foi por iniciativa própria.

■ **Destruição das fitas** – No dia 28, ele admitiu ter feito a reprodução em três fitas cassete, sendo que duas delas haviam sido destruídas. A única que restou estaria "inaudível". Na edição desta semana, a revista *IstoÉ* voltou a abordar o assunto, com a transcrição literal da fita que não tinha ido para o lixo. O perito Ricardo Molina conseguiu, segundo a publicação, "uma proeza tecnológica que complica definitivamente a situação política de Antonio Carlos Magalhães" ao recuperar a gravação. Os parlamentares querem saber se a fita destruída é a mesma que aparece na edição desta semana da revista.

■ **Participação dos outros procuradores** – A nova reportagem trouxe mais interrogações ao caso. A procuradora Eliana Torelly é quem teria destruído as duas fitas depois de pisoteadas por Luiz Francisco. A revista confirma que Antonio Carlos Magalhães havia dito que possuía a lista de "todo mundo que votou contra e a favor de Luiz Estevão".

■ **O que disse o senador sobre Fernando Henrique?** – Outro ponto confirmado pela *IstoÉ* foi a afirmação do senador baiano de que poderiam chegar ao presidente Fernando Henrique se quebrassem o sigilo do ex-secretário-geral da Presidência da República Eduardo Jorge Caldas Pereira. A única diferença na nova versão é que o parlamentar não fala em sigilo bancário, mas telefônico.

"MP não é fantoche"

BRASÍLIA – O Ministério Público não pode ser "fantoche" e não deve ser usado como "arena política", nem pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) nem pelo governo. A declaração foi feita ontem pelo procurador da República Guilherme Schelb, que ainda não digeriu a divulgação pelo ex-parceiro, Luiz Francisco de Souza, da fita contendo conversa entre três procuradores e o senador Antonio Carlos Magalhães.

Schelb se disse envergonhado com a atitude de Luiz Francisco – "a quem apoiei em diversas batalhas". Para ele, a partir de agora as investigações das denúncias de Antonio Carlos vão continuar, mas cada procurador fará sua parte. Ainda nesta semana ele pretende se reunir com Luiz Francisco para definir quem investiga o quê.

A maior preocupação de Schelb, garantiu ele, é preservar o Ministério Público como uma instituição que conquistou a confiança e a solidariedade da população brasileira, dada a seriedade do trabalho que desenvolveu em diversas frentes, como nas CPIs do Narcotráfico e dos bancos e em outras investigações.

Schelb considera que o maior erro cometido por Luiz Francisco foi o fato de o procurador não assumir a responsabilidade dos próprios atos, e tentar envolver toda a instituição numa "armadilha". Guilherme Shelb se referia à afirmação de Luiz Francisco de que os outros dois procuradores que participaram da conversa com Antonio Carlos (o próprio Shelb e Eliana Torelly) teriam consentido na gravação.

O procurador disse que o procedimento correto teria sido investigar os fatos e, comprovadas as denúncias, propor a abertura de inquérito judicial.

O clima entre os procuradores está péssimo. É que os três interlocutores de Antonio Carlos Magalhães, e não só Luiz Francisco, estão ameaçados de punição pela Corregedoria do Ministério Público. As investigações abertas pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, deverão atingir também Guilherme Schelb e Eliana Torelly, mesmo tendo eles assinado nota de repúdio condenando a atitude de Luiz Francisco. Os procuradores, entretanto, apóiam a criação de uma CPI para investigar as denúncias do senador. E também estão preocupados com a forma de investigar as acusações, agora que vão trabalhar em separado.

Os procuradores montarão esquema de divisão do trabalho, para investigar DNER, Sudam e as demais irregularidades denunciadas pelo senador pefelista.

Covas reage mais uma vez à doença

■ Pneumonia cede e trombose na perna já não é mais problema, mas médicos do governador se mantêm cautelosos

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – O desaparecimento do edema agudo pulmonar, a cura da trombose na perna direita e o controle por medicamentos da pneumonia no pulmão esquerdo do governador licenciado Mário Covas não o afastam de um quadro clínico de instabilidade. Os médicos que assistem Covas ainda consideram "extremamente grave" o estado de saúde do governador. Covas não teve febre ontem, mas ainda respira com o auxílio de uma máscara de oxigênio usada no controle da pneumonia.

Mário Covas também apresenta sinais de taquicardia. A alteração no ritmo cardíaco do governador, explica o cardiologista Whady Hueb, pode ser decorrente da medicação que está sendo administrada a ele desde domingo passado.

O governador passava o Carnaval em uma praia do Litoral Norte de São Paulo quando apresentou os primeiros sinais de uma trombose na perna direita e teve de ser internado às pressas.

De lá pra cá, alternou sinais de piora e de melhora no quadro clínico geral. As funções renais, por exemplo, continuam preservadas, asseguram os médicos. O intestino, entretanto, ainda está obstruído.

Para o infectologista David Uip, nas últimas 24 horas o governador voltou a alternar momentos de plena lucidez com sonolência profunda. O governador não sente dores, garante David Uip, sem entrar em detalhes a respeito dos analgésicos usados no tratamento.

Em entrevista coletiva concedida ontem, ao meio-dia, no Incor, o gastroenterologista Raul Cutait reforçou os traços de extrema gravidade do estado clínico de Mário Covas. "As alterações aparecem em decorrência da gravidade da situação", disse o médico.

Cutait avalia que as medidas de suporte e de tratamento é que estão fazendo com que Covas consiga ultrapassar "parcialmente" algumas das dificuldades normalmente verificadas num processo de infecção generalizada.

O cardiologista Whady Hueb admitiu a possibilidade de novos focos de trombose. "Toda a pessoa acamada por muito tempo corre o risco de apresentar uma trombose", afirmou.

Por conta da instabilidade, a equipe médica que acompanha o governador licenciado de São Paulo não arrisca terapias que possam ser adotadas daqui em diante. Os médicos disseram apenas que as sessões de quimioterapia ficam suspensas para evitar a diminuição do grau de imunidade de Mário Covas.

Fotos de Manoel de Brito

Antonio Carlos Magalhães é cercado por repórteres ao chegar ao Instituto do Coração: tumulto e nenhuma palavra sobre fitas

Metralhadora descarregada

ACM vai ao Incor, mas evita falar de política e de fitas

SÃO PAULO – Nem a visita do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, ao governador licenciado Mário Covas, na quarta-feira passada, ou as dos presidentes da Câmara dos Deputados, Aécio Neves, e do Senado Federal, Jader Barbalho, criou tanto tumulto como a do senador pefelista Antônio Carlos Magalhães, ontem, no Incor.

A passagem relâmpago do cacique pefelista foi suficiente para transformar a rotina do hospital. Em menos de 15 minutos, Antonio Carlos Magalhães cumprimentou alguns dos parentes do governador, deixou uma mensagem de solidariedade e em seguida atendeu os jornalistas. Antes, porém, avisou por intermédio da Assessoria de Imprensa do Palácio dos Bandeirantes, que não falaria de outro assunto que não fosse Mário Covas.

"Um homem que é um exemplo", disse o senador, repetindo a frase preferida dos demais políticos que já passaram pelo Instituto do Coração.

O senador conversa com Nídia Covas, irmã do governador

A visita ao Incor foi a primeira escala na viagem de volta do ex-presidente do Senado ao Brasil. Antonio Carlos Magalhães passou o Carnaval em Miami, nos Estados Unidos. De lá não parou de disparar sua bateria de denúncias contra o governo. O senador baiano foi o pivô da maior crise dos seis anos de mandato de Fernando Henrique Cardoso provocada com a divulgação do teor da conversa que teve com três procuradores da República. O diálogo publicado pela revista *IstoÉ* levou o governo a demitir dois ministros pefelistas ligados a Antonio Carlos Magalhães, que pode acabar vítima das próprias palavras: a Comissão de Ética do Senado recebe esta semana representação de partidos de oposição contra ele por ter dito que sabia o voto de cada parlamentar no processo de cassação do mandato do senador Luiz Estevão apesar de a votação ter sido secreta.

O senador evitou o assunto de todas as maneiras na passagem pelo Incor. Antonio Carlos Magalhães aproveitou apenas para desdenhar a importância do PSDB, partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, dizendo que a legenda é importante apenas porque tem em seu quadro o governador Mário Covas. Em seguida, voltou a rasgar elogios ao governador licenciado. "Covas é um exemplo que o Brasil deveria seguir, sobretudo nessa fase difícil que o país atravessa."

Quando os jornalistas tentaram mudar de assunto, questionando-o sobre as fitas divulgadas na última edição da revista *IstoÉ*, o senador pefelista desconversou. Enquanto caminhava – cercado de seguranças – até o estacionamento, repórteres e cinegrafistas se atropelavam na tentativa de tirar uma palavra do senador. Antonio Carlos Magalhães venceu o cerco. "Não sou um homem deselegante. Estou aqui para visitar Covas, um homem do bem, digno, não vou misturar com assuntos políticos." O senador volta a Brasília hoje de manhã.

Cardeal reza 1ª missa por governador

SÃO PAULO – A primeira missa celebrada por Dom Claudio Hummes depois de nomeado cardeal arcebispo de São Paulo, ontem, foi em intenção à recuperação da saúde do governador licenciado Mário Covas (PSDB). A cerimônia religiosa, realizada na Igreja Nossa Senhora da Consolação, na capital paulista, teve a participação do governador em exercício Geraldo Alckmin, do ministro da Justiça, José Gregori, representando o presidente Fernando Henrique Cardoso, do senador Eduardo Suplicy (PT), representando a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, de secretários estaduais e do empresário Antonio Ermírio de Moraes.

Ontem, a romaria no Incor voltou a mobilizar amigos, admiradores e até desafetos do governador licenciado Mário Covas. Do senador Antonio Carlos Magalhães à atriz Irene Ravache todos deixaram palavras de conforto e admiração.

"Mário Covas é um dos poucos políticos contemporâneos que ainda se pode admirar. Ele tem uma história importante no meio político", afirmou a atriz.

Ao deixar o Instituto do Coração, o secretário estadual de Meio Ambiente de São Paulo, Fábio Feldman, disse que o governador licenciado Mario Covas, há uma semana internado, foi "o primeiro político a pôr em questão o tema da ética na política, quando foi candidato à Presidência da República, em 1989". "É admirável a força que o governador está demonstrando na luta contra a doença", disse Feldman.

Os senadores Romeu Tuma (PFL-SP) e Eduardo Suplicy (PT-SP) também voltaram ao Incor ontem. O hospital se transformou quase em palanque político dos dois na polêmica sobre a suposta violação do painel eletrônico que registrou a cassação do mandato do senador Luiz Estevão em 28 de junho do ano passado.

Para o senador Eduardo Suplicy a discussão deveria ganhar o plenário do Senado logo depois da reunião dos integrantes da comissão de ética programada para amanhã.

Suplicy ingressará com um pedido na Corregedoria do Senado para que o expresidente do Senado Antônio Carlos Magalhães explique como conseguiu ter acesso à lista de senadores que votaram contra ou a favor de Luiz Estevão.

O senador cassado é acusado de participar do desvio de R$ 169,5 milhões da obra superfaturada do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

Segundo denúncia do jornal *Folha de S. Paulo*, publicada ontem, dois funcionários do setor de Informática do Senado teriam entregue essa informação ao senador baiano Antonio Carlos Magalhães.

Para Eduardo Suplicy, o Senado deve apurar "com rigor" todas as denúncias que envolvem a violação do painel. Luiz Estevão pode ser beneficiado caso seja comprovada a fraude.

O senador Romeu Tuma, numa discreta defesa de Antonio Carlos Magalhães, disse que as denúncias não devem ser consideradas pois, na visão dele, não haverá "fato novo" enquanto a identidade dos funcionários for mantida em sigilo.

INFORME JB

■ CARMEN KOZAK (Interina)

Planejada para o festivo anúncio de um plano de investimentos sociais nos dois últimos anos de mandato de Fernando Henrique Cardoso, a semana se desenha como um dos momentos mais críticos dos seis anos de seu governo. A base aliada continua esgarçada e o espectro de denúncias de corrupção aumenta a cada dia. Ao contrário do que se esperava, ACM não sucumbiu ao próprio desgaste. Enfrenta a ira coletiva e a ameaça de cassação do mandato, abrindo novas frentes de suspeita contra a administração FH. Agora, a bola da vez é o PSDB, partido de FH.

À revista *Veja*, o líder baiano diz ter testemunhas para comprovar um esquema da *caixinha* das campanhas tucanas. Esquema este capitaneado pelo ex-diretor do Banco do Brasil, Ricardo Sérgio. Fala na cobrança parcelada de propina de R$ 90 milhões que, mais uma vez, coloca em dúvida a lisura do processo de privatização das teles.

Ao mesmo tempo, surgem detalhes de investigações do Banco Central sobre a gestão do presidente do Senado, Jader Barbalho, no governo do Pará, em 1990. O Senado está de ponta-cabeça com a possível violação do sistema de votação por ACM. O PMDB jura vingança ao ex-presidente do Senado e promete celeridade no processo de cassação. Enquanto que o PFL governista insiste na demissão de ministros do PMDB e ameaça não recompor plenamente com o governo se não for atendido.

Ou seja, todos são hoje pedra e vidraça. Dois estrategistas do Palácio do Planalto observam que não há riscos à governabilidade, desde que não seja perdido mais um só pedaço da base governista.

■

Por isso, é tão complexa a engenharia de reacomodação das forças aliadas que FH pretende concluir esta semana. Qualquer deslize provocar descontentamentos no PMDB ou no PFL. Se o presidente adotar o mínimo gesto que configure preferência por um grupo, em questões de segundos, o outro declarará a tal independência.

Poderá ser a corda que falta para a até agora desordenada ação da oposição por uma CPI para apurar isso tudo que está jogado por aí.

Bola fora 1

O plano de metas para os dois últimos de mandato de FH é apontado como peça fundamental para o esvaziamento da crise política. Tudo bem. Mas tucanos influentes temem que o plano tenha o mesmo destino dos antecessores *Brasil em Ação* e *Avança Brasil*. Foram anunciados extemporaneamente, e as pompas, circunstâncias e alarde do dia da divulgação acabaram se perdendo em meio ao excesso de medidas e da má divulgação.

Bola fora 2

A profecia tucana tem aparente fundamento. O ministro da Secretaria de Comunicação de Governo, Andrea Matarazzo, avisa que não existirá divulgação dirigida.

– Como é que dá para divulgar com um orçamento anual de R$ 3,4 milhões? Se depender da Secom, será com a garganta dos ministros.

A Secom teve o orçamento contingenciado pela equipe econômica.

Cara a tapa

FH mudou de idéia. Agora, diz um auxiliar, quer os ministros mais empenhados na defesa do governo dos ataques ostensivos de ACM.

Ontem, ninguém deu as caras.

Inconfidentes

ACM está contando detalhes de conversas reservadas com colegas de partido, ministros e FH. Muitos tucanos e pefelistas que apostam: mais uma vez, será vítima dos próprios métodos.

Logo aparecerá alguém revelando detalhes do que, em reserva, foi dito por ele.

Tudo pronto

Na quinta-feira, na reunião da Executiva do PFL, o senador Jorge Bornhausen promete enquadrar ACM. Fará um histórico do comportamento do partido na briga pelos comandos do Congresso. Bornhausen dirá que ACM garantiu ter acordo com Aloizio Mercadante, dando os votos do PT para Inocêncio Oliveira. E que, no Senado, José Sarney seria eleito.

O PT votou em Mercadante, que foi candidato. Sarney não entrou na disputa.

E agora?

Luiz Inácio Lula da Silva participa amanhã da reunião das bancadas do PT no Congresso para definir a tática na guerra ACM-FH.

Até lá, o PT decide se quer unir-se a ACM ou se quer cassá-lo?

40% Com Terra

Ficará parcialmente mais cômodo o deslocamento rodoviário de Brasília a Buritis – município mineiro onde está localizada a fazenda de FH. O governo de Goiás cuida da pavimentação do trecho de 20km entre o povoado de Bezerra e a divisa com Minas. Dali por diante – os 30km entre a divisa e a fazenda – tudo deverá continuar no mais puro pó.

Pelo menos, enquanto Itamar Franco for governador de Minas.

Neo-antidopping 1

O polêmico presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, o pefelista José Carlos Gratz, vai apresentar amanhã projeto exigindo exame toxicológico anual de todas as autoridades do estado.

O projeto, que é motivo de muito bafafá, prevê afastamento temporário do mandato ou da função de quem for pego no *dopping*.

Neo-antidopping 2

Gratz, para quem não se lembra, foi alvo de investigação pela CPI do Narcotráfico da Câmara dos Deputados.

Domingão, hein?

Ontem, às 12h45, na fila de um dos caixas do supermercado Extra, em Brasília. De bermuda, o ministro Martus Tavares, esperava, resignado, a vez de passar o carrinho de compras. Sobre o exercício do *planejamento* familiar, o rigoroso dono da chave do cofre da União disse:

– Faz parte!

LANCE LIVRE

• FH recebe hoje à noite, no Palácio da Alvorada, o comando do PSDB. Em pauta: soluções para a arrastada crise política.

• **Jorge Bornhausen também terá encontro com o presidente para discutir a nomeação dos novos ministros da Previdência e de Minas e Energia.**

• Bornhausen repetirá que, antes de definir os nomes dos pefelistas, a ala governista de seu partido espera mais mudanças no ministério. Entenda-se por isso as cabeças dos ministros Eliseu Padilha, dos Transportes, e do Trabalho, Francisco Dornelles.

• **O duo de piano da UFRJ, com Sonia Maria Vieira e Maria Helena de Andrade, se apresenta dia 13, às 21h, no Instituto Moreira Salles do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de São Vicente, 476.**

• Tudo sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas no **site www.lagoaparque.tv**

• **Cai o rei de ouros, cai o rei de espadas, cai o rei de paus... Cai... Não fica nada!**

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

Febre amarela faz nova vítima em Minas Gerais

■ Belo Horizonte e região metropolitana terão vacinação em massa no sábado

ALESSANDRA MELLO
Agência JB

BELO HORIZONTE – Mais uma pessoa morreu de febre amarela no Centro-Oeste de Minas Gerais, na região do Vale do Rio Pará. Maria Madalena Ferreira Alves, de 55 anos, morreu anteontem em Pará de Minas (a 136 quilômetros da capital). Foi o primeiro caso registrado no município, elevando para oito o número de cidades com registro da doença. Ao todo já são 35 casos notificados, com 12 óbitos. Maria Madalena foi internada no Hospital Municipal de Pará de Minas no último dia 26, com febre aguda e amarelamento da pele e dos olhos, causado pelo comprometimento do fígado. Detalhes sobre a contaminação dela não foram divulgados, mas a Secretaria de Saúde garante que Maria Madalena e todos as outras vítimas mantiveram contato com o meio urbano, onde é encontrado o mosquito *Haemagogus*, transmissor natural da doença. A febre amarela também pode ser transmitida pelo *Aedes aegypit*, mesmo vetor da dengue, se um homem contaminado for picado pelo *Aedes*, que passa a ser um hospedeiro do vírus amarílico. O Brasil registrou ano passado 84 casos da doença, dois deles em Minas Gerais, no Triângulo Mineiro.

O medo da doença tem lotado os postos de saúde, que estão aplicando a vacina na capital e na região metropolitana. Anteontem, os 112 postos de vacinação de Belo Horizonte ficaram lotados durante todo o dia, mas ontem somente um posto móvel funcionou. Em Contagem, onde um homem morreu depois de participar de uma pescaria no Rio Pará, quatro policlínicas e dois postos móveis funcionaram ontem durante todo o dia. No próximo dia 10, uma vacinação em massa será feita em toda a capital e região metropolitana. A intenção das prefeituras é imunizar 100% da população (em Belo Horizonte, 76% da população já foi vacinada). A imunização também tem acontecido com intensidade nos 54 municípios que fazem parte da região do Vale do Rio Pará. Quase 400 mil doses da vacina já foram enviadas para a região da epidemia. De acordo com a Secretaria de Saúde, cerca de 70% da população mineira já foi imunizada nas campanhas de vacinação feitas desde 1998. A vacina é gratuita e tem validade de 10 anos, mas só começa a fazer efeito 10 dias depois da sua aplicação. A vacina, que na verdade é o vírus da febre amarela enfraquecido, só não é recomendada para quem tem alguma deficiência imunológica, como os portadores de HIV, e para as pessoas em tratamento contra o câncer. Também mulheres grávidas e pessoas alérgicas a ovo – a vacina é cultivada na clara do ovo – não podem ser vacinadas.

SAMBA PAULISTA

Reinaldo Marques – Futura Press

O desfile das campeãs do carnaval de São Paulo levou 25 mil pessoas na noite de sábado ao Anhembi. O evento começou com uma hora de atraso porque carros alegóricos tiveram problemas para chegar até a concentração. A campeã Nenê de Vila Matilde só entrou na avenida às 6h10 de ontem. À frente veio Seu Nenê (foto), *fundador da escola da Zona Leste. À medida que caminhava pela avenida, ele era saudado pelos espectadores das arquibancadas. Também campeã, a Vai-Vai começou a desfilar às cinco da madrugada. Ao contrário da semana passada, trouxe poucos efeitos especiais, mas balões brancos foram soltos ao longo de todo o sambódromo. Por volta da meia-noite, já havia passado a Camisa Verde e Branco, com alguns carros quebrados e alas com menos de 25 integrantes. Quando eram quase 2h, a Gaviões da Fiel iniciou sua exibição, mas ultrapassou o limite de 50 minutos e o som teve de ser cortado. No mesmo instante, seus componentes passaram a entoar gritos de guerra e gritar palavrões. Policiais militares cercaram o portão da dispersão para evitar maiores tumultos. Às 4 horas, a Rosas de Ouro reapresentou, com tranqüilidade, a homenagem a Caio de Alcântara Machado, criador do Anhembi e das feiras de eventos, que fez questão de estar presente outra vez no abre-alas.*

Juiz brasileiro embarca para o Timor

BELO HORIZONTE – O único representante da América Latina no tribunal de guerra da Organização das Nações Unidas (ONU) que vai julgar os crimes contra a humanidade cometidos no Timor Leste, durante os 22 anos em que o país foi dominado pela Indonésia, é um brasileiro: o juiz federal Marcelo Dolzany da Costa, de 35 anos, um paraense que mora na capital mineira desde 1998. Ele embarcou ontem para a Austrália e de lá vai seguir para Dili, capital do Timor Leste.

Marcelo Dolzany foi o único brasileiro escolhido pela ONU para trabalhar, junto com outros 11 juízes de diversas partes da Europa, no tribunal de guerra coordenado pela Administração Transitória das Nações Unidas no Timor Leste (Untaet). Além do tribunal de guerra do Timor existe um outro em Ruanda, na África, que investiga o genocídio causado pela guerra civil no país. O juiz vai trabalhar sob a coordenação de outro brasileiro, Sérgio Vieira de Melo, administrador da Untaet e sub-secretário geral da ONU. Ele será o segundo brasileiro a integrar um tribunal de guerra, pois o juiz Francisco Resek já participa do Tribunal Internacional de Haia, que está julgando os crimes cometidos pela antiga Iugoslávia.

Mas Dolzany não vai só julgar a violação dos direitos humanos – há estimativas de que cerca de 200 mil timorenses morreram no período. Ele também tem outra missão importante: ajudar o país a montar seu sistema judiciário. "O Timor tem território, tem nação, mas ainda não conta com alto governo", comenta Dolzany, que antes de embarcar mergulhou nos livros para aprender mais sobre a história do país. Desde a independência, em agosto de 1999, depois da realização de um plebiscito em que a maioria da população (78,5%) votou pelo fim do domínio indonésio, o Timor Leste tenta se organizar como país. Dolzany conta também que estudou muito a legislação internacional e o código penal indonésio, que continua valendo no Timor. Foram abolidas apenas as leis que feriam a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a que instituía a pena de morte.

Um acordo de cooperação técnica entre o Superior Tribunal Federal (STF) e o Timor para a capacitação de juízes, promotores e advogados foi firmado em agosto do ano passado, mas, segundo Dolzany, nunca saiu do papel. "Minha missão é dar pelo menos o pontapé inicial para fazer valer este acordo", diz.

Dolzany não vai contar com nenhum tipo de proteção especial, mas ele disse não temer, pois pelo menos em Dili as milícias pró-Indonésia não têm atuado. Animado com a viagem, o juiz destaca a importância deste tipo de tribunal internacional. Segundo ele, a ONU vem batalhado há tempos para conseguir montar um tribunal penal internacional, com mais poderes até que o Tribunal de Haia, que só pode julgar os governos pelos crimes contra a humanidade. Este tribunal foi aprovado, em 1998, durante encontro da ONU para ratificação do Tratado de Roma, mas nunca saiu do papel, por causa da pressão dos Estados Unidos.

internacional@jb.com.br

Atentado suicida mata 3 israelenses

■ Sharon acusa palestinos ligados a Arafat de planejar e executar ataques

NATANIA, ISRAEL – Três israelenses morreram e cerca de 40 ficaram feridos ontem, num atentado a bomba cometido nas proximidades da estação rodoviária da cidade de Natania, a 30 quilômetros de Tel Aviv, por um palestino que também teve morte imediata. Este é o quarto atentado terrorista cometido em Israel desde a vitória do general reformado Ariel Sharon nas eleições para primeiro-ministro, em 6 de fevereiro.

Ao saber do atentado, Sharon acusou elementos próximos ao presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Yasser Arafat, de participar do planejamento e da execução de ataques terroristas. "Algumas das forças mais fiéis a Arafat estão ligadas a esses atentados", disse Sharon, após se reunir com o embaixador americano em Israel, Martin Indyk. Na sexta-feira, Indyk alertara para o perigo de desintegração da ANP diante da proliferação de gangues nos territórios palestinos.

Linchamento – Segundo o comandante da polícia israelense, Shlomo Aaronishki, o suicida ativou a carga explosiva que transportava numa bolsa. Ocorrida num local de grande movimento no centro da cidade costeira de Natania, a explosão fez com que várias lojas próximas tivessem suas vitrinas estilhaçadas. Entre os mortos estão uma mulher de 84 anos e um homem de 70.

Pouco depois do crime, dezenas de israelenses reuniram-se para manifestar sua ira e exigir que o governo impeça o acesso de trabalhadores palestinos e de árabes israelenses à cidade. Alguns, mais exaltados, tentaram linchar um trabalhador palestino. Agredido com chutes e pauladas, ele foi resgatado por policiais e levado a um hospital, onde foi internado em estado grave.

Vários políticos israelenses condenaram a atitude da multidão e instaram os cidadãos a não agredir a população árabe. "Estes são os momentos em que temos de demonstrar autocontrole. Temos de deixar ao Exército e a outros organismos de segurança o encargo de tomar as medidas necessárias para garantir a segurança dos cidadãos", pediu Sharon.

"Valoroso" – Um dia antes do ataque, as Brigadas Ezedim al Qassam, braço armado do grupo extremista palestino Hamas, tinham anunciado em Gaza que desfechariam uma série de ataques suicidas contra Israel tão logo Sharon assumisse o poder. Para tanto, já contavam com pelo menos dez comandos suicidas.

O Hamas não assumiu a autoria do atentado de ontem, mas um porta-voz do grupo, Abdel Aziz Rantisi, o qualificou de "um ato valoroso" e acrescentou que dificilmente se saberá quem o cometeu, pois "todo o povo palestino está unido em defesa de sua terra contra a ocupação israelense".

Em meio à crescente sensação de insegurança dos israelenses, Sharon dá continuidade às articulações para formar uma coalizão ampla. O governo de união nacional pretendido pelo primeiro-ministro eleito pode ter se completado ontem, quando o partido ultra-ortodoxo Shas assinou um acordo de princípios para entrar no gabinete. Com 17 deputados, o Shas tem a terceira bancada do parlamento, e figura como sócio inevitável da composição de Sharon, que já conta com os trabalhistas e com partidos de direita menores.

Natania, Israel – AFP

Policiais israelenses removem do local do atentado partes do corpo mutilado do palestino suicida

Barak fez lobby por indulto

WASHINGTON – O processo de paz entre palestinos e israelenses exerceu uma influência decisiva na determinação do ex-presidente americano Bill Clinton de conceder perdão ao financista Marc Rich, acusado de sonegar o fisco em US$ 48 milhões. A afirmação foi feita ontem pelo consultor político James Carville, velho amigo de Clinton.

Carville contou que Clinton estava envolvido em um "longo, tortuoso e importante processo" para obter a paz no Oriente Médio e quis ajudar o primeiro-ministro de Israel, Ehud Barak, que lhe pedira a concessão do perdão a Rich. A decisão de Clinton, tomada em seu último dia na Casa Branca, se transformou em escândalo depois que foi divulgado que a ex-mulher de Rich havia doado US$ 450 mil para a construção da biblioteca que o ex-presidente pretende construir no Arkansas, seu estado natal. O FBI e a Justiça de Nova Iorque abriram investigações.

"Maluquice" – Em entrevista à rede de TV NBC, Carville disse que as suspeitas de que o perdão foi ilegal são "uma maluquice". "Sua intenção era ajudar os israelenses, que queriam o perdão a Rich por motivos que eu posso entender", afirmou. Rich, que também tem cidadania israelense, fez grandes doações a instituições de caridade e políticas no país.

A ex-assessora da Casa Branca Beth Nolan confirmou em depoimento ao Congresso, na semana passada, que o telefonema de Barak, feito a um dia do fim do mandato de Clinton, foi determinante para a concessão do indulto. "Barak fez enormes concessões para obter um acordo de paz", disse Carville, insinuando que Clinton quis retribuir tais esforços.

Suíços dizem não à UE em plebiscito

BERNA – O povo suíço manifestou-se ontem, por grande maioria (77,5%), contra o início imediato de negociações para a entrada do país na União Européia. Até mesmo nos cantões franceses, tradicionalmente europeístas, o "não" venceu. Interpretando o resultado do referendo, o governo declarou que não se trata de recusa a uma futura adesão. Apesar de o governo suíço ter como objetivo estratégico o início das negociações com a UE na próxima legislatura (2003-2007), a oposição considerou a votação apressada por entender que "o povo não está preparado para esse passo".

Promessas – A Suíça e a União Européia firmaram em 1999 sete acordos de colaboração econômica, aprovados por voto popular no ano passado. Esses acordos, no entanto, ainda não foram ratificados por todos os países. Os meios empresariais suíços foram contra a iniciativa da consulta por considerá-la precipitada.

O partido Novo Movimento Europeu Suíço, que defende a entrada do país na UE, criticou a postura ambígua do governo, que defende a adesão à Europa, mas no futuro. O Partido Democrata Cristão também defende a adesão à UE. A presidente do Partido Socialista, Christiane Brunner, ressaltou que "o governo não fez muitas promessas" para que os pró-europeus votassem "não" e agora deve mantê-las, além de fazer uma campanha que responda aos temores da população frente à UE.

Bomba põe polícia londrina em alerta

LONDRES – A explosão de uma bomba na madrugada de ontem quase em frente à sede da estatal de comunicações BBC, na região Oeste de Londres, pôs a polícia em alerta diante da perspectiva de novos ataques. A bomba – que explodiu dentro de um táxi abandonado – foi atribuída a dissidentes do IRA (Exército Republicano Irlandês). No momento da explosão, os funcionários já tinham sido retirados, pois uma mensagem em código avisara um hospital sobre o atentado.

O chefe do governo autônomo da Irlanda do Norte, David Trimble, atribuiu o atentado ao "IRA Autêntico", uma dissidência que não concorda com a participação do Exército Republicano Irlandês no processo de paz entre católicos e protestantes.

Alan Fry, especialista antiterrorismo da Scotland Yard, informou que o atentado tem relação com três incidentes ocorridos em Londres ano passado. Ele disse estar convicto de que a explosão é parte de uma campanha terrorista. Os responsáveis pelas explosões são "terroristas cruéis, que não têm nenhuma preocupação com as conseqüências de seus atos", acusou Fry. Richard Sambrook, diretor da BBC News ressaltou que, na Inglaterra, são raros os ataques terroristas a órgãos de imprensa.

Outra explosão, esta controlada, assustou os londrinos ontem. Um objeto suspeito foi explodido pela polícia, depois que todos os passageiros foram evacuados da estação de metrô Victoria.

AFEGANISTÃO

ONU não consegue deter destruição

O enviado especial da ONU ao Afeganistão, Pierre Lafrance, fracassou em sua tentativa de convencer os dirigentes talibãs a deter sua campanha de destruição de relíquias pré-islâmicas, entre as quais os dois Budas gigantes da região de Bamiyan, informou ontem a agência local de notícias.

BÁLCÃS

Macedônia fecha a fronteira com Kosovo

O governo da Macedônia fechou ontem a fronteira com a província de Kosovo, depois que três soldados foram mortos num enfrentamento com guerrilheiros albaneses. Na semana passada, a Iugoslávia acusou a Otan, que mantém uma missão de paz na região, de não fazer o suficiente para conter a violência albano-kosovar.

Muzdalifah, Arábia Saudita – Reuters

ARÁBIA SAUDITA

Muçulmanos terminam peregrinação

Ao pôr do sol, cerca de dois milhões de muçulmanos começaram a descer ontem do Monte Arafat, na Arábia Saudita, marcando o fim dos dois dias da peregrinação religiosa anual, o *Haj*. Com orações e cânticos, homens e mulheres vestidos de branco (foto) subiram a pé, no sábado, o monte rochoso de 70 metros. Embora essa prescrição não seja obrigatória, como é a visita à Grande Mesquita de Meca, o Monte Arafat é considerado pelos muçulmanos o local ideal para aproximar-se de Alá e pedir perdão pelos pecados.

IRÃ

Aliado do presidente é condenado a 1 ano

A Justiça iraniana, controlada pelo setor conservador, condenou ontem a um ano de prisão, por fraude na eleição parlamentar de 2000, o vice-ministro do Interior Mostafa Tajzadeh, um dos principais aliados do presidente Mohamed Katami. A sentença representa mais um golpe para os moderados liderados por Katami.

FRANÇA

Mulher na presidência teria apoio de 90%

Uma pesquisa da revista *Elle* indica que 90% dos franceses estariam dispostos a votar em uma mulher nas próximas eleições presidenciais. A pesquisa foi feita às vésperas das eleições municipais, cujo primeiro turno será realizado domingo. Pela lei da paridade, deve haver o mesmo número de candidatos homens e mulheres.

Atentado suicida mata 3 israelenses

■ Sharon acusa palestinos ligados a Arafat de planejar e executar ataques

NATANIA, ISRAEL – Três israelenses morreram e cerca de 40 ficaram feridos ontem, num atentado a bomba cometido nas proximidades da estação rodoviária da cidade de Natania, a 30 quilômetros de Tel Aviv, por um palestino que também teve morte imediata. Este é o quarto atentado terrorista cometido em Israel desde a vitória do general reformado Ariel Sharon nas eleições para primeiro-ministro, em 6 de fevereiro.

Ao saber do atentado, Sharon acusou elementos próximos ao presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Yasser Arafat, de participar do planejamento e da execução de ataques terroristas. "Algumas das forças mais fiéis a Arafat estão ligadas a esses atentados", disse Sharon, após se reunir com o embaixador americano em Israel, Martin Indyk. Na sexta-feira, Indyk alertara para o perigo de desintegração da ANP diante da proliferação de gangues nos territórios palestinos.

Linchamento – Segundo o comandante da polícia israelense, Shlomo Aaronishki, o suicida ativou a carga explosiva que transportava numa bolsa. Ocorrida num local de grande movimento no centro da cidade costeira de Natania, a explosão fez com que várias lojas próximas tivessem suas vitrinas estilhaçadas. Entre os mortos estão uma mulher de 84 anos e um homem de 70.

Pouco depois do crime, dezenas de israelenses reuniram-se para manifestar sua ira e exigir que o governo impeça o acesso de trabalhadores palestinos e de árabes israelenses à cidade. Alguns, mais exaltados, tentaram linchar um trabalhador palestino. Agredido com chutes e pauladas, ele foi resgatado por policiais e levado a um hospital, onde foi internado em estado grave.

Vários políticos israelenses condenaram a atitude da multidão e instaram os cidadãos a não agredir a população árabe. "Estes são os momentos em que temos de demonstrar autocontrole. Temos de deixar ao Exército e a outros organismos de segurança o encargo de tomar as medidas necessárias para garantir a segurança dos cidadãos", pediu Sharon.

"Valoroso" – Um dia antes do ataque, as Brigadas Ezedim al Qassam, braço armado do grupo extremista palestino Hamas, tinham anunciado em Gaza que desfechariam uma série de ataques suicidas contra Israel tão logo Sharon assumisse o poder. Para tanto, já contavam com pelo menos dez comandos suicidas.

O Hamas não assumiu a autoria do atentado de ontem, mas um porta-voz do grupo, Abdel Aziz Rantisi, o qualificou de "um ato valoroso" e acrescentou que dificilmente se saberá quem o cometeu, pois "todo o povo palestino está unido em defesa de sua terra contra a ocupação israelense".

Em meio à crescente sensação de insegurança dos israelenses, Sharon dá continuidade às articulações para formar uma coalizão ampla. O governo de união nacional pretendido pelo primeiro-ministro eleito pode ter se completado ontem, quando o partido ultra-ortodoxo Shas assinou um acordo de princípios para entrar no gabinete. Com 17 deputados, o Shas tem a terceira bancada do parlamento, e figura como sócio inevitável da composição de Sharon, que já conta com os trabalhistas e com partidos de direita menores.

Natania, Israel – AFP

Policiais israelenses removem do local do atentado partes do corpo mutilado do palestino suicida

Barak fez lobby por indulto

WASHINGTON – O processo de paz entre palestinos e israelenses exerceu uma influência decisiva na determinação do ex-presidente americano Bill Clinton de conceder perdão ao financista Marc Rich, acusado de sonegar o fisco em US$ 48 milhões. A afirmação foi feita ontem pelo consultor político James Carville, velho amigo de Clinton.

Carville contou que Clinton estava envolvido em um "longo, tortuoso e importante processo" para obter a paz no Oriente Médio e quis ajudar o primeiro-ministro de Israel, Ehud Barak, que lhe pedira a concessão do perdão a Rich. A decisão de Clinton, tomada em seu último dia na Casa Branca, se transformou em escândalo depois que foi divulgado que a ex-mulher de Rich havia doado US$ 450 mil para a construção da biblioteca que o ex-presidente pretende construir no Arkansas, seu estado natal. O FBI e a Justiça de Nova Iorque abriram investigações.

"Maluquice" – Em entrevista à rede de TV NBC, Carville disse que as suspeitas de que o perdão foi ilegal são "uma maluquice". "Sua intenção era ajudar os israelenses, que queriam o perdão a Rich por motivos que eu posso entender", afirmou. Rich, que também tem cidadania israelense, fez grandes doações a instituições de caridade e políticas no país.

A ex-assessora da Casa Branca Beth Nolan confirmou em depoimento ao Congresso, na semana passada, que o telefonema de Barak, feito a um dia do fim do mandato de Clinton, foi determinante para a concessão do indulto. "Barak fez enormes concessões para obter um acordo de paz", disse Carville, insinuando que Clinton quis retribuir tais esforços.

Suíços dizem não à UE em plebiscito

BERNA – O povo suíço manifestou-se ontem, por grande maioria (77,5%), contra o início imediato de negociações para a entrada do país na União Européia. Até mesmo nos cantões franceses, tradicionalmente europeístas, o "não" venceu. Interpretando o resultado do referendo, o governo declarou que não se trata de recusa a uma futura adesão. Apesar de o governo suíço ter como objetivo estratégico o início das negociações com a UE na próxima legislatura (2003-2007), a oposição considerou a votação apressada por entender que "o povo não está preparado para esse passo".

Promessas – A Suíça e a União Européia firmaram em 1999 sete acordos de colaboração econômica, aprovados por voto popular no ano passado. Esses acordos, no entanto, ainda não foram ratificados por todos os países. Os meios empresariais suíços foram contra a iniciativa da consulta por considerá-la precipitada.

O partido Novo Movimento Europeu Suíço, que defende a entrada do país na UE, criticou a postura ambígua do governo, que defende a adesão à Europa, mas no futuro. O Partido Democrata Cristão também defende a adesão à UE. A presidente do Partido Socialista, Christiane Brunner, ressaltou que "o governo não fez muitas promessas" para que os pró-europeus votassem "não" e agora deve mantê-las, além de fazer uma campanha que responda aos temores da população frente à UE.

Bomba põe polícia londrina em alerta

LONDRES – A explosão de uma bomba na madrugada de ontem quase em frente à sede da estatal de comunicações BBC, na região Oeste de Londres, pôs a polícia em alerta diante da perspectiva de novos ataques. A bomba – que explodiu dentro de um táxi abandonado – foi atribuída a dissidentes do IRA (Exército Republicano Irlandês). No momento da explosão, os funcionários já tinham sido retirados, pois uma mensagem em código avisara um hospital sobre o atentado.

O chefe do governo autônomo da Irlanda do Norte, David Trimble, atribuiu o atentado ao "IRA Autêntico", uma dissidência que não concorda com a participação do Exército Republicano Irlandês no processo de paz entre católicos e protestantes.

Alan Fry, especialista antiterrorismo da Scotland Yard, informou que o atentado tem relação com três incidentes ocorridos em Londres ano passado. Ele disse estar convicto de que a explosão é parte de uma campanha terrorista. Os responsáveis pelas explosões são "terroristas cruéis, que não têm nenhuma preocupação com as conseqüências de seus atos", acusou Fry. Richard Sambrook, diretor da BBC News ressaltou que, na Inglaterra, são raros os ataques terroristas a órgãos de imprensa.

Outra explosão, esta controlada, assustou os londrinos ontem. Um objeto suspeito foi explodido pela polícia, depois que todos os passageiros foram evacuados da estação de metrô Victoria.

Chuva arrasta ponte em Portugal

Dois pilares da ponte de ferro de Entre-os-Rios, que liga os municípios de Castelo de Paiva e Penafiel, no Norte de Portugal, foram derrubados na noite de ontem pela força das águas do Rio Douro. Testemunhas afirmam que dois carros de passeio e um ônibus com 67 passageiros foram arrastados pela forte correnteza. Vários corpos flutuavam na água. No início da madrugada de ontem, apenas o corpo de um homem havia sido resgatado. A enxurrada está sendo provocada pelas fortes chuvas que têm caído na região.

O ônibus, da empresa Asa d'Ouro, se dirigia a Castelo de Paiva após uma excursão a Trás os Montes, no Vale do Douro. Nos dois automóveis, afirmam rádios locais, viajavam pelo menos 10 pessoas. Gisela Oliveira, porta-voz do Serviço Nacional de Defesa Civil, confirmou a queda do ônibus.

A escuridão, a forte chuva e a neblina, além da correnteza, prejudicavam os trabalhos de resgate, realizados por 18 barcos e mais de 126 bombeiros da região e soldados da polícia marítima da Capitania do Douro, além de voluntários.

Segundo a diretora do Centro de Orientação de Emergências de Oporto, Leticia Malta, a possibilidade de se encontrar sobreviventes "é praticamente nula", informou a Agência Lusa.

Foi arrastada pela correnteza toda a estrutura da ponte na margem esquerda do rio, no município de Castelo de Paiva – perto da cidade do Porto. As estradas de acesso a Entre-os-Rios estão bloqueadas.

A população local estava revoltada. "Foi preciso morrer gente para que venham dar razão sobre a necessidade de uma ponte nova", disse ao diário português *Público* Teresa Teixeira, funcionária de Câmara Municipal de Castelo de Paiva e moradora a 700 metros da velha ponte, que tem 116 anos. "Há dois meses fizemos um protesto na estrada para reclamar uma nova travessia e ninguém nos deu ouvidos, mas agora, depois da tragédia, talvez nos venham a dar razão."

O acidente ocorreu às 21h10 (mesma hora GMT, 18h10 pelo horário de Brasília). A ponte tem 200 metros de comprimento, 80 de altura e apenas três de largura. Apenas um veículo pesado podia atravessá-la por vez.

O prefeito de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira, disse à rede de TV SIC que há tempos advertiu o governo da necessidade de uma nova ponte, pela qual circulam 1.600 veículos por dia. "Ela não tinha condições mínimas de segurança", afirmou o prefeito.

Uma testemunha contou à TV SIC que estava prestes a entrar na ponte com seu carro quando viu o ônibus e os dois carros desaparecerem. "Tudo sumiu de repente", disse Eduardo Moreira, pelo telefone, de Castelo de Paiva. "Eu nem podia acreditar nos meus olhos."

Ele saltou do carro e correu para o ponto em que a ponte caíra, e viu o ônibus sendo carregado água abaixo. Embora ainda não haja um número oficial de mortos, o porta-voz do primeiro-ministro Antonio Guterres expressou "a profunda tristeza" do governo pelas vítimas.

O prefeito Paulo Teixeira decretou luto no município, e disse que vai responsabilizar o secretário de Estado das Obras Públicas, Luís Parreirão, pelo acidente. Numa reunião em 17 de janeiro, o secretário disse que a construção de uma nova ponte em Entre-os-Rios ainda esperaria "mais alguns anos".

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Agentes da Lei

Além das cinco representações que colecionou entre fevereiro e outubro do ano passado (três compartilhadas pelo procurador Guilherme Schelb), o procurador Luiz Francisco de Souza está às voltas com a Lei Orgânica do Ministério Público, que estabelece punições administrativa (advertência, suspensão e demissão). A Corregedoria-Geral do Ministério Público vai examinar a conduta de Luiz Francisco, do ponto de vista criminal e administrativo.

Na opinião do procurador-geral, Geraldo Brindeiro, "uma vez gravada, a fita não deveria ser destruída" porque, feita por um dos três procuradores presentes ao encontro com o senador Antônio Carlos Magalhães, tem valor de prova e não "pode ser classificada como escuta clandestina". Brindeiro espera receber a fita considerada inaudível e as outras duas, com invólucros danificados por Luiz Francisco, no estado em que estiverem, para entrar em ação.

O episódio da gravação do encontro com o senador Antônio Carlos Magalhães na própria sede do Ministério Público no Distrito Federal, dia 19, esgotou-se como fonte de conseqüências políticas mas não detém os fatos que antecederam a gravação e tomam outro rumo. As opiniões gravadas são anteriores e têm dinâmica própria, suficiente para restituí-las ao plano político. Antes da publicação na revista *IstoÉ* os conceitos já eram do conhecimento público.

Mas as cinco representações para instauração de inquéritos administrativos (de natureza disciplinar), por violação de dispositivos da Lei Orgânica do Ministério Público, ou de ordem criminal, por difamação e injúria, ganham novo impulso tendo em vista as mudanças de comportamento do procurador Luiz Francisco de Souza. A mais recente (corre sob segredo de justiça) é do PFL e contra Luiz Francisco e Guilherme Schelb.

Diz o procurador-geral da República: "Depois que a fita foi feita, tendo validade jurídica para fins criminais, não vejo razão para destruí-la, a não ser por problema emocional ou coisa assim". Luis Francisco já retocou a versão inicial sobre a revolta contra as fitas, jogando-as ao chão e pisando as caixas em que são guardadas (sem danificar a gravação). Brindeiro estuda o caso. O presidente do Senado, Jader Barbalho, anunciou que o procurador será convocado para atestar o conteúdo da conversa com o senador Antônio Carlos Magalhães. Na sua opinião, Luiz Francisco passou a ser peça importantíssima no processo da quebra de sigilo do voto na cassação do mandato de Luiz Estevão.

Por esse lado não há surpresas à espreita. Espera-se é que o comportamento dos procuradores se liberte da tentação política e ganhe noção dos limites legais (que não são incompatíveis com o rigor da função). O caminho do Ministério Público, até certo ponto, é paralelo à ação policial, mas nada tem em comum com os métodos que empurram a polícia para fora da lei. Procuradores são agentes da lei e não projeções do arbítrio e da intimidação.

Questão de Fundo

As principais centrais sindicais do país fecharam posição em torno de proposta comum para ressarcimento das perdas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço nos planos Verão e Collor 1, reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal. A proposta pretende ser alternativa à sugestão do governo de converter a multa de 40% do FGTS por demissão sem justa causa, no principal instrumento de cobertura do rombo estimado em R$ 38 bilhões.

A CUT, a CGT e a Força Sindical propuseram que se credite nas contas em 2001 somente os valores até R$ 1.500, com a alternativa do emprego de ações de empresas estatais – como foi feito na pulverização do capital da Petrobras no ano passado. E que se aumente de 8% para 9% a alíquota de contribuição das grandes empresas e de 40% para 50% o valor das multas sobre o saldo do FGTS em casos de demissão sem justa causa, além de uma taxação extraordinária sobre o lucro dos bancos.

O governo Fernando Henrique Cardoso não tem porque fugir de um problema que não foi criado por ele – mas pelas administrações Sarney e Collor. Aliás, o governo prontamente reconheceu sua responsabilidade, em nome da União, tão logo saiu a sentença do FGTS favorável às reposições totais de 68,9%, referentes aos planos Verão e Collor 1.

Mas, embora o presidente do Superior Tribunal de Justiça tenha feito uma certa pressão sobre o Executivo para que apresse a decisão, evitando o entupimento dos corredores da justiça por ações coletivas e individuais cobrando atrasados devidos ao Fundo de Garantia, na verdade não há porque se ter açodamento em relação ao caso.

Os representantes das três centrais sindicais sabem perfeitamente que o saque dos recursos do FGTS só é permitido em caso de demissão, aposentadoria, compra da casa própria por intermédio do Sistema Financeiro da Habitação, e na hipótese de invalidez permanente ou morte. Para a imensa maioria dos trabalhadores, portanto, o acerto pode ser feito de forma diluída no tempo, conforme a oportunidade se apresentar.

O tamanho do impacto da cobrança retroativa sobre as finanças públicas recomenda que as partes envolvidas ajam com o maior critério. Não adianta imaginar, como no passado, que qualquer despesa extra pode ser espetada impunemente no Orçamento da União. E a União, por sua vez, precisa programar devidamente os desembolsos futuros. Usar ativos da União, como ações de estatais, para pagar a conta é válido.

Felizmente, é cada vez mais crescente o número de brasileiros – na política, na administração pública e nos sindicatos – que reconhecem não ser o Tesouro Nacional uma entidade etérea, mas tão-somente, como observou o presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, a reunião "do meu, do seu, do nosso dinheiro". Esse é o espírito que deve presidir o rateio das contas do FGTS: fazer justiça sem cometer um mal maior. Ou seja, que se pague duas vezes por um erro passado.

A Ferro e Fogo

Passado o Carnaval e passado o delírio dos motins em massa nas prisões, um velho tema voltou a ocupar seu lugar no panorama geral da violência brasileira: o das chacinas. Cinco mortos, de uma só vez, num bairro da Zona Sul de São Paulo, engordaram a estatística das chacinas. É a quinta chacina deste ano, com um total de 25 vítimas. No ano passado, houve 95 chacinas em São Paulo, estado que passa a ser recordista no gênero, mostrando a verdadeira face da violência embutida no inchaço demográfico.

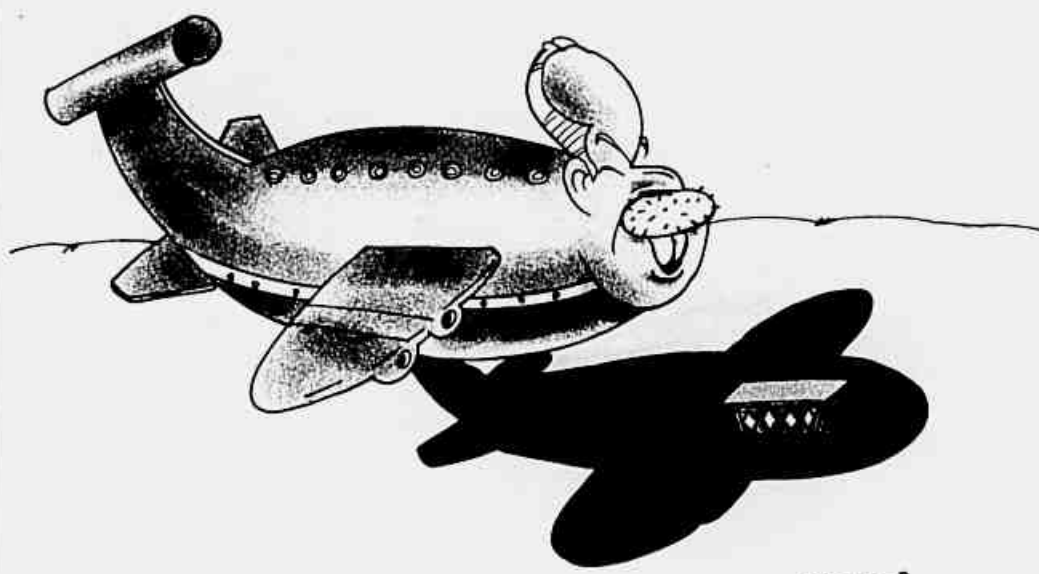
As chacinas se sucedem como se fossem a doença incontrolável das cidades grandes. Elas existem, ampliadas pela lente da impunidade, porque as quadrilhas se sentem seguras para praticar sua própria justiça paralela. Elas se tornaram o símbolo de uma era de descontrole social. No início dos anos 90, havia outro tipo de símbolo a marcar com ferro e fogo a imagem do Brasil. Eram os linchamentos, que eclodiam em vários estados, mas sobretudo na Bahia, de onde se projetaram para o mundo. Segundo o *Le Monde*, com clara ironia, os linchamentos eram o "esporte predileto do brasileiro" – um tipo de violência que se transforma em espetáculo público.

As chacinas dos últimos tempos também merecem o beneplácito da sociedade, entre outras coisas por falta de vontade social de condená-las. Em meados dos anos 90 a doença atingiria também o Rio de Janeiro, embora adquirindo feição diferente: foi quando ocorreu a chacina de Vigário Geral, na qual policiais ligados ao grupo dos *Cavalos Corredores* levantaram a bandeira da violência coletiva e indiscriminada. Os chacinadores se mostraram elos indiscutíveis entre a polícia, o jogo do bicho e a política, tudo elevado à potência do delírio.

Nenhuma violência se expressa de maneira singular. Há sempre fatores sociais e econômicos a emoldurá-la. O pano de fundo das chacinas, como em outra época dos linchamentos, é a maioria absolutíssima de crimes que permanecem impunes. No Rio, a percentagem de crimes impunes chega a 90%, o que significa na prática a ausência quase completa de investigação. Se não há investigação, não há processo. Quando não há processo ou há processo mal desenvolvido, impera inevitavelmente a impunidade.

As cadeias superlotadas, onde convivem em promiscuidade ociosa prisioneiros culpados de todos os tipos de crimes, sem qualquer critério seletivo, tornaram-se o caldeirão final de toda esta confusão. Em geral, dos inquéritos recebidos pela Justiça um terço é mandado de volta para investigações e um terço é arquivado por falta de provas – sinônimo da incompetência policial.

O sistema penitenciário faliu e faz água por todos os lados. Ainda por cima existem 175 mil mandados de prisão para serem cumpridos no Brasil, rondando como espectros a sociedade. Serão as chacinas o novo "esporte predileto" do brasileiro na passagem do século?

LIBERATI

Liberati

liberati@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Menores

O artigo *Com os menores, fracassamos todos*, de 1º/3, do prefeito Cesar Maia, sobre os menores infratores, pode ser considerado um marco, ponto de partida para o desenvolvimento de ações eficientes na área da delinqüência juvenil. Ele é como uma cortina que foi escancarada a permitir uma visão realista da nossa sociedade. Os números examinados à exaustão pelo prefeito levam a algumas reflexões, aqui formuladas por alguém que esteve por mais de 10 anos na trincheira dessa guerra. O Juizado do Rio é o mais antigo da América Latina, criado em 2 de fevereiro de 1924 pelo juiz Mello Mattos. Recentemente desdobrado, os infratores ficaram na Segunda Vara da Infância e da Juventude. O prefeito fez um exame técnico das estatísticas fornecidas pelo juiz Guaraci Viana. O Juizado tem em seus arquivos, a partir de 1964, o registro dos processos dos menores, mês a mês. Os juízes Campos Netto, Libórni Siqueira, Siro Darlan e Guaraci Viana mantiveram o serviço de coleta de dados da criminalidade, atualmente informatizada. Já em 1973, o Juizado publicou o livro *Delinqüência juvenil na Guanabara*, obra de um grupo de estudantes, hoje sociólogos de renome, alguns deles trabalhando na prefeitura de Cesar Maia. E pela primeira vez foi revelada a estreita relação entre a condição social do menor e o delito por ele praticado, indicando a área em que se deve trabalhar na prevenção. Os números esmiuçados por Cesar Maia não só indicam, através dos processos, o aumento global da criminalidade dos menores, mas também o recrudescimento da violência e da reincidência. No decorrer dos anos, o furto foi suplantado pelo roubo, na forma de assalto com arma, e o tráfico de drogas por menores, praticamente inexistente no passado, representa agora o maior percentual. Como salientou o prefeito, a prevenção principal da criminalidade está nas medidas que vão às causas profundas da anomia, aquelas dirigidas à educação, saúde, trabalho, salário etc. No entanto, uma boa lei também ajuda e mais de 10 anos de existência do Estatuto da Criança e do Adolescente comprovam que ele está a merecer um aperfeiçoamento, o qual, aliás, tem sido reclamado praticamente desde que surgiu. Se a idade de 18 anos deve ser mantida, porque o contrário seria a cadeia, falida em suas propostas de recuperação, é necessário que os autores do Estatuto se dispam de sua natural vaidade intelectual, e aceitem que uma lei que contém 54 vezes a palavra "direitos" e somente nove a palavra "deveres" – e esta em nenhuma ocasião dirigida aos adolescentes – não é uma boa lei para menores. O artigo 124, por exemplo, menciona 18 direitos dos menores internados: o artigo seguinte fala em dever, mas este é dirigido ao Estado. Os prazos das medidas socioeducativas impostas aos menores precisam ser revistos, assim como o procedimento judicial. Consertos tópicos de alguns artigos só servem para deformar o Estatuto, que é uma consolidação orgânica, misto de lei programática e de conflito. Urge um aperfeiçoamento global. Cesar Maia tem razão: é preciso que todos trabalhem, mas não com uma lei que atrapalhe. **Alyrio Cavallieri – Rio de Janeiro.**

Remédio

O produto Agiolax de 250 gramas, fabricado pelo Laboratório Madaus, é vendido nas farmácias da Alemanha por aproximadamente 15 marcos. O mesmo produto, importado e embalado pela Byk Química e Farmacêutica Ltda., custa, no Rio de Janeiro, com desconto de drogaria, R$ 36,83, equivalente a 39 marcos, ou seja, mais do que o dobro. Permito-me, respeitosamente, aconselhar o ministro da Saúde, José Serra, através de sua equipe, a mandar verificar a "planilha" do citado laboratório. **Isaac Barochel – Rio de Janeiro.**

Emoção

A emoção tomou conta de mim quando assisti à passagem do Império Serrano, no Sambódromo. O enredo mostrava a realidade brasileira, que somente os nossos governantes não vêem, como o abandono em que se encontra a maior fonte de recursos internacionais que entram no país pelos portos, de forma soberana e legal, sem precisar dos "magos da imaginação" para que as coisas funcionem. Como portuário ativo que fui, testemunhei o sacrifício que os estivadores fizeram para criar e manter a "escola" com a mesma beleza dos carnavais passados. O dinheiro era limpo. Não havia ajuda dos ricaços. O verdadeiro "petróleo" era, como ainda é, a cor negra de seus corpos de excelentes trabalhadores. Sou branco mas tenho orgulho de dizer: os negros com quem trabalhei, por longos anos, no porto do Rio são a pureza da verdade, força patriótica e realizadora do futuro de nossa pátria. **Cyro Augusto Vinhaes – Rio de Janeiro.**

Justiça

É com extrema descrença no Judiciário deste estado que levo ao conhecimento de todos que o juiz da 1ª Vara de Fazenda Pública julgou improcedente a ação indenizatória movida pelos familiares das vítimas do enfermeiro Edson Izidoro, do Hospital Salgado Filho. Na oportunidade, em maio de 99, todos se recordam, o prefeito Conde afirmou que todas as famílias das vítimas do chamado "anjo da morte" seriam indenizadas. Vale lembrar que o mencionado enfermeiro está preso e condenado pelos mesmos crimes praticados e confessados. Que Justiça é essa? Aguardaremos o julgamento do recurso cabível. **Carlos França – Rio de Janeiro.**

Restituição

Tenho 86 anos e, como tal, gozo de alguns privilégios "concedidos" pelo governo: ele ordena que os empresários de ônibus me transportem de graça, exige que os bancos disponibilizem caixas especiais para meu atendimento, supostamente fiscaliza meu plano privado de saúde, para que não abusem de mim, mas até hoje não devolveu minha restituição do IR, ano base 1999. Caso se indague o porquê, a resposta é de que provavelmente estou na "malha fina" e que devo aguardar ser chamado. Gostaria de acatar o apelo da Receita Federal, mas infelizmente acho que não tenho toda a eternidade e desejaria poder utilizar minha restituição ainda nesta vida. **Francisco Ferreira de Carvalho – Rio de Janeiro.**

Irredutibilidade

O aposentado do INSS deseja, apenas, a felicidade relativa que o mundo pode oferecer, desde que os governantes não deixem no esquecimento o dever constitucional de manter irredutível o seu benefício. Assim, para que melhore a condição de vida do aposentado do INSS, basta, apenas, que o presidente da República faça cumprir o dispositivo constitucional (art. 194) que estabelece a irredutibilidade do benefício do aposentado. **Sérvulo Rodrigues Fragoso – Volta Redonda (RJ).**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar. CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Escola não é esmola

JORGE BITTAR*

O programa Bolsa-Escola pode se transformar em um dos melhores métodos para reduzir as desigualdades sociais num país como o nosso, em que a distância entre ricos e pobres tem se acentuado nos últimos anos. Mas, para isso, é fundamental que essa iniciativa observe alguns critérios que viabilizem atingir o seu objetivo. Qual seriam os grandes fins do programa Bolsa-Escola? Primeiramente, ajudar famílias pobres a ter uma renda mensal mínima que lhes permita atender aos gastos básicos com alimentação e necessidades essenciais. Outro objetivo é retirar as crianças das ruas, inserindo-as nas escolas para que aprendam a ler e escrever, tomem gosto pelos estudos e se transformem em cidadãos.

Agora vamos ao programa Bolsa-Escola que acabou de ser relançado pelo presidente FH com grande estardalhaço. Será que a quantia – de R$ 15,00 a R$ 45,00 – que o governo federal está oferecendo a cada família serve de estímulo a que os pais mandem seus filhos para a escola? Parece-me que a resposta é não. Principalmente, se levarmos em consideração que as famílias "beneficiadas" têm renda até meio salário mínimo.

É inaceitável que o governo possa defender esse programa, tal como está sendo implantado, como uma iniciativa conseqüente. Diante de valores tão aviltantes, só podemos acreditar que, nas mãos do governo federal, o Bolsa-Escola assume uma perspectiva assistencialista que não pode ser dissociada da proximidade do processo eleitoral de 2002. Substitui-se, assim, o caráter estruturante de combate à miséria e à exclusão social, que caracteriza o programa, pela via fácil da massificação sem preocupação com aspectos essenciais que garantam a qualidade, a eficácia e a eficiência de suas ações.

O Bolsa-Escola, como foi concebido no governo do Distrito Federal, durante a gestão de Cristovam Buarque, é um programa de renda mínima associado a ações socioeducativas com várias formas de retornos à sociedade brasileira. A curto prazo, promove ações de distribuição de renda, fortalece o comércio e a economia locais, promove o acompanhamento de famílias desestruturadas, reduz o trabalho infantil e mantém crianças na escola, retirando-as da perigosa exposição a situações de risco. A médio prazo, melhora a escolarização média da população, aumentando, assim, a possibilidade de inserção do indivíduo na sociedade do conhecimento, que é característica do mundo moderno.

Lamentavelmente, para alguns governantes, renda mínima significa "qualquer coisa está bom". Não se tem sequer a preocupação de considerar que, ao definir valores tão irrisórios, o governo pode pôr a perder todos os retornos do Bolsa-Escola. Não será nenhuma surpresa se muitas famílias preferirem deixar seus filhos nas ruas pedindo dinheiro a ganhar uma quantia tão ínfima. Certamente, muitas crianças continuarão sem ingerir nutrientes alimentícios básicos, o que acabará prejudicando o desempenho na escola.

Para que esse programa dê certo, os beneficiados deverão receber, mensalmente, no mínimo, o equivalente a um salário mínimo do governo. Essa obrigatoriedade consta do projeto de lei complementar que apresentei na Câmara, regulamentando o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, instituído em dezembro passado.

É fundamental também que seja assegurada a participação das regiões metropolitanas no Bolsa-Escola. O governo federal não oferece essa garantia, uma vez que está dando prioridade apenas aos municípios de 14 estados que apresentam os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), conforme orientação do Projeto Alvorada, que exclui regiões metropolitanas como as do Rio de Janeiro e de São Paulo. O governo não pode esquecer que regiões como essas são aglomerados populacionais gigantescos e com enormes carências, concentrando, portanto, a maior parcela dos excluídos do país, o que significa meninos nas ruas e violência urbana em alto nível.

O governo tem meios para aumentar os recursos para os programas direcionados às populações carentes. Um deles, conforme estabelece o projeto que encaminhei na Câmara, seria converter 70% dos pagamentos das dívidas dos municípios e estados – que foram renegociadas com a União para serem pagas nos próximos anos – em investimentos em programas de renda mínima do Fundo de Combate à Pobreza. Tais recursos poderiam retornar aos estados e municípios em forma de programas como o Bolsa-Escola.

Como sabemos, falta vontade política para aplicar um programa sério e consistente que transforme a vida das populações excluídas do país. Paliativos não servem. O Bolsa-Escola não é esmola.

*Deputado federal (PT-RJ)

E o Rio?

TITO RYFF*

Antes tarde do que nunca! O governo federal, finalmente, despertou para a importância da atividade turística como geradora de empregos, renda e divisas e como promotora do desenvolvimento regional. Segundo o noticiário dos jornais, antes do fim de março será lançado o Programa Brasil Empreendedor Turismo, contemplando R$ 3,4 bilhões de investimentos e um conjunto de 32 medidas de incentivo ao setor. O projeto destina pouco mais de R$ 2,8 bilhões, nos próximos anos, ao Prodetur, programa cujo objetivo é a melhoria da infra-estrutura turística do país. A Região Nordeste receberá R$ 1,48 bilhão, os estados do Sul e Mato Grosso do Sul, R$ 920 milhões, e a Amazônia, R$ 460 milhões.

Na Região Nordeste, entre as áreas a serem beneficiadas estão o Delta do Parnaíba (Piauí), a Costa do Sol (Ceará), São Luís (Maranhão), a Costa do Descobrimento e a Chapada Diamantina (Bahia). No Norte, Manaus e Belém receberão obras de apoio ao ecoturismo. No Sul, todo o litoral e cidades como Blumenau (SC) serão beneficiados.

Todas essas iniciativas são meritórias e, certamente, deverão promover a multiplicação dos destinos turísticos em nosso país e contribuirão para mostrar, ao mundo, a enorme riqueza e diversidade de atrativos que temos a oferecer. Mas cabe uma pergunta. É possível conceber uma política nacional de turismo que não contemple a Região Sudeste? Que deixe de lado os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo?

A pergunta é mais do que oportuna porque, desde o início das atuais administrações estaduais, e antes mesmo dos estados da Região Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo reivindicaram, ao então ministro Rafael Greca, a implantação de um Prodetur-Sudeste. Reconhecendo a importância dessa reivindicação, o ministro Greca, em solenidade no BNDES, assinou, com os governadores do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e um representante do governo de São Paulo, um protocolo de intenções para a elaboração de uma proposta para o Prodetur-Sudeste. Desde então, representantes dos quatro estados da Região Sudeste e técnicos do Ministério do Esporte e do Turismo trabalharam em conjunto na preparação de um pré-projeto que, hoje, está em condições de ser encaminhado à Secretaria de Assuntos Internacionais (Seain) do Ministério do Planejamento, para avaliação e, posteriormente, ao BID, para a obtenção dos recursos necessários à sua execução.

O Rio de Janeiro é o principal destino turístico do Brasil, visitado por 32% dos viajantes estrangeiros, secundado, de longe, por Florianópolis, com 17%, e São Paulo é a porta de entrada do país, graças ao grande movimento de seus aeroportos. Rio e São Paulo servem de plataforma capaz de redistribuir turistas estrangeiros para todo o território nacional. Quando visita um país de dimensões continentais como o Brasil, o turista deseja conhecer mais de um destino turístico e, a partir do Rio, pode alcançar facilmente as cidades históricas de Minas, o litoral do Espírito Santo e do Nordeste, Foz do Iguaçu, as regiões Norte e Centro-Oeste, as belezas do litoral catarinense e tantos outros pontos de interesse turístico no Brasil. Ou seja, estimular a capacidade de atração turística do Rio de Janeiro é fortalecer o turismo em todo o país.

Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo são depositários da maior parte de nosso patrimônio histórico e cultural e, também, de parcela importante de nossas belezas naturais. A cidade do Rio de Janeiro, com seus ícones tradicionais – Pão de Açúcar, Cristo Redentor, Copacabana, Ipanema, estádio do Maracanã – é a principal referência do Brasil no mundo.

No entanto, o que vemos em matéria de infra-estrutura de interesse turístico administrada pelo governo federal no Rio de Janeiro? A BR-101, rodovia de integração do litoral brasileiro, acha-se, em boa parte de seu trecho fluminense, em situação lastimável. A rótula para a qual convergem a Niterói-Manilha e a BR-493, por falta de um viaduto rodoviário, mantém os turistas que se dirigem à Região dos Lagos e ao litoral capixaba, durante o Carnaval e o Ano Novo, enfurnados em seus automóveis durante longas horas consecutivas antes de chegarem a seu destino. O crescimento do turismo marítimo, expressivo nos últimos anos, esbarra na precariedade da infra-estrutura disponível no Terminal da Praça Mauá e em outros pontos da costa fluminense. Os vários projetos de regeneração urbana da área portuária do Rio ainda não saíram do papel, não se sabe se por falta de recursos ou de vontade política. Os Parques Nacionais do Rio e o Jardim Botânico acham-se maltratados e subestimados, em termos turísticos. Ou seja, há muito por fazer no Rio de Janeiro e, tenho certeza, nos demais estados da região, se o governo federal, através do Ministério do Esporte e do Turismo, abraçar a idéia de um Prodetur-Sudeste.

O turismo nutre-se, cada vez mais, da cultura, do esporte, do entretenimento, dos negócios e dos eventos de importância internacional. Num mundo globalizado, ele adquire um aspecto crescentemente cosmopolita. Cidades como Nova Iorque, Paris, Londres, Barcelona e Roma são, hoje, pólos de atração turística nos países a que pertencem. Imaginar que o turismo brasileiro possa sair dos seus modestos 5 milhões de turistas para algo como 20 milhões, número alcançado pelo México, marginalizando Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, é não apenas desprezar o valor turístico de boa parte de nosso patrimônio histórico e cultural, como desconhecer o que está acontecendo em matéria de turismo no mundo de hoje. Espera-se do ministro Carlos Meles que, como bom mineiro, nunca perde uma oportunidade de manifestar sua simpatia pelo Rio de Janeiro, e, sobretudo, do carioca Fernando Henrique Cardoso, o apoio político de que o Prodetur da Região Sudeste necessita para tramitar com sucesso nos meandros da administração federal.

*Secretário estadual de Planejamento, Desenvolvimento Econômico e Turismo

A Previdência resiste

PAULO CESAR DE SOUZA*

Os servidores estão em plena ofensiva para oferecer alternativas que garantam a sobrevivência da Previdência Social pública. Ao contrário do que proclamam alguns dos nossos críticos, não defendemos a privatização da Previdência, mesmo porque entendemos que há espaços para o crescimento da Previdência Social pública, leia-se INSS. Nisso, estamos na contramão do atual governo, mas na mão da história.

Claro que os cenários da Previdência Social pública são aparentemente desanimadores: fraudes de R$ 500 milhões, com a legião de fraudadores em liberdade; renúncias fiscais de R$ 10 bilhões/ano, com a *pilantropia* enriquecendo donos de empresas de ensino e de saúde; créditos a receber de R$ 110 bilhões, com os devedores saltitantes no mercado; sonegação de 40% da receita de R$ 60 bilhões, o que pode alcançar R$ 24 bilhões; déficit declarado de R$ 10 bilhões.

O que faz o governo diante de tudo isso? Além de seguir a cartilha-compromisso do FMI, pôs em prática muitas ações animadoras: exigiu do Congresso a ampliação da lei penal contra sonegadores e fraudadores, mas não a aplicou, não há um só detentor de apropriação indébita preso; parcelou e reparcelou o que os devedores devem e não pagam; criou mais burocracia para quem quer se aposentar; achatou o valor das pensões e aposentadorias, com a mágica e a engenharia do fator previdenciário; desestimulou os cidadãos de bem a sonhar com um benefício do INSS, mantendo fora dele cerca de 60 milhões de brasileiros; não corrigiu as pensões e aposentadorias dos 7 milhões que ganham mais de um salário mínimo, como deveria fazê-lo; desacreditou a Previdência Social pública; impôs amplas e coercitivas limitações à Previdência oficial; está tentando implodir a Previdência complementar fechada, predominantemente pública; escrachou o regime de repartição simples, em benefício do regime de capitalização; demitiu 360 servidores do INSS, 90% de nível médio ou com salários de R$ 800,00, acusando-os de fraudadores com processos e ritos sumários.

Dessa maneira, o governo criou condições para que a crise da Previdência Social pública tivesse duas agravantes: a falência do INSS e a desestabilização dos fundos de pensão, especialmente os fechados e patrocinados por entidades públicas.

É preciso ser muito tonto para não entender o que se passa sob os tapetes da Previdência: nos idos de 1994, falava-se com entusiasmo juvenil nas maravilhas do regime de Previdência do Chile. Esse regime não resistiu a cinco anos. Virou pó. Hoje, a palavra de ordem dos porta-vozes da liberalização e da globalização é a privatização da Previdência, sob a proteção de bancos e seguradoras.

Os fatos não nos deixam mentir e nos preocupam: a Previdência privada experimentou, em 2000, um crescimento de 34,7% na sua carteira de investimentos, que atingiu R$ 17,1 bilhões; os R$ 260 bilhões da carteira de investimentos da Previdência complementar pública passarão a ser administrados por quatro bancos privados; está próximo o dia em que a gestão do INSS será privatizada, pois é crescente a impressão de que se o governo entregasse a quatro bancos privados a cobrança da dívida o déficit desapareceria.

O quadro que traço, com a minha vivência na Previdência, me leva a concluir que lamentavelmente estamos atravessando um período crítico, de turbulência, prevalecendo os interesses imediatos das grandes seguradoras e dos bancos, em detrimento do interesse público e do interesse social.

Podemos reverter tudo isso? Claro que sim. Temos de acreditar que sim. Nossos governos não são eternos, felizmente. Eles passam. O pacto de gerações e a proteção social, com aposentadoria, pensões e benefícios sociais, são direitos do homem contemporâneo.

A Previdência Social envolve uma gestão profissional de recursos físicos, econômicos, financeiros, atuariais e humanos que transcende a um mandato presidencial. Nestes dois últimos mandatos, não há o que comemorar. Há 78 anos que a Previdência Social está presente neste país, resistindo a uma avalanche de pilhagem e saques patrocinados por uma elite oportunista. Tivemos o tempo de sua construção, de 1923 a 1994. Assistimos a seu desmanche, de 1994 a 2001. A socialdemocracia, associada aos liberais, vangloria-se de ter destruído mais de 60 direitos e conquistas dos trabalhadores.

Teoricamente, há espaço para a Previdência Social pública e para a Previdência Social privada. Há espaço para ajustes e atualização nos regimes de repartição simples e de capitalização. Há espaço para o INSS, fundos de pensão estatais e privados, bancos e seguradoras, dentro de regras que se inspirem objetivamente em assegurar o controle do Estado e da sociedade sobre as entidades previdenciárias e garantir aposentadorias e pensões dignas, com valores compatíveis e corrigidos.

*Presidente da Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

ciencia@jb.com.br

Campanha vai diagnosticar diabetes

■ Objetivo do governo é baixar número de óbitos

DANIELLE NOGUEIRA

Fome, sede, cansaço, perda repentina de peso. As queixas freqüentes, geralmente atribuídas a estresse, desnutrição e até mesmo ao calor, podem ser a camuflagem de uma doença que, se não tratada a tempo, mata. Para diagnosticar a diabetes, ignorada por metade dos estimados 13,5 milhões de brasileiros (8% da população) com a doença, o Ministério da Saúde lança amanhã a primeira campanha nacional de prevenção. Com a iniciativa, o governo federal pretende diminuir os 26 mil óbitos anuais decorrentes da diabetes e reduzir o número de infartos e derrames cerebrais, que ocupam o topo da lista de causas de morte no país.

Os postos de saúde de todos os municípios brasileiros estarão de portas abertas, de segunda a sexta-feira até o dia 30, para aplicar testes de diagnóstico. O alvo são as pessoas com mais de 40 anos. É a partir desta idade que a diabetes tipo 2, associada à obesidade e ao sedentarismo (ver quadro), se desenvolve. A preocupação com esses pacientes deve-se ao fato de que eles são mais propensos a desenvolver doenças do aparelho circulatório.

"A diabetes provoca um distúrbio metabólico que favorece o acúmulo de placas de gordura nas ramificações das artérias. Isso dobra as chances de infarto e derrames", explica Ana Luiza Vilasboas, coordenadora técnica da campanha nacional. "Queremos identificar os que estão sob risco", completa. A estimativa é que sejam feitos 40 milhões de testes ao longo da campanha.

O exame é rápido. Basta uma picada de agulha no dedo para colher uma gota de sangue, derramada sobre uma tira reagente. A tira é então introduzida num pequeno aparelho portátil – o laboratório Roche doou sete mil destes aparelhos – capaz de detectar a concentração de glicose na minúscula gota. Níveis superiores a 140 miligramas por litro de sangue são considerados preocupantes. O ideal é que o exame seja feito em jejum ou três horas após a refeição. "Logo depois de comer, a concentração de glicose no sangue está alta", ensina Luiza.

Os casos suspeitos serão encaminhados para exames mais detalhados a fim de confirmar ou não o diagnóstico. Nos próprios postos, os pacientes com diagnóstico positivo receberão orientação médica e poderão passar a integrar o Programa de Diabetes e Hipertensos, coordenado pelas secretarias municipais de Saúde.

O acompanhamento dos diabéticos é a última e mais difícil etapa de uma série de ações estabelecidas pelo Plano de Reorganização de Atenção aos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, iniciado em dezembro do ano passado, com a capacitação de 150 profissionais em todo o país. "Mesmo cientes da doença, 23% dos pacientes nunca fizeram qualquer tipo de tratamento", preocupa-se a coordenadora da campanha. Dos que começam a se tratar, de 35% a 40% desistem nos primeiros meses.

O alto índice de abandono do tratamento – gratuito e universal – deve-se à complicada vida que o diabético leva, com hora marcada para as refeições e porções modestas, além das injeções diárias de insulina – importada de laboratórios dinamarqueses e americanos, ou adquirida da Biobrás, o único fabricante nacional – no caso da diabetes tipo 1 (ver quadro). Mas o sacrifício compensa. A falta de tratamento pode trazer complicações, que vão da cegueira à amputação de membros.

COMO RECONHECER A DOENÇA E SE CUIDAR

TIPO 1

CAUSAS
A origem é genética, mas é preciso que fatores externos (viroses ou traumas) ativem os genes defeituosos. Os pacientes não produzem insulina. Atinge pessoas de até 35 anos.

SINTOMAS
Urina em excesso, fome, sede, perda de peso, cansaço, coceira, dificuldade de cicatrização.

DIAGNÓSTICO
Feito no início da doença, pois a ausência de insulina pode levar ao coma em duas semanas.

TRATAMENTO
Injeções de insulina diárias. O paciente deve fazer cinco refeições por dia e reduzir o consumo de açúcar.

COMPLICAÇÕES
Em excesso no sangue, a glicose se liga à hemoglobina, tornando a oxigenação dos tecidos deficiente. As ramificações nervosas são lesadas, provocando perda de sensibilidade nos dedos. A irrigação inadequada dos vasos capilares pode levar à cegueira e à impotência. Os diabéticos têm duas vezes mais chance de sofrer infarto ou derrame.

TIPO 2

CAUSAS
Também é de origem genética, mas o gatilho da doença são o sedentarismo e a obesidade. Os pacientes produzem insulina, em quantidade insuficiente. O hormônio, no entanto, não se liga aos receptores celulares adequadamente, dificultando a penetração da glicose na célula. Afeta pessoas com mais de 40 anos.

SINTOMAS
Os mesmos do tipo 1

DIAGNÓSTICO
Em geral, o paciente descobre que é diabético entre seis e sete anos depois de desenvolver a doença.

TRATAMENTO
A dieta balanceada é suficiente para manter estável o nível de glicose no sangue. O paciente deve tomar apenas o antidiabético oral, remédio que normaliza o transporte de glicose para as células. Em casos raros, a reposição de insulina é necessária.

COMPLICAÇÕES
As mesmas da diabetes do tipo 1.

Pioneirismo carioca

A diabetes não tem cura. Mas, uma vez diagnosticada, o paciente pode levar uma vida normal, com pequenos sacrifícios. Desde que se trate. As secretarias municipais de Saúde oferecem tratamento gratuito. No Rio, onde o Programa de Diabetes começou há 10 anos, um dos mais antigos do país, são 53.915 inscritos. Novos pacientes são bem-vindos. Basta ir a um dos 104 postos de saúde do município e ajudar a elevar o mais alto índice nacional de casos diagnosticados: 75% dos estimados 220 mil diabéticos cariocas.

O programa consiste em doação de medicamentos e acompanhamento nutricional e médico mensais. Os antidiabéticos orais, usados diariamente por pacientes que sofrem de diabetes tipo 2 para regularizar o transporte de glicose para o interior das células, são os de maior demanda. Em junho de 2000, foram distribuídos 2.368.895 comprimidos.

A distribuição de tiras reagentes (dispositivo para avaliar o nível de glicose no sangue) ficou bem atrás. Foram somente 106.368. A Secretaria Municipal de Saúde também repassou 58.660 seringas e 8.799 frascos de insulina no mesmo mês. "A quantidade de seringas e frascos de insulina não é tão expressiva porque são usadas por diabéticos do tipo 1, menos freqüente que os tipo 2", esclarece Hermengarda Xavier Pires, coordenadora do programa carioca.

Tudo é custeado pela secretaria, com exceção da insulina, comprada pelo Ministério da Saúde. Hermengarda estima que o custo por paciente/mês, no caso da diabetes tipo 2, seja de R$7, considerado alto se comparado ao gasto com hipertensos, R$2 *per capita*. Os diabéticos tipo 1 consomem um pouco mais dos recursos estatais (R$15 por mês).

Leonardo Lemos

Tereza avalia o nível de açúcar no sangue todo mês

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PN/PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PC	BOA/MOD
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PN/PC	BOA/MOD
BRASILIA	PN/PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PN	BOA
GUARULHOS	PN	BOA
VIRACOPOS	PN	BOA
CURITIBA	PN	BOA
PORTO ALEGRE	PN	BOA

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	01h07m	0.9	10h14m	0.8
Baixa	06h15m	0.6	18h16m	0.4
São João da Barra				
Alta	09h56m	0.7	12h00m	0.7
Baixa	05h28m	0.5	17h26m	0.4
Macaé				
Alta	08h59m	0.7	23h03m	0.9
Baixa	05h02m	0.5	17h00m	0.4
Cabo Frio				
Alta	08h42m	0.7	11h53m	0.7
Baixa	04h12m	0.6	16h33m	0.4

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Nublado	1	00
BARCELONA	Parc. Nublado	16	11
BERLIM	Encoberto	2	0
BRUXELAS	Encoberto	2	00
BUENOS AIRES	Chuva	30	25
CARACAS	Encoberto	27	23
CANCUN	Parc. Nublado	28	25
CHICAGO	Encoberto	3	-1
ESTOCOLMO	Neve	-3	-6
GENEBRA	Chuva	6	4
HELSINQUE	Nublado	-1	-4
LIMA	Chuva	21	17
LISBOA	Panc. de Chuva	15	14
LONDRES	Sol	3	00
LOS ANGELES	Nublado	13	6
MÉXICO	Panc. de Chuva	17	11
MIAMI	Parc. Nublado	26	23
MONTEVIDÉU	Chuva	29	24
MOSCOU	Neve	0	-1
NOVA IORQUE	Encoberto	2	-2
ORLANDO	Parc. Nublado	26	21
PARIS	Panc. de Chuva	3	1
ROMA	Panc. de Chuva	16	13
SANTIAGO	Sol	21	16
SÍDNEI	Parc. Nublado	23	18
TÓQUIO	Panc. de Chuva	11	6
TORONTO	Nublado	-5	-10
VIENA	Panc. de Chuva	8	4
WASHINGTON	Encoberto	8	3

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói***: **Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

De olho na dieta

Maria Tereza lamenta quando gulodice vence

Há 12 anos, a dona-de-casa Maria Tereza Ferreira, de 64 anos, tomou um susto ao descobrir que era diabética. Depois de pular de consultório em consultório queixandose de coceira e muito cansaço, Tereza, como prefere ser chamada, finalmente foi diagnosticada como portadora da diabetes tipo 2. Pensou que tudo estava resolvido. Na verdade, estava apenas começando.

Desde que soube da doença, Tereza se impôs uma dura rotina, com hora marcada para comer, picadas de agulha no dedo para avaliar o nível de glicose no sangue, e caminhadas diárias para queimar o açúcar. "Os testes para verificar o nível de glicose, tiro de letra. O que mais me dói é não poder comer um pedaço de bolo. Às vezes não resisto e como um saco de biscoito doce. Depois choro, porque sei que a concentração de açúcar no sangue vai subir", lamenta Thereza que, apesar de ter deixado o país de origem ainda menina, não perdeu o sotaque português.

A restrição alimentar é a maior queixa dos diabéticos. Segundo a endocrinologista Claudia Piper, do Instituto Estadual de Diabetes e Endocinologia (Iede), no Centro, a dieta ideal é composta por 60% de carboidrato (arroz, macarrão, legumes e verduras), 30% de proteína (carne e leite) e 10% de gordura, de preferência vegetal.

Ciente da dificuldade dos pacientes, Wanilsa de Oliveira, coordenadora do programa de diabetes e hipertensos do Posto de Saúde Marcelino Candau, na Cidade Nova, onde Tereza se trata, promove encontros mensais entre os 448 pacientes, divididos em grupos de 20. "Nas reuniões, procuramos mostrar que é possível comer com prazer se tivermos criatividade. Trabalhamos com o lúdico, não damos palestras", explica Wanilsa.

Geração batata-frita

A vida sedentária e a dieta rica em carboidratos e gorduras está fazendo da diabetes tipo 2, até pouco tempo doença exclusiva de adultos, um mal cada vez mais freqüente em crianças e adolescentes da geração batata-frita. "Estamos todos nos tornando obesos, a começar pelas crianças. Uma das conseqüências deste processo é que cada vez mais jovens desenvolverão a diabetes 2", disse o pediatra Kenneth Lee Jones numa reunião da Sociedade Americana de Medicina sobre diabetes.

No Brasil, a diabetes tipo 2 em crianças já virou realidade, segundo a endocrinologista Claudia Piper, do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (Iede). O grande problema apontado por Claudia é como tratar essas crianças. "Muitas drogas usadas para controlar a taxa de açúcar no sangue ainda não foram liberadas para uso infantil. Por isso, o tratamento deve-se resumir ao planejamento alimentar", disse.

Kenneth Jones, no entanto, apontou a metamorfina, droga usada no combate à diabetes 2 em adultos, como uma alternativa para os pacientes jovens. O pediatra liderou um estudo com crianças, no qual a reação à metamorfina foi positiva.

Murphy assume economia argentina

■ De la Rúa indica ministro da Defesa para o lugar de José Luis Machinea e garante que manterá conversibilidade

Buenos Aires – Reuters

Buenos Aires – AFP

O perfil ortodoxo de Ricardo Murphy minimiza as incertezas quanto à manutenção da conversibilidade. Machinea deixa o ministério derrotado pela recessão

MARINA GUIMARÃES
Especial para o JB

BUENOS AIRES – Depois de dois dias de muita especulação, o presidente argentino Fernando de la Rúa indicou, no final da tarde de ontem, Ricardo López Murphy como novo titular do Ministério da Economia. De la Rúa aproveitou o anúncio na residência oficial de Olivos para enviar ao mercado um sinal tranqüilizador quanto à manutenção da política de conversibilidade, sistema que mantém o peso atrelado ao dólar.

"Ratifico totalmente a conversibilidade e espero que os mercados amanhã (hoje) demonstrem confiança frente ao novo ministro", afirmou De la Rúa. Murphy substitui José Luis Machinea, derrubado pela insistente recessão que derrubou a qualidade de vida dos argentinos. O Ministério da Defesa, por sua vez, será ocupado por Horacio Jaunarena, que já esteve neste posto durante o governo de Raúl Alfonsín (1983-1989)

Topo da lista – A escolha de Murphy não surpreendeu. Desde que assumiu o Ministério de Defesa, ele figurava no topo da lista de prováveis sucessores de Machinea. O novo ministro de Economia toma posse hoje à tarde na Casa Rosada. Mas os sinais do mercado deverão aparecer já na abertura das bolsas. "Ricardo López Murphy tem provado com méritos seus altos conhecimentos na área econômica e todos conhecem seus títulos", disse De la Rúa. Mesmo assim, segundo a imprensa local, antes de indicar Murphy, De la Rúa teria oferecido no sábado à tarde o cargo ao economista Domingo Cavallo, considerado o mentor do plano de conversibilidade e atual deputado da Ação Pela República.

Segundo o cientista político Rosendo Fraga, a renúncia de Machinea não abalará a confiança dos investidores, "muito pelo contrário, o mercado contribuiu para sua queda". Rosendo Fraga disse ao **JORNAL DO BRASIL** que a saída de Machinea será menos traumática do que a de Pedro Pou, presidente do Banco Central e alvo de investigações que envolvem lavagem de dinheiro para o narcotráfico. Pedro Pou está na corda bamba desde que o Senado dos Estados Unidos divulgou um relatório sobre o assunto, no qual implica bancos e banqueiros argentinos. O presidente do BC argentino é acusado de omissão, negligência e conivência com tais operações ilegais.

Bigode espesso e semblante compenetrado, o economista liberal com fama de "durão", não gostou nenhum pouco quando um jornalista perguntou se a cara séria dele não provocaria temor por um novo arrocho. "Farei tudo com a maior serenidade, franqueza e transparência possíveis, tudo com profissionalismo e respeitando as regras institucionais e o orçamento. O que não farei de jeito nenhum é uma cirurgia plástica para tornar meu rosto mais agradável".

Recessão em curso – O quadro econômico herdado pelo ministro Ricardo López Murphy não é dos mais animadores: a recessão desde 1998 implicou num crescimento de 0,7% do PIB em 2000 e a projeção de crescimento para este ano é de apenas 1,5% (conforme as consultoras privadas) ou de 2,5%, de acordo com o governo.

No país de 36 milhões de habitantes, o desemprego atinge a 15% da população, que registra quase dois milhões de desempregados e outros dois milhões de subempregados. Os miseráveis já chegam à casa dos três milhões e os pobres são 10 milhões.

A gota d'água para Machinea foi o péssimo desempenho da arrecadação em fevereiro e as projeções do déficit público, que avançarão sobre os US$ 2 bilhões acordados com o FMI. O novo ministro precisará fazer um corte de aproximadamente US$ 400 milhões para cumprir o déficit do terceiro trimestre.

Monetarista com fixação em controle fiscal

BUENOS AIRES – Na entrevista que apresentou o novo ministro de Economia, o presidente Fernando De la Rúa assinalou que as metas do novo ministro serão o controle dos gastos públicos, o crescimento econômico e a geração de empregos. Ricardo López Murphy disse que respeitará as regras da atual política econômica mas admitiu que "depois farei algumas adaptações".

Casado, 49 anos, com três filhos, doutor em Ciências Econômicas pela Universidade de La Plata e mestre em Economia pela Universidade de Chicago (EUA), Ricardo López Murphy é o nome dos mercados local e internacional. Aos 24 anos foi nomeado diretor Nacional de Pesquisa e Análise Fiscal do Ministério da Economia e, posteriormente, trabalhou como assessor do Banco Central argentino e integrante da equipe econômica do então governador da província de Córdoba, Eduardo Angeloz.

Cartilha ortodoxa – Murphy também foi consultor do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, da Cepal, do Banco Central do Uruguai e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Murphy segue a cartilha monetarista ortodoxa da "Escola de Chicago" – a mesma do ex-ministro da Fazenda brasileiro Delfim Neto – e afirmou que para implementar o programa econômico é necessário cumprir os acordos fiscais com as organizações financeiras internacionais. "Também vamos honrar os compromissos de pagamentos da dívida externa", prometeu.

Ricardo López Murphy tem fixação com a redução do gasto público como caminho para chegar ao déficit zero. Foi dele a idéia de reduzir salários estatais ainda na campanha para a presidência. Por causa da proposta foi extremamente criticado. Já no Poder, Machinea cortou os salários públicos em 12%.

Em todas as situações de emergência vividas no primeiro ano de governo De la Rúa, apesar de ter ocupado até então, a pasta da Defesa, era ele quem ia a Wall Street e à Wasghinton para "conversar" com os investidores. O ex-ministro José Luis Machinea foi obrigado a conviver com o fantasma de López Murphy durante toda a sua gestão.

'Foi cumprida uma etapa'

BUENOS AIRES – O ex-ministro da Economia argentino, José Luis Machinea, atribuiu sua demissão, confirmada oficialmente no sábado, a "muitas brigas internas" nos últimos dias, e considerou que se permanecesse no cargo "haveria piorado a situação". As declarações foram publicadas ontem nos principais jornais da Argentina.

"Não bati as portas ou nada parecido. A reunião de sexta-feira (com o presidente Fernando de la Rúa, antecipando sua renúncia) foi cordial", ressaltou Machinea, desmentindo versões sobre sua raiva ao sair do governo. "Foi cumprida uma etapa", afirmou. Consultado sobre se seguirá assessorando o poder executivo, garantiu que "vou ajudar e não vou criticar nem o governo nem o meu sucessor. Se puder colaborar, vou fazê-lo". O ex-ministro se disse "convencido de ter feito o que acreditei que deveria fazer em termos de reformas e de pôr as contas em ordem".

A persistente recessão de mais de 30 meses na Argentina, que nem mesmo pôde ser contida pelo empréstimo internacional de US$ 40 milhões, deixou o então ministro sem força. Machinea, de 53 anos, dava continuidade à política neoliberal de conversibilidade (que mantém o peso atrelado ao dólar), inaugurada no governo de Carlos Menem (1989-1999). Muitos segmentos cobravam do ex-ministro uma atuação mais firme nas reformas para conter a recessão.

Ao assumir em 10 de dezembro de 1999, o presidente De la Rúa convidou Machinea, economista da Universidade Católica Argentina com doutorado na Universidade de Minnesota, nos EUA, para comandar a pasta da Economia. O ex-ministro também já havia trabalhado durante o governo de Raúl Alfonsín (1983-1989). Nesse período, desenvolveu várias funções no Ministério da Economia, chegando à presidência do banco central, quando o país vivia uma hiperinflação e forte emissão monetária.

Mercosul sem alteração

GABRIELA LEAL

BRASÍLIA – O representante especial do presidente da República para Assuntos do Mercosul, embaixador José Botafogo Gonçalves, disse ontem que a mudança no Ministério da Economia argentino não deverá alterar o andamento do processo de consolidação do Mercosul. Segundo ele, a grande mudança ministerial do governo do presidente Fernando de La Rúa não trouxe nenhuma preocupação ao governo brasileiro.

O ex-ministro José Luis Machinea renunciou ao cargo na última sexta-feira, dia 2, e foi substituído ontem pelo então ministro da Defesa do país, Ricardo López Murphy. "Não antevejo nenhuma alteração ou interferência nos compromissos. Mudanças de ministros ocorrem em qualquer lugar país do mundo", declarou o embaixador brasileiro.

Botafogo acredita que a agenda do Mercosul deverá ser mantida. A etapa mais recente, lembrou, foi a discussão sobre os subsídios e incentivos às indústrias dos quatro países do Mercosul e a integração das cadeias produtivas.

O estilo ortodoxo do economista Murphy, entretanto, não é bem visto por graduados técnicos do governo brasileiro ligados à área de comércio exterior. A baixa arrecadação de fevereiro e o alto nível da taxa de classificação de risco da Argentina levantam dúvidas sobre a capacidade de o país cumprir suas metas fiscais acertadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e reduz a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) argentino.

Paulistas invadem mercado fluminense

■ Casas Bahia e Lojas Cem projetam expansão das redes no interior do estado

NILSON BRANDÃO JUNIOR

Redes paulistas de eletrodomésticos preparam nova onda de invasão no mercado fluminense. Diferente das investidas anteriores, avançam firme, agora, sobre o interior do Estado. A Casas Bahia acaba de definir a abertura de duas lojas no estado, uma delas em Resende. Também paulista, a Lojas Cem fincará o pé em Itaguaí, Barra Mansa e Três Rios até junho. Seus planos contemplam 15 novas lojas no interior do Estado ou periferia da capital.

O primeiro e decisivo movimento da rede de Samuel Klein em direção ao mercado fluminense aconteceu em novembro de 1995. O dono das Casas Bahia adquiriu 30 lojas da Casas Garçon, que tinha maciça presença na capital do Estado. Com faturamento de R$ 3,051 bilhões em 2000 e total de 295 lojas, a rede já tem 54 unidades no Estado e planeja mais. "Continuamos vendo oportunidades em todo o estado", disse Michel Klein, diretor e filho de Samuel, por meio de sua assessoria.

Palmo a palmo – Além da cidade do Rio, a Casas Bahia começa a incomodar a carioca Ponto Frio no resto do Estado. No interior, a rede paulista já avançou discretamente em direção a cidades como Volta Redonda, Barra Mansa e Angra dos Reis. Na verdade, Casas Bahia e Ponto Frio travam uma disputa peculiar. Além de disputarem palmo a palmo as chances de aquisição de outras cadeias, uma rede quer crescer no terreno da outra.

Longe de parecer uma simples birra, a questão é estratégica. O Ponto Frio, que fechou 2000 com vendas de R$ 2,7 bilhões e 353 lojas, reconhece que sua presença em São Paulo está abaixo do desejável. Tem 82 lojas em solo paulista, mas apenas 34% das vendas no estado. O mercado fluminense, onde domina tradicionalmente, responde por 41% da vendas. "Uma das nossas metas realmente é aumentar a presença em São Paulo", disse o diretor financeiro da Globex, controladora do Ponto Frio, Eduardo Koehler, em recente apresentação a analistas.

Foi na capital paulista que o Ponto Frio abriu, no ano passado, sua primeira *megastore*, loja com *show-room* e de grandes dimensões. A *megastore* carioca virá apenas este ano, com investimentos de R$ 10 milhões. Ao largo da briga das grandes cadeias, redes menores avançam pelos flancos. Natural de Salto, interior de São Paulo, a Lojas Cem, que fatura R$ 570 milhões ao ano e tem 101 lojas, abrirá no interior do Rio pelo menos metade das 13 novas unidades previstas para este ano. Entre 2001 e 2002, investirá R$ 22.5 milhões no Estado do Rio.

"Crescemos apenas num raio de 600 quilômetros a partir de nossa sede e não pulamos cidades", diz Valdemir Colleone, diretor-superintendente da rede. Isto significa que, vindo pelo Vale do Paraíba em direção ao Rio, a rede abriu uma loja em Cruzeiro (SP), antes da fronteira dos estados, e depois em Resende (RJ), do outro lado. Quando finalmente entrar na cidade do Rio, o fará pelos bairros mais distantes. Centro do Rio? Nem pensar. "Não interessa. Já é muito disputado. Os mercados periféricos estão mais fortes", diz.

No meio do caminho, a rede paulista – da família Dalla Vecchia – enfrentará outra cadeia familiar, esta nascida e criada no interior do Rio: a DGM Eletros. Fundada há 25 anos por Deladier Garcia Melo, hoje conselheiro, DGM fatura R$ 55 milhões e tem 18 lojas – principalmente na Região dos Lagos e Baixada Fluminense. Para 2001, a meta é abrir de três a quatro lojas, possivelmente em regiões da Serra fluminense e Baixada.

"Trabalhamos com gente do local, conhecemos os clientes. Quem vêm de fora não tem esta diferenciação", diz Marco Antônio Teixeira, diretor-superintendente da rede. Na prática, as grandes e as pequenas redes brigam entre si. Todos disputam "participação no de bolso do consumidor", ou a participação no dinheiro que o cliente tem para gastar nas compras de eletrodomésticos. Tanto assim, que, não faz muito tempo, a DGM foi assediada por outra grande rede, interessada em incorporá-la.

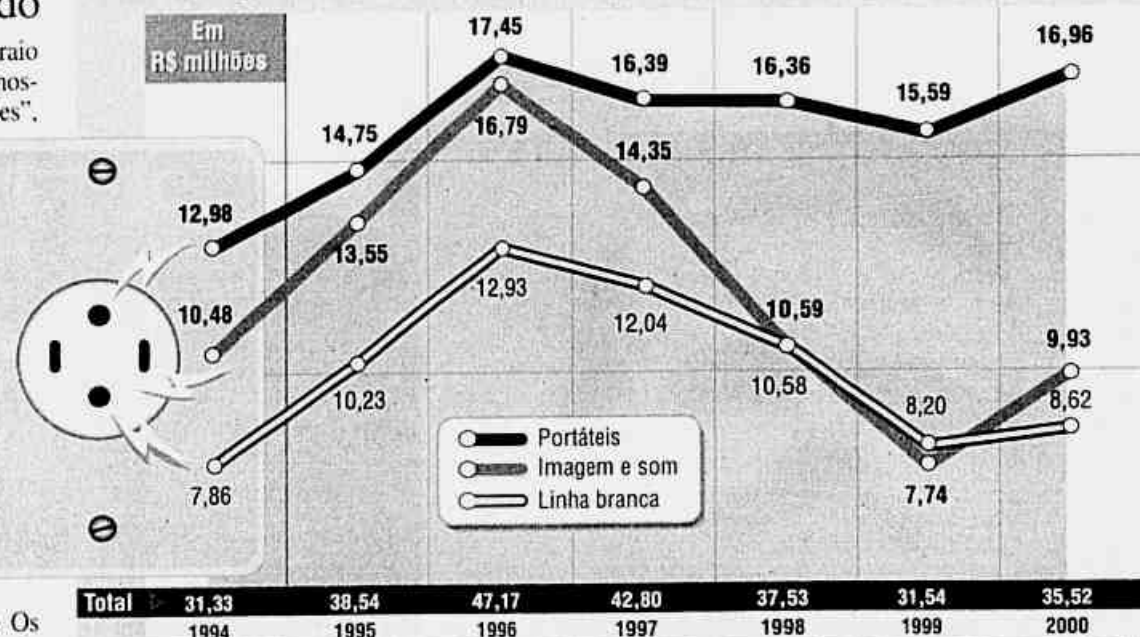
Eletro também adere– No médio prazo, outro grupo paulista poderá ampliar presença no Rio. A rede Eletro, do Grupo Pão de Açúcar, admite que depois de se consolidar em São Paulo poderá avançar para os estados vizinhos, antecipa Orivaldo Padilha, diretor da divisão Eletro. A rede faturou R$ 405 milhões líquidos em 2000 e tem 65 lojas. Hoje o foco ainda é no Estado de São Paulo, onde deverá abrir até 20 lojas este ano. "A estratégia de expansão irá geograficamente pelos mercados mais próximos ao nosso", afirma Padilha.

A rede cresceu 30% no ano passado, mas ainda é relativamente pequena comparada ao Ponto Frio e às Casas Bahia. Contabilizando as vendas de eletrodomésticos dos hipermercados Extra, do mesmo grupo, o Pão de Açúcar passa a terceiro maior vendedor de eletrodomésticos no país.

Arte JB

Evolução das vendas de eletrodomésticos no Brasil

Em R$ milhões

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Portáteis	12,98	14,75	17,45	16,39	16,36	15,59	16,96
Imagem e som	10,48	13,55	16,79	14,35	10,59	7,74	9,93
Linha branca	7,86	10,23	12,93	12,04	10,58	8,20	8,62
Total	31,33	38,54	47,17	42,80	37,53	31,54	35,52

- As indústrias de eletrodomésticos e eletroeletrônicos movimentaram R$ 12 bilhões em 2000, quando venderam 35,5 milhões de produtos. O crescimento sobre 1999 foi de 12,6%
- Em janeiro de 2001, comparado a janeiro de 2000, as vendas dos fabricantes cresceram 30,8%. O destaque foi a linha de imagem e som, que avançou 47,5%
- Os produtos dividem-se em três grupos: linha branca (lavadoras, geladeiras, fogões), linha marron (imagem e som) e portáteis (batedeiras, ventiladores, cafeteiras)
- As duas maiores redes de varejo especializado em eletrodomésticos são Ponto Frio e a Casas Bahia. Ambas cresceram agressivamente nos últimos anos, com novas lojas ou aquisições de outras redes
- Grandes cadeias do setor fecharam as portas, por outro lado, como a Casas Centro e G. Aronson. Entre 1995 e 1999, 131 redes, de diferentes portes, pediram concordatas. Em 2000, foram três
- Em contrapartida, outras, basicamente regionais, aumentam presença no mercado, como a Eletro (do Grupo Pão de Açúcar), Magazine Luíza, Lojas Colombo e Lojas Cem
- Além disso, hipermercados (como Extra, Carrefour, WalMart e Sendas) também avançam nas vendas de eletrodomésticos. Supermercados respondem hoje por 16% das vendas totais dos setor.

Fontes: Eletros e Ponto Frio

Fotos de Leonardo Lemos

A Lojas Cem investirá R$ 22,5 milhões no Rio de Janeiro este ano e abrirá seis das 13 lojas previstas para 2001, todas no interior e na periferia, como esta, em Nova Iguaçu

Eletricidade subirá mais que inflação

GILSON LUIZ EUZÉBIO

BRASÍLIA – Pelo menos até 2003, as tarifas de energia elétrica continuarão subindo muito acima do índice de inflação oficial, informou José Gabino Santos, superintendente de Regulação e Comercialização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O contrato do governo com as concessionárias assegura o reajuste. O governo e a Aneel nada podem fazer para reduzir os aumentos das tarifas, alegou Gabino.

Já foram autorizados, este ano, reajustes para 12 concessionárias de energia elétrica. Os índices variam de 13,39% a 18,08%, correspondente a até três vezes mais do que os 5,97% da inflação do ano passado, medida pelo IPCA. A previsão do governo era de aumento médio de 12% nas tarifas de energia, até o final do ano. Mas os elevados índices autorizados levaram o governo a refazer os cálculos e estimar o reajuste médio em 15,8%. Essa foi uma das razões alegadas pelo Banco Central para não reduzir a taxa básica de juros, mantida em 15,25% desde janeiro.

Reajuste anual – Mas antes de 2003 não há possibilidade de a energia elétrica subir menos: os contratos de concessão prevêem reajuste anual com base na inflação medida pelo IGP-M, mais a variação de custos, durante os primeiros quatro anos de concessão. Além disso, a lei que reestruturou o setor elétrico estabelece que as empresas podem pedir à Aneel revisões extraordinárias, caso comprovem a necessidade.

Após quatro anos de concessão, será feita revisão tarifária, que pode resultar em redução dos valores cobrados. A partir daí, o reajuste não será mais automático, com base na inflação e aumento de custos. No futuro, as tarifas podem ser aumentadas ou reduzidas de acordo com a oferta e a demanda, explicou Gabino.

O modelo criado pelo governo – e aprovado pelo Congresso Nacional – tem o objetivo de assegurar melhores lucros às concessionárias. Foi a forma encontrada, segundo técnicos do governo, para atrair os investimentos externos para o país. O mesmo modelo foi adotado para o setor de telecomunicações: no ano passado, as tarifas telefônicas subiram, em média, 14%, com base na variação do IGP-DI e dos custos. Às agências reguladoras resta apenas cumprir o que determina a lei, mesmo que considerem os reajustes exorbitantes e que o governo esteja preocupado com o impacto sobre a inflação.

Americanas se reestruturam

As Lojas Americanas querem rivalizar com as redes de eletrodomésticos. A empresa decidiu montar dentro das lojas no Rio quiosques da sua operação virtual, a Americanas.com, para voltar a vender produtos das chamadas linhas branca (geladeira, fogão, freezer) e marrom (aparelhos de som, vídeos, televisão).

A estratégia é simples. A LASA oferece mais alternativas aos clientes dentro das lojas e recebe pelo aluguel do espaço dos quiosques. Além disso, as vendas da Americanas.com se refletem indiretamente no balanço da empresa-mãe. Na prática, ganham a empresa controladora e a controlada, que, com investimentos baixos, aumenta a visibilidade do serviço.

Vendas duplicaram – Desde a montagem dos quiosques, no fim do ano passado, as vendas das linhas branca e marrom pelo portal já duplicaram. "As lojas das Americanas têm fluxo diário de 800 mil pessoas", diz Marcelo Roffe, diretor de Compras do portal. Se confirmado, o sucesso da iniciativa agradará os fabricantes de eletrodomésticos, que não querem ter as vendas concentradas em poucas cadeias.

A estratégia representa um ajuste fino na reestruturação recente das Lojas Americanas, que redefiniu o sortimento de produtos e redividiu as áreas internas em seis segmentos: infantil, lar, beleza, confecção, lazer e alimentos. A empresa não vinha oferecendo eletrodomésticos de grande porte, apenas alguns portáteis. **(N.B.J.)**

Indicadores

Cotações referentes ao fechamento de sexta-feira

SERVIÇOS

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,23	1,38	15,64
Fundos DI	1,20	1,22	15,30
Fundos de Ações	-3,66	10,63	19,39
Fundos Cambiais	2,99	2,37	21,10
Inflação (IGPM)	0,62	0,62	9,29
Bolsa de São Paulo	-9,08	15,81	7,84
Ouro	-2,50	-2,25	4,82
Dólar Paralelo	-0,47	-1,42	8,85
Dólar Comercial	3,54	0,80	9,36
Poupança	0,69	0,64	8,26
CDB	1,08	1,04	13,84

Fonte: Anbid e Andima

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
23/02 a 23/03/01	0,0314	0,5315
24/02 a 24/03/01	0,0346	0,5347
25/02 a 25/03/01	0,0346	0,5347
26/02 a 26/03/01	0,0346	0,5347
27/02 a 27/03/01	0,0676	0,5679
28/02 a 28/03/01	0,0942	0,5946
01/03 a 01/04/01	0,1724	0,6732
Poupança do dia 05/03/01		0,5429

FGTS

Índices de rendimento

Mês	3%	6%
Dezembro	0,3666	0,6070
Janeiro	0,3459	0,5863
Fevereiro	0,3838	0,6243

Obs.: Data de crédito.

SALÁRIO MÍNIMO

Período	Valor
Maio/97 a Abril/98	R$ 120,00
Maio/98 a Abril/99	R$ 130,00
Maio/99 a Março/00	R$ 136,00
Abril/00 a Março/01	R$ 151,00

CARTÃO DE CRÉDITO

Cartão	Taxa	Cartão	Taxa
Credicard	9 a 11,50%	A.Express Credit	10,95%
Diners	9 a 10,70%	Bradesco	9,53 a 10,32%
Ouro Card	7,74%		
Unibanco	3,9 a 12,90%		
*A.Express	11,90%		

*Somente pagamento à vista
**Taxas apuradas na sexta-feira.
* Pessoa Física

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

(Fevereiro/2000)

Final do Benefício	Dia do pagamento	Final do Benefício	Dia do pagamento
1	1	6	8
2	2	7	9
3	5	8	12
4	6	9	13
5	7	0	14

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Ufir-RJ*	-	-	-	1,1283	1,1283
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,81	17,81	17,81	17,87	17,87
TR	0,1316	0,1197	0,0991	0,1369	0,0368
TBF	1,2230	1,1910	1,1602	1,2284	0,9671
SELIC	1,29	1,22	1,20	1,27	nd

* Em Reais ** Em Ufir

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR)	
05/03	0,00094434	05/03	2,21959873

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.a.)	25,30%	Cheque Especial* (a.m.)	9,90%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,57%	Conta Garantida (a.m.)	2,38%
Capital de Giro (a.m.)	2,63%	TJLP (a.a.)	9,25%

* Pessoa Física

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,29	0,55	0,77	nd	1.685,19	0,77	5,44	1,0544
IPCA/IBGE	0,32	0,59	0,57	nd	1.693,07	0,57	5,92	1,0592
IPC/FIPE	-0,05	0,26	0,38	nd	187,887	0,38	4,18	1,0418
ICV/DIEESE	0,34	0,82	0,83	nd	nd	0,83	6,82	1,0682
IGP-DI/FGV	0,39	0,76	0,49	nd	194,920	0,49	9,23	1,0923
IGPM/FGV	0,29	0,63	0,62	0,23	197,491	0,85	9,15	1,0915
IPC-RJ/FGV	1,05	0,89	0,51	nd	201,894	0,51	6,48	1,0648

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Fevereiro) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria de Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1 a 3	12	de151,00 a 398,48	20.00	de 30,20 a 79,70
4	12	531,30	20.00	106,26
5	12	664,13	20.00	132,83
6	24	796,95	20.00	159,39
7	24	929,77	20.00	185,95
8	36	1.062,61	20.00	212,52
9	36	1.195,43	20.00	239,09
10	-	1.328,25	20.00	265,65

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 398,48	7,72
de 398,49 até 453,00	8,73
de 453,01 até 664,13	9,00
de 664,14 até 1.328,25	11,00
Empregador	12

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

*** Tabela do mês de janeiro para pagamento em fevereiro.**

CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO DIRETO

Banco	Cheque especial	Crédito direto
Bradesco	2,34 a 7,80%	1,95 a 3,80%
Itaú	3,25 a 7,90%	3,30 a 4,90%
Unibanco	8,90%	3,90 a 4,60%
Real	6,00 a 9,35%	1,90 a 2,50%
Banerj	6,50 a 7,90%	4,20 a 4,90%
B.Brasil	2,05 a 7,74%	2,30 a 3,50%
HSBC Bamerindus	3,50 a 8,50%	2,01 a 5,46%

Fonte: Bancos

INFORME ECONÔMICO

■ VALDEREZ CAETANO

As turbulentas águas de março

O que está acontecendo no cenário político da Argentina não é pouca coisa. Mas se De la Rúa está vivendo o seu inferno astral, o presidente Fernando Henrique Cardoso não está passando por menos. E, ao contrário do que garante o governo, as crises políticas ainda podem afetar "os sólidos fundamentos da economia brasileira".

Por isso, esta semana vai ser a prova de fogo aqui e lá. A queda de Machinea significou um veto à política econômica de De la Rúa. A substituição por López Murphy não muda no essencial se o país mantiver a política de câmbio fixo que é o que vem asfixiando a economia argentina, com ou sem Machinea. E há as denúncias de lavagem de dinheiro com a conivência do Banco Central argentino que espanta investidores. Ingredientes mais que suficientes para detonar uma grande crise.

Tudo isso preocupa sim a equipe econômica aqui dentro. Apesar do ambiente político interno não ser favorável, o governo tem pressa em sinalizar para a comunidade internacional que as reformas não pararam. Por isso, a "agenda de desenvolvimento 2001/-2002" elaborada pela Câmara de Política Econômica (será anunciada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso com o Programa de Ação Governamental), divide em dois blocos as medidas "necessárias para consolidação da estabilidade e recuperação econômica". O bloco que sugere medidas para consolidar a estabilidade e o que aponta medidas para aumento da produtividade, competitividade e eficiência do setor produtivo.

A consolidação da estabilidade

Continua o consenso entre os integrantes da equipe econômica que o ajuste fiscal é a "base para consolidação da estabilidade". Neste particular, o superávit primário será de 2,7% do PIB este ano e de 2,6% nos anos subseqüentes. A reforma tributária vai mesmo ser restrita. Acaba a CPMF e pode aumentar em 1,5 ponto percentual a alíquota do PIS/Cofins. A cobrança do Cofins seria monofásica (na origem) para acabar com o imposto em cascata e desonerar exportações. A privatização de Furnas também aparece na lista das prioridades.

Do lado do segundo bloco, as medidas incluem ainda iniciativas para desonerar o custo do trabalho, que passariam pela mudança no PIS e em contribuições parafiscais. Elas seriam substituídas por uma contribuição sobre o lucro líquido das empresas. A agenda inclui ainda medidas a serem adotadas posteriormente pelo Banco Central, para reduzir a cunha fiscal nos financiamentos bancários, com vistas a reduzir o juro ao consumidor final. No pano de fundo, o BNDEs continuaria como o grande financiador do desenvolvimento.

Uma agenda para nenhum investidor botar defeito. E, a partir daí, "que venga la crisis".

□

Bola da vez 1

Assessores do ministro do Desenvolvimento, Alcides Tápias, garantem que ele está firme no cargo. "Toda vez que se fala em reforma ministerial todo mundo se lembra de Tápias porque ele não tem partido", garantem.

Bola da vez 2

Fontes do Palácio do Planalto garantem que a reformulação da Câmara de Comércio Exterior, Camex, que deu mais poderes ao ministério do Desenvolvimento "foi demonstração de que o ministro está prestigiado". Mas não escondem pressões para uma reforma ministerial já.

Fidelidade

"Acho improvável a saída do ministro Tápias, logo agora que ele aprendeu a conviver com Malan", comentou um secretário do ministro do Desenvolvimento. Além disso, garante, o ministro é um dos mais fiéis a Fernando Henrique. Pois é. Mas se isso fosse critério, muitos ministros ainda estariam nos cargos.

Pedra no caminho

Tinha gente rezando ontem em Brasília para que o ministro indicado da Argentina não fosse López Murphy. Conhecido pelos assessores da área internacional do governo, Murphy é tido como "de difícil convivência, briguento e linha-dura".

Apesar da crise

O procurador Guilherme Shelb garante que o Ministério Público vai investigar todas as denúncias do senador Antonio Carlos, independentemente de toda confusão em torno da divulgação da fita. Este é um ponto.

Bola pra frente

Outro ponto é que, a partir desta semana, Shelb e Luiz Francisco, que estão rompidos, vão se sentar civilizadamente e fazer a distribuição do trabalho. Quem fica com o que para investigar.

Desobediência civil

Pesquisa do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal mostra que outros três laboratórios estão desafiando o governo com reajustes nos preços de 21 medicamentos acima do percentual máximo permitido de 5,94%.

Os laboratórios apontados foram o Akzo Organon, Sanofi e Tivus, que praticaram aumentos de até 6,13% em fevereiro.

Em expansão

A Soluziona, empresa de consultoria do grupo espanhol Unión Fenosa, pretende faturar US$ 200 milhões no Brasil até 2005. Para tanto, a empresa, com 200 consultores, vai contratar mais 2.000 funcionários.

Os planos foram apresentados no Brasil na semana passada em reunião com representantes da Associação Comercial de São Paulo.

PELO MERCADO

•A Escola Superior de Propaganda e Marketing bate um recorde este ano: com 1.500 alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação nas filiais de São Paulo, Rio e Porto Alegre.

•**Com investimento de R$ 180 mil, o Barrashopping coloca no ar hoje seu novo *site*. Entre as novidades, o acesso às oportunidades de emprego nas mais diferentes ocupações oferecidas pelas 540 lojas do shopping.**

•Para garantir a fidelidade dos corretores, a Icatu Hartford Seguros criou o programa Fábrica de Empresários, que incentiva os corretores de seguros a se tornarem donos de seus negócios. A ajudinha inclui até financiamento de computadores pela Compaq.

Com Maria Fernanda de Freitas

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Suspeita de aftosa no continente alarma UE

■ França, Dinamarca e Bélgica isolam áreas com indícios de casos da doença

LONDRES, PARIS E COPENHAGE – O Ministério britânico de Agricultura anunciou ontem a existência de 69 focos de febre aftosa na região. Desse total, 17 foram identificados no domingo, representando um recorde, desde que começou o surto da doença há duas semanas. Sessenta e oito focos foram identificados na Grã Bretanha e um na Irlanda do Norte. O ministro da Agricultura, Nick Brown, disse no sábado que vai manter o rigor das medidas para conter o avanço da aftosa entre o gado britânico, enquanto não houver garantia de que a infecção desapareceu por completo.

Um dos três novos casos registrados em Devon (Noroeste da Inglaterra), foi localizado em terras do príncipe Charles, no coração do parque nacional Dartmoor, onde vivem livremente 50 mil animais. Na granja onde foram detectados os casos estão 800 ovelhas e 170 cabeças de gado. A região é um domínio real criado há mais de sete séculos para garantir receitas para o herdeiro do trono. Roger Windsor, responsável pela granja, disse ter adotado todas as precauções impostas desde o início do surto.

Quarentena – O risco de que a febre aftosa se espalhe pelo continente está preocupando os países da União Européia. Na sexta-feira, uma fazenda em Roche-la-Molière, no centro da França, foi posta em quarentena por suspeitas da presença da doença em várias ovelhas. Nos primeiros exames, divulgados no sábado, não foram constatados a presença do vírus. Mas novos testes serão divulgados hoje em Lyon e Paris.

A preocupação maior, no entanto, é a suspeita da presença da doença em uma criação de porcos em Diksmuide, no Norte da Bélgica. A área também foi isolada e o transporte de animais proibidos até que sejam realizados todos os exames. Na Dinamarca, sete granjas em Lemvig, no Noroeste do país, foram postas em quarentena como medida preventiva, depois de ter sido registrado um caso suspeito de aftosa. Os exames confirmando ou não a doença serão divulgados hoje.

Lockerbie (Escócia) – Reuters/Jeff J. Mitchell

Gado é destruído em uma fazenda contaminada na Escócia

Crise do sistema – O surto de febre aftosa reforça a discussão sobre a prática da chamada agricultura intensiva. "A febre aftosa é uma crise do sistema produtivo que provavelmente vai obrigar a Europa a fazer uma profunda reflexão sobre o modelo agropecuário da Grã Bretanha que, lamentavelmente, se espalhou por todo o continente", disse ontem José Bové, líder francês da Confederação camponesa, que esteve presente no Fórum Social Mundial, realizado no mês passado, em Porto Alegre.

O primeiro ministro britânico, Tony Blair, reconheceu na semana passada que, depois de superada a atual crise, será necessário reavaliar "o tipo de produção agropecuária" que a Grã Bretanha deseja adotar, "intensiva ou não". Desde o anúncio do primeiro caso de vaca louca no rebanho alemão, em 24 de novembro do ano passado, o chanceler (primeiro ministro) Gerhard Schröeder, se declarou várias vezes favorável a uma política agrícola mais próxima ao consumidor e que respeito o meio ambiente.

Os agricultores terão que "produzir o que desejam os consumidores e não o que eles pensam poder vender", disse Schröeder em 10 de janeiro, durante a posse da ambientalista Renate Kuenast como titular do Ministério de Consumo e Agricultura.

Brasil deseja abertura americana

Para Celso Lafer, Alca deve discutir exportações latinas

WASHINGTON – O ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Lafer, previu complicações nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Para o chanceler, o foco deveria ser a abertura dos mercados dos Estados Unidos às exportações latinas – em particular às agrícolas – e a suspensão das medidas protecionistas americanas. Segundo fontes diplomáticas, o Brasil e o Chile se transformaram nos pontas-de-lança dos esforços latino-americanos para obter o compromisso dos EUA de transformar a Alca em realidade.

Um diplomata americano, que não quis se identificar, disse que o Brasil é importante no processo de criação da Alca porque "é a potência econômica da América Latina". Os ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Chile, Soledad Alvear, viajaram a Washington na última semana para tratar o tema com o governo americano. No encontro, Lafer foi além de um simples compromisso de iniciar a criação da zona de livre comércio, que se estenderia do Alasca à Patagônia.

Futuro complicado – "As negociações da Alca com os EUA devem ser substantivas e amplas", disse à imprensa na capital americana. "O que nos importa são os feitos e não as datas da negociação", afirmou, após reunir-se com o secretário de estado americano, Colin Powell. O brasileiro prognosticou que o futuro das negociações será muito complicado, "porque não só se negociam as barreiras tarifárias, como as não tarifárias, que são mais complexas".

O porta-voz do departamento de estado americano, Richard Boucher, disse que os dois ministros latinos expressaram o compromisso de facilitar as negociações da Alca, que deve entrar em vigor em 2005.

Unidos contra a nudez do carnaval

■ Combate ao turismo sexual e à exploração infantil esbarram na principal propaganda da folia carioca: o nu

LUCIANA CABRAL

Os esforços dos governos estadual e municipal, juízes e promotores para combater o turismo sexual no Rio se dispersam diante da imagem que a maior festa popular da cidade – o carnaval – espalha por todo o mundo. Por um lado, campanhas educativas contra a exploração sexual, de outro, escolas de samba exibem, como um de seus principais trunfos para despontar na mídia, mulheres com seios de fora ou completamente nuas – disfarçando o corpo apenas por pinturas ou purpurina. "A propaganda de turismo para o carnaval no Rio ainda dá ênfase à mulher nua, despertando a impressão de liberdade total no turista", critica o subsecretário estadual de Ação Social, Ricardo Bittar, que coordenou a campanha "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - esse programa é crime", durante o carnaval.

A insistência do juiz Siro Darlan, da 1ª Vara da Infância e da Juventude, em pôr na Marquês de Sapucaí um faixa onde se lia "Proteja nossas crianças. Exploração sexual é crime. Denuncie", não encontrou eco na proposta de desfile da maioria dos carnavalescos. Na avenida, modelos, atrizes e desconhecidas insistiam em mostrar seus corpos durante o desfile, acendendo a imaginação do público masculino.

Mas, se ainda existe a esperança de que a nudez ajude a empolgar o público e trazer a vitória para a escola de samba, os resultados desmentem. A campeã Imperatriz Leopoldinense e o terceiro lugar, Estação Primeira de Mangueira, não trouxeram nenhuma mulher nua. E as madrinhas de bateria que mais empolgaram foram Luma de Oliveira e Luiza Brunet, ambas bem vestidas durante o carnaval.

Fotógrafo – Como a nudez ainda está presente na avenida, o governo do estado resolveu intensificar a campanha contra a prostituição infantil durante o carnaval. A iniciativa – aplaudida pelo público na Sapucaí – se justifica diante de exemplos como os da noite do desfile das campeãs. No desfile das escolas de samba mirins, um fotógrafo estrangeiro foi detido por estar fotografando o bumbum de uma das meninas que desfilavam. Por conta disso, preventivamente, o governo decidiu informar aos cerca de 300 mil turistas que vieram ao Rio que as autoridades não estão fazendo vistas grossas para o turismo sexual, principalmente quando envolvem crianças. Na Marquês de Sapucaí, recepções de hotéis e pontos de prostituição foram distribuídos mais de 150 mil panfletos alertando para o risco do envolvimento com menores de idade.

"Acabamos tendo um dos carnavais mais tranqüilos dos últimos anos, com nenhum registro de violência ou irregularidade grave com crianças", constatou Siro Darlan. O motivo de comemoração, especificamente neste período, baseia-se em resultados preocupantes referentes ao resto do ano. Somente até fevereiro, o Ministério Público e a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) receberam mais de 100 denúncias de abusos contra menores, que envolvem principalmente o aliciamento precoce para a prostituição.

Sites – Apesar dos esforços, a realidade é que nas revistas especializadas e *sites* na internet que divulgam o carnaval carioca continua valendo o que se vê na avenida – nudez e sensualismo – com uma pitada de incentivo à exploração sexual. "É inevitável a idéia de turismo sexual, porque a brasileira é bonita e tem gingado. Uma menina de um ano dançando já tem charme. Mas isso não pode ser confundido com perversão e, para isso, é preciso educar e impor limites", avalia Darlan. A dificuldade para evitar essa impressão aparece em pacotes turísticos como os oferecidos pelo *site Brazil Heart*, que falam da liberdade e "oferta de prazer" encontrados no carnaval carioca, ou de reportagens como a de Shast Darlington, da ABC-News, comentando o "fervor da festa com dançarinas vestindo não mais que purpurina".

Adryana Almeida - 26/2/2001

Em vez de fantasia, pinturas e purpurina para disfarçar a nudez

Felipe Varanda - 25/2/2001

Os carnavalescos defendem o uso do nu em enredos que tenham relação com a exposição de corpos

Adryana Almeida

No desfile mirim, um homem (de costas, à direita) foi detido por fotografar 'bumbuns' de crianças

Escolas reduzem seios de fora

Os carnavalescos observaram que, após a explosão do silicone no ano passado e o exagero de corpos nus, a tendência agora é a nudez apenas quando o enredo pedir. "Esse ano as próprias mulheres pediram para ficar com roupa e desfilar vestidas. Não muda nada no resultado final do carnaval e a festa fica mais família", afirmou o carnavalesco do Salgueiro, Mauro Quintaes. A única mulher nua em sua escola foi Valéria Valenssa, que, segundo ele, faz uma apresentação própria e que difere do restante das foliãs.

A influência dos seios à mostra na criação de uma imagem de "paraíso do sexo" para o Rio não é facilmente aceita por quem lida com o carnaval. "Não sou eu quem vai criticar a nudez no carnaval e dizer que tem a ver com turismo sexual se faz parte da nossa cultura os jornais e emissoras de TV valorizarem bundas e seios em suas edições. Se a imprensa faz isso, por que logo eu vou esconder um nu que tinha a ver com o enredo?", pergunta o carnavalesco da Unidos da Tijuca, Chico Spinoza, que este ano levou para a avenida a maior concentração de corpos descobertos para contar a vida do dramaturgo Nelson Rodrigues.

A menor quantidade de mulheres despidas na avenida este ano pegou de surpresa o presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel, José Roberto Tenório. "Achei estranho o carnaval desse ano porque diminuiu a nudez no resto das escolas e na Mocidade aumentou", comentou Tenório. No carro com o lava-jato, por exemplo, onde estavam o músico Marcelo Yuka e os integrantes do grupo O Rappa, várias mulheres desfilaram sem roupa, tomando banho dentro do box. "O carro falava da paz e da limpeza que a sociedade precisa. Era para lavar a alma. Quando a nudez é colocada assim, dentro do enredo, a presença da mulher nua não é uma opção gratuita", explicou o presidente da Mocidade, que lamenta a divulgação deturpada dessas imagens no exterior.

Prefeitura anuncia novo plano de saúde

Carlo Wrede

A Rocinha será uma das primeiras favelas a se beneficiar com o Programa Saúde da Família

ISRAEL TABAK

Um projeto ambicioso, previsto para atender 3 milhões de pessoas – metade da população do Rio – com 609 equipes, envolvendo mais de 6.500 profissionais. Esta é a dimensão do Programa Saúde da Família, revelado ao **JORNAL DO BRASIL** pelo secretário municipal de Saúde, Sérgio Arouca, e que poderá se transformar no carro-chefe da administração César Maia.

"Nunca se fez nada com estas proporções numa grande metrópole. É uma mudança radical de uma política até agora baseada no modelo hospitalar. Vamos levar saúde à população e não esperar que ela adoeça. E temos consciência que isso não significa só cuidados médicos", afirma Arouca. Segundo o secretário, hoje o Rio só conta com 20 equipes de agentes de saúde. Sérgio Arouca pretende iniciar o novo programa ainda no primeiro semestre, atendendo a 1 milhão de pessoas, com 200 equipes, nas áreas mais necessitadas da cidade: toda a Zona Oeste e algumas regiões faveladas como os complexos do Alemão, da Maré e a Rocinha.

O decreto, estabelecendo os procedimentos para o Programa de Saúde da Família, já foi assinado pelo prefeito César Maia e, segundo Arouca, o ministro da Saúde, José Serra, deu "sinal verde", garantindo parte dos recursos. "O custo previsto é de R$ 200 milhões e o Ministério da Saúde pode chegar a arcar com até 50% dos gastos. O resto virá do nosso orçamento".

Para mostrar que o programa é barato em relação aos benefícios que trará, Arouca faz uma comparação: "O Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que atende a uma população de 400 mil pessoas e tem 4.300 funcionários, trabalha com um orçamento anual de R$ 240 milhões, mais do que vamos gastar para assistir a 3 milhões de pessoas". A mudança do modelo é urgente, segundo Arouca, em vista do quadro sanitário do município. "O nosso sistema hospitalar está até funcionando bem, mas isso não impede, por exemplo, que o Rio tenha o dobro de incidência e de mortalidade por tuberculose em relação a São Paulo", diz.

Qualidade de vida– Segundo o secretário de saúde, não se trata de um projeto direcionado somente para a população pobre. "Trata-se de um choque de saúde pública que deverá beneficiar, numa etapa posterior, toda a população do Rio. Entendemos que saúde, antes de mais nada, é qualidade de vida, abrangendo uma política integrada em vários setores", afirma Arouca. Para desenvolver e gerenciar o projeto vai ser criada uma subsecretaria especial, que será ocupada pela ex-deputada estadual e sanitarista Lúcia Souto. Ela enfatiza uma inovação em relação a programas já em funcionamento, como os de Porto Alegre e Niterói: "Nosso trabalho não vai ser só biomédico. E, por isso, para um determinado número de equipes, contaremos com a presença de assistentes sociais, sociólogos e antropólogos".

Cada equipe terá um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, um dentista, um técnico em higiene bucal e mais seis agentes de saúde, num total de 11 profissionais, e será responsável por uma comunidade de 5 mil pessoas, todas cadastradas. Além de trabalhar num local fixo, dentro da localidade, a equipe fará visitas periódicas às famílias, para prevenir determinados problemas de saúde ou para acompanhar os tratamentos prescritos, nos casos de doenças crônicas, por exemplo.

"Trabalharemos com o conceito mais amplo de *cidade saudável*, em que aspectos como a expansão urbana, transportes, coleta de lixo, habitação e condições de trabalho são fatores decisivos afirma Lúcia Souto.

Três mil motoristas na berlinda

O Detran-RJ divulga hoje, no Diário Oficial e na internet, a lista dos 3.539 motoristas do Estado do Rio que, entre novembro de 1988 e novembro de 1999, atingiram 20 pontos no prontuário, o que acarreta a suspensão da carteira de habilitação pelo período de um a 12 meses, dependendo da gravidade das infrações cometidas.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, os motoristas têm 30 dias para recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Jari), do Detran. Se a decisão de suspender a carteira for mantida, o recurso é encaminhado automaticamente ao Conselho Estadual de Trânsito (Cetran), que tem mais um mês para encerrar o processo. Enquanto o recurso não for julgado, o motorista pode continuar dirigindo.

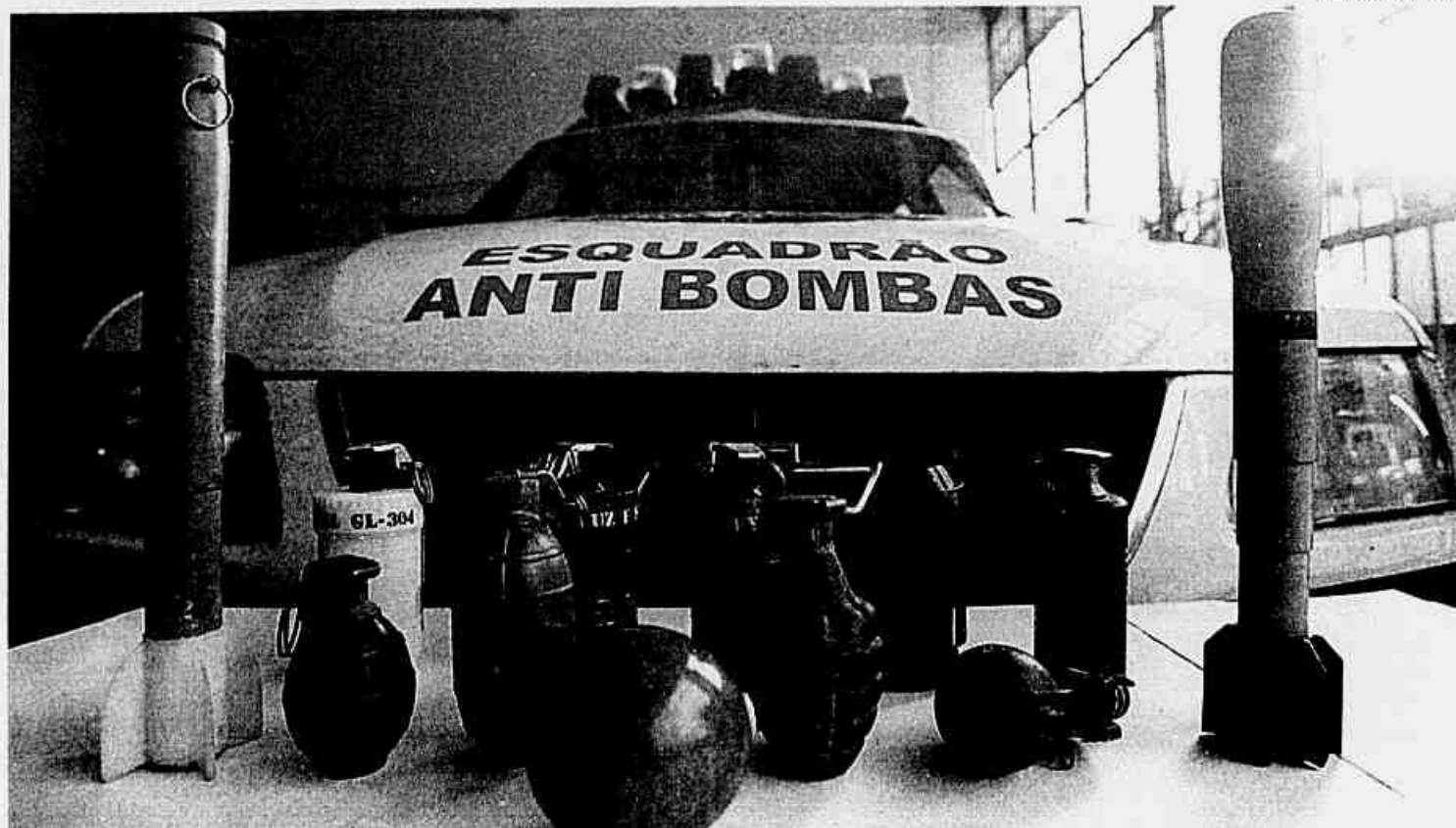
Quem não recorrer, ou tiver seu recurso negado, deve entregar sua carteira de habilitação ao Detran, e, para recuperar o direito de dirigir, terá que se submeter a um curso teórico sobre trânsito com 20 horas/aula, que pode ser administrado em qualquer centro de formação de condutores reconhecido pela Fundação Escola de Serviço Público (Fesp). "Essas aulas têm o objetivo de educar os motoristas; muitos dirigem bem, mas não respeitam as normas de trânsito e colocam a vida de outros em risco", afirmou o presidente do Detran, Eduardo Chuahy.

A suspensão começa a ser contada na data em que a carteira for entregue ao Detran. "Caso o infrator não entregue a carteira, sua habilitação ficará bloqueada, e, se o motorista for flagrado dirigindo, poderá sofrer processo criminal", esclareceu Chuahy.

A análise da lista de infratores revela que 69,7% deles são do sexo masculino. Os mais jovens são os mais imprudentes: 68,2% do total de infratores têm até 25 anos e apenas 2,6% possuem mais de 50 anos. O número de motoristas com 20 pontos ou mais representa apenas 0,1% dos 4,5 milhões de habilitados no Rio. Um motoqueiro que foi multado seis vezes por dirigir sem capacete é o único motorista que recebeu a punição máxima (12 meses de suspensão).

A maioria das infrações foi aplicada por excesso de velocidade ou avanço de sinais na Zona Sul da cidade, nas noites de sexta-feira e sábado. A lista dos motoristas infratores está disponível na internet no endereço **<www.detran.rj.gov.br>**.

A lista está no JB Online

Fernando Rabello

O Esquadrão Antibombas apresentou explosivos de origem argentina e iugoslava que foram apreendidos com traficantes de drogas

Tráfico importa granadas

Explosivos da Argentina são usados no Rio

MARCO ANTÔNIO MARTINS

Nem só de granadas fabricadas no país– algumas procedentes do Exército brasileiro, como denunciou ontem o **JORNAL DO BRASIL** – é composto o arsenal militar que está nas mãos dos traficantes do Rio. Durante investigações, a polícia encontrou bombas de fabricação argentina, a FMK2, usada na Guerra das Malvinas, e de origem iugoslava, a M-60. A Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) vem investigando a presença de policiais nas quadrilhas que fornecem estes tipos de artefatos às favelas do Rio.

O secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, afirmou na última sexta que em 2001 deverão ser apreendidas muito mais granadas do que em 2000. Só nos dois primeiros meses do ano, já foram encontrados mais de 100 artefatos em posse dos traficantes. Enquanto que entre 1999 e 2000, a polícia apreendeu 458 granadas. "Isso é um absurdo. As autoridades no Rio nunca se preocuparam em rastrear as armas. Sempre pensaram em apreensões. Agora, a polícia está voltada a saber quem são os fornecedores", garantiu o secretário.

Na edição de ontem do **JB**, um homem identificado como X. falou sobre a presença de policiais no fornecimento de granadas aos morros do Rio.

A granada argentina FMK2 – fabricada em 1986 para ser usada nas Malvinas– tem aparecido nas favelas do Rio com espoletas novas com data de fabricação de 1991 e 1992. Com raio de ação de 30 metros, o artefato vem merecendo atenção especial da polícia do estado. Além de serem lançadas contra o inimigo como as granadas convencionais, elas podem ainda servir como armadilhas (com um cordel esticado que aciona o explosivo quando tocado).

Uma explosão a uma distância de oito metros é considerada por especialistas do Esquadrão Anti-Bombas, da Polícia Civil do Rio, como letal.

Já a M-60 pode ser arremessada com a ajuda de um fuzil. "Aqueles que são envolvidos com o tráfico de drogas também são os responsáveis pela entrada de armas. São todos farinha do mesmo saco", desabafou o secretário Josias Quintal.

A Secretaria de Segurança criou um grupo para fazer o levantamento das armas apreendidas pela Divisão de Fiscalização e Repressão a Armas e Explosivos (Dfrae). A mesma equipe atua no trabalho de busca de dados sobre granadas.

Sinais da Barra serão modernizados

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

A prefeitura vai trocar os sinais de trânsito das avenidas Américas e Lúcio Costa, na Barra, na tentativa de reduzir o número de acidentes de trânsito nas duas vias. Em licitação a ser divulgada nas próximas semanas, a Secretaria Municipal de Transportes vai anunciar a compra de cristais conhecidos como *leds*. Eles evitam que a luz do sol reflita nas lentes dos sinais, deixando o motorista sem saber se a indicação é para parar ou não.

Segundo o secretário municipal de Transportes, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, o problema é comum em outras vias. "Começaremos lá por conta do volume de veículos que circulam nelas", explicou.

De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), apenas na Avenida das Américas chegam a trafegar 110 mil veículos por dia. Segundo o Grupo de Socorro de Emergência (GSE), do Corpo de Bombeiros, a via só perde para a Avenida Brasil em acidentes com vítimas.

Os custos da substituição ainda estão sendo levantados pela CET-Rio. "Em um primeiro momento, vamos instalar os *leds* apenas nas lâmpadas vermelhas", disse Luiz Paulo. A médio prazo, porém, todo o bloco de sinais deverá ser substituído.

Estefan Radovicz

Os motoristas não terão mais dúvidas a respeito da cor dos sinais

Rio tem fim de semana violento

No primeiro fim de semana após o carnaval, o Rio viveu uma noite de sábado e uma madrugada de domingo violentas. Uma estação da Linha 2 do Metrô foi assaltada por homens com fuzis. Na Zona Norte, dois comerciantes foram assassinados em seus estabelecimentos, e um rapaz foi morto quando saía de casa. Ainda na madrugada, 10 bandidos armados realizaram uma falsa blitz, na Rua Marechal Antônio José Pessoa, próximo à Avenida Brasil, no Jardim América. O grupo revistou carros e roubou dinheiro e celulares de quem estava nos veículos. Armados com fuzis e metralhadoras, os bandidos fugiram usando um Vectra e uma Blazer. A polícia não conseguiu pegá-los.

Por volta de 2h40 de domingo, 12 homens, armados de fuzis e munidos de rádios transmissores, assaltaram a estação Rubem Paiva, da Linha 2 do Metrô, e roubaram R$ 50. Na fuga, os criminosos cruzaram com policiais do 9º BPM (Rocha Miranda). Houve troca de tiros e os bandidos escaparam para o Morro da Pedreira. No alto do morro, houve novo tiroteio, mas ninguém foi ferido e os bandidos fugiram. Segundo o sargento Porto, do 9º BPM, o mais provável é que os assaltantes sejam traficantes do morro. O assalto foi registrado na 39ª DP (Pavuna).

No final da noite de sábado, o comerciante José Antônio Ribeiro, 44 anos, foi assassinado a tiros no bar de sua propriedade, na Estrada do Portela, 388, em Madureira. Testemunhas disseram que os tiros foram disparados por um homem que descera de um Gol preto, cuja placa não foi anotada. Ribeiro foi socorrido por uma ambulância do Corpo de Bombeiros, mas morreu quando recebia os primeiros socorros.

JB jb.com.br

"Os prefeitos devem restringir a poluição visual nas cidades?"

- *"Sim. Uma cidade bela como o Rio precisa de uma prefeitura sensível, que tenha bom gosto e discernimento estético. Não precisamos de propaganda interferindo na paisagem e não queremos perder os lugares bucólicos e tranqüilos que ainda restam."* **(Maria Leite)**
- *"Não. Claro que os prefeitos não devem restringir coisa alguma, principalmente a poluição visual."* **(Mônica Caldas)**
- *"Sim. Ninguém agüenta mais tanta "imagem". Elas causam estresse e se manifesta como cefaléia. Funcionam também como um afastador de turistas."* **(Larry M. C. Argenta)**

LOTOMANIA

01 07 14 19 20
28 34 43 49 52
53 54 69 74 77
81 82 84 90 94

CONCURSO 93 - Dois apostadores fizeram 20 pontos na primeira faixa e vão levar R$ 369.801,91. Os 26 apostadores que acertaram 19 pontos vão receber R$ 18.964,20.

SUPERSENA

1ª FAIXA
06 08 15 24 36 46

2ª FAIXA
21 35 15 36 16 10

CONCURSO 477 - Ninguém acertou as seis dezenas e o prêmio ficou acumulado em R$ 674.469,45. A 2ª faixa saiu para 20 ganhadores com 5 dezenas, que levam R$ 9.715,92.

QUINA

18 32 34 48 65

CONCURSO 815 - Quatro apostadores acertaram as cinco dezenas e ganharam R$ 81.961,51, cada um. Os 560 ganhadores da quadra vão receber R$ 583,69

MEGASSENA

05 16 20 30 54 56

CONCURSO 261 - Sem acertadores, o prêmio acumulou em R$ 19.797.765,32. Os 91 apostadores que ganharam a quina receberão R$ 22.350.

Alegria e protestos no Sambódromo

■ Desfile das campeãs é marcado por manifestações contra a Imperatriz

RENATA VICTAL

Samba e protesto tiveram vez avenida no desfile das campeãs. Como acontece há três anos, as escolas que estiveram próximas do título aproveitaram a oportunidade para reclamar dos jurados e do presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). Assim que pisou na Marquês de Sapucaí, a Imperatriz Leopoldinense foi alvo de vaias, latas de cerveja e garrafas d'água. Na manifestação popular, concentrada no setor 1, houve até cantoria para reclamar do título dado à Imperatriz. Entre elas, uma paródia do *funk do Tigrão*, que dizia: "quer roubar, quer roubar, o Luizinho vai te ensinar" – uma referência ao presidente da Liesa e também presidente de honra da escola, Luizinho Drumond.

O momento de maior tensão aconteceu durante a passagem da bateria pelo setor 1. Cerca de 20 policiais do Batalhão de Choque ficaram a postos para garantir a passagem da escola. Até Luiza Brunet, madrinha da bateria, foi alvo de xingamentos.

Passados os 10 minutos iniciais, o público relaxou e mudou o tom do protesto. Muitos aproveitaram para protestar fazendo, com as mãos, gestos de que foram roubados. A direção da Beija Flor desistiu de levar para o Sambódromo um telão onde seriam exibidas imagens de falhas do desfile da Imperatriz.

Sem ter que se preocupar com polêmicas, a Estação Primeira de Mangueira, terceira a desfilar, brilhou na Sapucaí e levantou o público. A escola, que ficou com a terceira colocação, jogou uma chuva de papel picado sobre as arquibancadas e borrifou alfazema no público. A comissão de frente repetiu o show do primeiro desfile. A bateria presenteou o público com uma surpresa, alternando, vez por outra, uma batida funk, levantando os camarotes e arquibancadas.

Quarta classificada, a Acadêmicos do Salgueiro desfilou completa e repetiu o sucesso. Mesmo assim, o diretor de Carnaval e Harmonia, Guilherme Nóbrega, criticou os jurados. A Viradouro, que abriu a noite das campeãs do Grupo Especial, apesar de desfilar completa, teve uma redução no número de componentes.

Os momentos de maior brilho da escola aconteciam sempre que a madrinha da bateria, Luma de Oliveira, se ajoelhava em frente aos ritmistas.

Pantera e panterinha (acima), destaques do desfile da Beija Flor na noite de sábado, fizeram uma despedida emocionada do Carnaval 2001. A escola de Nilópolis desistiu do protesto que tinha programado contra o resultado da apuração. A campeã Imperatriz Leopoldinense (ao lado) foi vaiada e recebeu latas e garrafas d'água ao passar pelo setor 1. Em quarto lugar este ano, a Acadêmicos do Salgueiro (abaixo) foi para a avenida com todos os seus componentes e repetiu a apresentação empolgante

Adryana Almeida

Dona Zica foi ovacionada do começo ao fim do desfile

'Homem voador' repete o show da Sapucaí

Grande Rio faz apresentação para sua comunidade

Depois do resultado que colocou a escola de samba Acadêmicos do Grande Rio fora do desfile das campeãs, todos pensaram que o norte-americano Eric Scott não voaria outra vez. Pois erraram. Ontem, em pleno centro de Duque de Caxias, o responsável por uma das apresentações mais polêmicas dos últimos carnavais voltou a se exibir para o público.

Como em todo o ano, a comunidade de Caxias compareceu em peso para prestigiar o desfile pós-carnaval da escola. " Este é um desfile de campeã, pois, para o povo, a Grande Rio é a campeã", disse o carnavalesco Joãsinho Trinta. No fim de tarde em que até mesmo a Globeleza Valéria Valença, Hans Donner e artistas como Luciano Szaffir, Raul Gazola e a madrinha da escola Suzana Vieira estavam presentes, ninguém brilhava mais que o astronauta. Com sua brancura inconfundível, ele era fácil de identificar entre a população bronzeada da baixada.

De fato a festa era dele. Não havia carro alegórico, ala de baianas ou a mais perfeita harmonia da bateria que distraísse a atenção dos moradores. "Fui à Sapucaí, mas lá não é que nem aqui, de pertinho", disse Rosa dos Santos, 42 anos, a um metro de distância de Eric.

A expectativa era grande. Alguns chegavam a duvidar que a *geringonça* de 72 kg ia chegar às alturas em plena Avenida Kennedy. A resposta não tardou a chegar. Os tambores da bateria soaram e um cordão de isolamento foi feito para proteger os curiosos. Começou a contagem regressiva e... pronto. Lá se foi o norte-americano flutuando sobre os fios de alta-tenção da passarela improvisada.

Foram somente 30 segundos. Tempo suficiente para fazer Joãozinho Trinta entrar para a história. Pelo menos para os moradores da modesta Caxias, que revelava no olhar a emoção de ver subir o sonho mágico do carnavalesco. E, para Eric, que mais uma vez se emocionou com a recepção calorosa, "foi simplesmente maravilhoso".

Elio Siqueira

Mais uma vez Eric Scott, o homem voador da Grande Rio, deu um show nos céus do Rio, dessa vez em Duque de Caxias

ESPORTES

esportes@jb.com.br

Z de Flamengo

Zizinho (E) Zico e Zagallo comandaram os três tricampeonatos conquistados pelo clube da Gávea. Agora o Velho Lobo, campeão da Taça Guanabara, sonha em repetir a dose com quarto tri da história rubro-negra. Ontem, no 'day after' da conquista, Zagallo recusou o favoritismo

MÁRCIO MARÁ

Zizinho, Zico e Zagallo formariam um belo meio-campo do Flamengo se tivessem jogado na mesma época. Mas, em tempos distintos, cada um ajudou a fazer a história do clube participando decisivamente dos três tricampeonatos representados na camisa rubro-negra pelas estrelas acima do escudo. Como jogador, Zagallo participou do segundo (1953-54-55) e agora, como técnico, tenta realizar o sonho da quarta estrela. E o primeiro passo, segundo o treinador, foi a conquista da Taça Guanabara, justamente no aniversário de Zico, que completou 48 anos. Ídolos com o Z da vitória em vermelho e preto torcendo pelo quarto tri.

"Olha como eu fico quando se fala no tricampeonato!", disse Zagallo literalmente arrepiado ontem, pela manhã, no intervalo de uma partida de tênis que joga sempre com amigos no condomínio onde mora, no Atlântico Sul, na Barra. "Só faltava a Beija-Flor ter sido campeã do carnaval para completar a minha festa", afirmou o rubro-negro Zico, herói do terceiro tri (1978-79-79) que, após comemorar o aniversário com a família assistindo à vitória rubro-negra, foi ao desfile das campeãs e, ontem à tarde, recebeu a visita do atacante Reinaldo e do goleiro Júlio César, que o homenagearam.

Zagallo, ainda emocionado com a vitória por pênaltis após o empate de 1 a 1, mandou um forte abraço para o maior ídolo rubro-negro. "Não se pode falar em Flamengo sem falar em Zico. Ele conquistou tudo pelo clube, foi um senhor jogador, um atleta exemplar, muitos deviam se mirar nele. Fui seu treinador no clube e depois convivemos juntos na Seleção em 1998, eu como técnico e ele como coordenador. Desejo tudo de bom para ele."

O Mestre Ziza, que comandou o meio-campo no primeiro tri, de 1942-43-44, viu apenas a disputa de pênaltis – estava num aniversário de um amigo. E ficou o tempo todo tranqüilo. "Tinha certeza de que o Flamengo venceria. Sempre fui frio com essa história de pênaltis até quando jogador, o Pelé até brincava comigo e eu dizia para ele que a responsabilidade é de quem manda cobrar. O Flamengo de Zagallo vai chegar a mais um tri, mesmo com time inferior", disse Zizinho, que confia na nova geração de jogadores, aliada aos experientes Gamarra, Petkovic e Edílson. "Na época do meu tri, nosso time era muito pior do que o Vasco, que se dava o luxo de ter o Jair Rosa Pinto jogando a preliminar da final, do times de aspirantes. Além do mais, nossa equipe estava toda quebrada e perdemos a nossa barreira, o Domingos da Guia. Quando olhava pra trás, dava tristeza, e mesmo assim conseguimos ganhar. A torcida do Flamengo vai impulsionar essa garotada aplicada, tenho certeza", afirmou o ex-jogador, desejando sorte a Zagallo e felicidades a Zico. "Esse garoto foi a última grande estrela do futebol brasileiro."

Zico, nome mais cantado em verso em prosa pela torcida vermelha e preta no sábado, é ídolo de vários jogadores da nova geração, como Júlio César e Reinaldo. "Esses garotos são bons e merecem todo apoio. Justamente o que eu tive quando estava começando no clube. A pressão é muito grande, e a torcida precisa ter paciência. Espero que o Zagallo consiga sucesso com essa garotada", disse o Galinho.

Zagallo prevê ainda muitas dificuldades, especialmente no segundo turno, quando acredita que Vasco e Fluminense vão crescer na competição. "Todos eles virão para cima do Flamengo. Precisamos ter consciência de que só lutando com aplicação poderemos conseguir. E o apoio da torcida será fundamental para empurrar o time", disse o treinador com praticamente as mesmas palavras usadas por Zizinho, de quem o Velho Lobo sempre foi fã incondicional. "Puxa, aquele era extra-série, um jogador fantástico. É uma pena que o passado venha poucas vezes à tona", afirmou o treinador, que aos 69 anos terá mais um desafio na carreira: comandar a nova prata da casa do Flamengo que vem impulsionada pelas suas lições e dos exemplos dos velhos ídolos.

Luiz Carlos David, Rogério Reis e Reprodução

Felicidade contida

Zagallo ainda diz que Vasco e Flu são os favoritos

A emocionante conquista da Taça Guanabara, decidida nos pênaltis, não sai da cabeça de Zagallo. O treinador, que ontem pela manhã relaxou da tensão da véspera praticando tênis, seu esporte preferido – depois do futebol, claro –, no condomínio onde mora, na Barra da Tijuca, confessou ter vivido uma das mais tocantes experiências no Maracanã em seus 52 anos de carreira. "Olha, é claro que todo título é sempre especial, mas pelo fato de ter sido o meu retorno ao Rio de Janeiro e ao Flamengo, mexeu muito comigo. Mas temos de melhorar muito se quisermos conquistar o tri. O Vasco ainda é o favorito."

Zagallo chegou a temer pelo pior após Reinaldo marcar o gol rubro-negro. "A garotada se empolgou com a torcida, achou que podia marcar o segundo e deu espaços ao Fluminense. Eles empataram e quase viraram no fim. Mas o dia era nosso", disse o treinador, que achou a escolha dos cobradores de pênalti o momento crucial da partida. "O Reinaldo não queria bater porque já tinha perdido um decisivo na Copa dos Campeões. Disse a ele que isso não tinha nada a ver. Ele tinha feito um belo gol de falta, treinou bem a semana inteira. Um cara que quer jogar no Flamengo não pode ter medo de bater pênalti. O Romário, em 1994, pediu para bater sem ter treinado, foi lá e fez. Tem de ser assim."

O treinador tem consciência de que, a partir de agora, tudo será mais difícil para o Flamengo. "O Vasco tem um time superior ao nosso. O Fluminense também virá com tudo, nosso time tem de continuar com a aplicação que teve, senão ficará difícil", afirmou Zagallo, otimista com a volta de Petkovic e Edílson e ainda impressionado com o gol marcado por Cássio. "Inacreditável aquela bola ter entrado."

Lembrança – Viajando no tempo, Zagallo recordou-se de outra grande vibração no estádio, dessa vez como jogador, às vésperas da Copa de 1958, na Suécia, na qual conquistou seu primeiro título mundial. "Era um jogo contra o Paraguai, preparação para o Mundial, e eu estava num entra-e-sai do time. Ganhamos de cinco deles, eu tive boa atuação e conquistei a vaga de titular. Foi muito importante na minha carreira."

A de sábado, como treinador, junta-se a outras, tanto pelo Flamengo quanto pelo Botafogo, Fluminense e Seleção Brasileira. Mas a forma como ocorreu e a época ficarão marcadas na lembrança do Velho Lobo. "Enquanto tiver saúde, é claro que vou continuar no futebol. Essa história de idade é uma bobagem", disse o técnico que, aos 69 anos, confessou não pensar mais em Seleção Brasileira – apesar de durante todo o tempo não abandonar o bonezinho da CBF. "Já fiz tudo o que podia pelo Brasil. Se um dia precisarem, posso ajudar de outra forma, não como técnico.

Zagallo não esconde que vive em lua-de-mel com o Flamengo. "Penso no tri e em outras conquistas. Futebol é isso. Se não tivesse ganho, não estava sendo entrevistado", disse o técnico, que apesar de ser tetracampeão do mundo busca títulos inéditos em sua carreira. "Passei oito anos na Ásia, 10 na Seleção Brasileira, por isso não consegui alguns, mas essa história de não ter Brasileiro eu não aceito. Ganhei uma Taça Brasil, pelo Botafogo, nos anos 60", afirmou o técnico, que confessa ter vontade de conquistar a Taça Libertadores e o Mundial de Clubes. "Mas penso é no tri."

NA PÁGINA 6, A FESTA DE ZICO, OS TORCEDORES NAS RUAS E OS AMIGOS DA TURMA DO TÊNIS, QUE FESTEJARAM COM ZAGALLO A CONQUISTA

O sonho real de Ronaldinho Gaúcho

Jogador festeja ter sido o melhor em campo no lugar em que o Brasil foi tetra

LUIZ AUGUSTO NUNES
Enviado especial

GUADALAJARA, MÉXICO – Ronaldinho Gaúcho tinha 14 anos em 1994. Ele lembra que assistiu fascinado aos jogos da Seleção Brasileira que conquistou o tetracampeonato do mundo. Ronaldinho já era jogador do juvenil do Grêmio, para onde foi levado aos sete anos pelo irmão Assis, mas se comportou como um torcedor. Vibrou muito, conta que ficou tenso na partida contra a Holanda (o Brasil venceu por 3 a 2) e sofreu na decisão por pênaltis contra a Itália. Não dava, nessa época, para sequer imaginar que quase sete anos depois ele deixaria o mesmo Estádio Rose Bowl apontado como o melhor jogador em campo na partida contra os Estados Unidos, depois de exibir um repertório de jogadas a que o público americano não está acostumado a assistir. Além de marcar ainda um gol em precisa cobrança de falta.

"Fico feliz em saber que me consideraram o melhor jogador da partida. Me preparei bem para esses amistosos, treinei sozinho e o consegui me sair bem. Mas foi apenas um jogo, tenho de mostrar mais ainda", disse Ronaldinho, consciente de que o fracasso do Brasil nas Olimpíadas de Sydney ainda surge como uma ameaça à sua carreira. "Eu já superei, mas alguém vai sempre lembrar. Só tem um jeito, é continuar jogando bem".

O futebol já é de um jogador diferenciado, mas o comportamento é o mesmo. Ronaldinho Gaúcho não perde a simplicidade. Simpático, atende a torcedores e jornalistas com educação, está sempre solícito e com um sorriso estampado. Não parece até mesmo que aos 20 anos – completa 21 no dia 21 de março – já está próximo da independência financeira. Ronaldinho assinou um pré-contrato com o Paris Saint-Germain, por conta do qual dizem que recebeu adiantados US$ 1,5 milhão. Em 1 de julho, embarca para Paris para se apresentar ao novo clube e disposto a fazer carreira no futebol europeu. "Mesmo ainda estando começando a carreira, acho que é o momento certo de me transferir. Além da situação financeira, vou morar em Paris, uma cidade onde posso aprender muita coisa e vou jogar num grande clube", disse Ronaldinho, sem temer a possibilidade do Grêmio contestar a transferência junto à Fifa. "Esse assunto está resolvido. Meu passe é do Paris Saint-Germain. Para o Grêmio não volto mais."

Em Porto Alegre, vai ficar a família – a mãe Miquelina e a irmã Daisi, que passarão também algum tempo em Paris. Ronaldinho é muito ligado à mãe e tem na irmã uma espécie de assessora. "Não sei ficar longe delas. E o meu exemplo, que procuro seguir no futebol, é o Assis, o meu irmão", disse o craque, que juntou todos num camarote que alugou no carnaval no Sambódromo do Rio. De Porto Alegre, Ronaldinho levará ainda a saudade de uma cidade onde tem muitos amigos e onde aprendeu a jogar futebol nas peladas de rua.

Mas enquanto julho não chega, Ronaldinho vai jogar num clube brasileiro – por apenas três meses, para não ficar inativo. Fã de Romário desde o tempo em que ficava na frente da tevê em 1994, pode fazer companhia ao artilheiro no Vasco. Ele não confirma, mas também não nega. E deu sinal de que poderá mesmo ir para São Januário, ao abrir um enorme sorriso quando um torcedor vascaíno, no hotel em Los Angeles, perguntou se ele iria jogar no Vasco. "Só vou decidir isso quando voltar ao Brasil. Minha preocupação agora é o jogo contra o México, na quarta-feira", desconversou.

AFP – 3/3/2001

Ronaldinho Gaúcho se salvou na apertada vitória sobre os EUA e jogará no ataque na quarta

Romário continua bem cotado com o técnico Leão

Nunca, depois do Mundial de 1994, Romário teve tanto prestígio na Seleção Brasileira. O atacante caiu inteiramente nas graças do técnico Leão, que praticamente antecipou o seu nome como um dos convocados para a Copa do Mundo de 2002, além de passar-lhe a braçadeira de capitão do Brasil que vinha sendo utilizada por Cafu. Mas dentro de campo, o jogador não correspondeu e sua atuação diante dos Estados Unidos foi decepcionante. O primeiro a reconhecer o desempenho ruim foi o próprio atacante do Vasco, tão logo terminou o amistoso.

Romário não gostou também da atuação de seus companheiros de ataque no primeiro tempo da partida contra os EUA. Tanto que elogiou o técnico Leão pelas mexidas feitas na segunda etapa e que foram responsáveis, no seu entender, pela vitória de 2 a 1. "O Leão foi muito feliz nas substituições que fez. No primeiro tempo, o time tentou pôr em prática o futebol ofensivo que ele queria, mas não conseguiu. As mudanças melhoraram o time", disse Romário.

Apesar da fraca atuação, muito abaixo mesmo do que dele se espera, Romário foi de longe o jogador mais assediado pelos torcedores na passagem da Seleção por Los Angeles. Um grupo de brasileiros aguardou a manhã inteira de ontem que o jogador aparecesse no saguão do hotel e acabou premiado, depois, com autógrafos e fotos tiradas ao lado do ídolo. Em meio aos admiradores, um em especial chamava a atenção – um torcedor vestido com a camisa do Flamengo, com o número 11 e o nome de Romário estampados nas costas.

Torcendo a distância

Edílson e o médico José Luís Runco sofrem com o Fla

O médico da Seleção Brasileira e do Flamengo, José Luís Runco, há muito tempo não acompanha um jogo com tanta ansiedade. Não o do Brasil contra os Estados Unidos, em que trabalhou no banco de reservas do Estádio Rose Bowl, mas sim o Fla-Flu decisivo da Taça Guanabara – a disputa de pênaltis no Maracanã terminou já com o amistoso em Los Angeles iniciado.

Runco só foi saber que o Flamengo venceu ra no intervalo do jogo contra os americanos. Ficou feliz e aliviado com o título. 'Essa conquista foi importante. Vamos poder trabalhar em paz no segundo turno para tentar ganhar o tricampeonato", disse.

Desde quinta-feira, quando a delegação do Brasil chegou a Los Angeles, que Runco demonstrava preocupação com o Fla-Flu. 'O Flamengo tem que ganhar essa Taça Guanabara de qualquer jeito. Se perder, o ambiente vai ficar horrível. As cobranças vão voltar com força total, já que este é um ano em que está em jogo o tricampeonato."

O médico estava preocupado, sem saber como se manter informado sobre o resultado do jogo, já que nenhuma emissora de rádio do Rio estava em Los Angeles, mas ao mesmo tempo otimista. Tudo porque, nos dois dias antes do jogo, telefonou para a Gávea em busca de notícias sobre o ambiente.

"O pessoal estava confiante. Pelo que senti, fiquei com a certeza de que o Flamengo dificilmente perderia o Fla-Flu", disse.

Edílson, que também estava no banco de reservas do Brasil, igualmente soube que era campeão da Taça Guanabara no intervalo do amistoso de sábado. O atacante ficou feliz. 'Sou campeão também. Quando chegar no Rio, vou festejar com o time."

Reuters

O meia Edílson disse que é campeão também

Roberto Carlos e Rivaldo entram contra o México

Bastaram 45 minutos do jogo de antontem contra os Estados Unidos, vencido pelo Brasil por 2 a 1, para fazer Leão mudar de idéia. Não quanto ao esquema ofensivo que já decidiu implantar na Seleção, e que será mantido no amistoso de quarta-feira contra o México, mas sim em relação à escalação da equipe que também pretendia repetir diante dos mexicanos. Leão não gostou nada do que viu no primeiro tempo diante dos EUA e por isso vai mexer na equipe. Rivaldo, convocado para este amistoso juntamente com Roberto Carlos, vai entrar no meio-campo – Christian deve sair, com Ronaldinho Gaúcho juntando-se a Romário na frente. "Não vou adiantar nada. Só posso dizer que não gostei da atuação da equipe no primeiro tempo na partida contra os Estados Unidos", disse o treinador, que deverá escalar também Roberto Carlos para enfrentar o México, apesar de Silvinho ter agradado.

Leão enxergou alguns defeitos, o principal deles o excessivo erros de passes, o que custou a substituição de Vampeta e Juninho Paulista. Christian, sem mobilidade na frente, também foi substituído e certamente perderá a vaga de titular. "Contra os Estados Unidos, não conseguimos ser ofensivos no primeiro tempo, porque houve pouca movimentação."

Sub 17 – A Seleção Brasileira sub-17 faz, nesta segunda-feira a partir das 22h10 de Brasília, a sua segunda partida no Campeonato Sul-Americano da categoria contra o Chile. Os brasileiros estrearam sábado com uma goleada sobre os colombianos de 4 a 0.

Roma imbatível vence Inter de Milão por 3 a 2

O Roma está mesmo querendo conquistar o *Scudetto* nesta temporada. Mesmo sem os brasileiros Cafu e Emerson (convocados para a Seleção Brasileira) e o argentino Gabriel Batistuta (contundido), o time romano derrotou o rival Inter de Milão por 3 a 2 e seguiu na liderança do Campeonato Italiano, agora com 51 pontos, seis a mais que o vice-líder, o Juventus de Turim, que também ganhou nessa 21ª rodada. Venceu o Udinese por 2 a 0.

Vincenzo Montella marcou dois dos três gols do Roma na partida. Jogando no estádio Olímpico, a equipe romana segue invicta. Em nove partidas disputadas em casa, ganhou seis e empatou outras duas. Os gols do Inter de Milão foram marcados por Christian Vieri, após receber passes do uruguaio Alvaro Recoba.

O brasileiro Edmundo foi o autor do gol do Nápoli, que empatou em 1 a 1 com o Lecce. A Fiorentina foi derrotada pelo Bari por 2 a 1. Outro bom jogo da rodada foi entre Milan e Parma (2 a 2). O Perugia venceu o Vicenza por 1 a 0, o Verona derrotou, por 2 a 1, o Atalanta, o Reggina ganhou, pelo mesmo placar, do Bologna. No último jogo dessa rodada o Lazio derrotou o Brescia por 1 a 0.

Milão, Itália – AFP

O Milan de Boban e o Parma do lateral brasileiro Júnior empataram em 2 a 2 pelo Italiano

Real Madrid lidera o Espanhol com 5 pontos de frente

Ao fim da 25ª rodada do Campeonato Espanhol a equipe do Real Madrid continuou na liderança isolada, com cinco pontos à frente do segundo colocado, que é o Deportivo La Coruña. O empate em 2 a 2, no sábado, contra o Barcelona – Rivaldo fez dois gols e teve um outro anulado – acabou sendo bom para o time de Madri. Nas partidas disputadas ontem, a grande e única surpresa foi a vitória do Málaga sobre o Villarreal por 2 a 1. Com esse resultado, a pretensão do Villarreal de ficar entre os cinco primeiros na competição foi adiada.

Ainda ontem, empataram em 0 a 0 o Espanyol com o Alavés e o Las Palmas com o Athletic Bilbao. O Celta de Vigo derrotou o Oviedo por 1 a 0 e, pelo mesmo placar, o Numancia venceu o Racing Santander. O último jogo desse domingo foi entre Osasuna e Valladolid (2 a 1). O Deportivo La Coruña perdeu a oportunidade de se aproximar do Real Madrid ao ser derrotado, no sábado, por 2 a 1, pelo Mallorca.

O Real Sociedad ganhou do Rayo Vallecano de 2 a 0 e em 1 a 1 terminou a partida entre Zaragoza e Valencia. Os melhores momentos da rodada ficaram mesmo por conta do clássico Real Madrid e Barcelona, quando Raúl González e Rivaldo marcaram dois gols cada um. O confronto foi no estádio Santiago Bernabéu.

Marco Brito dá exemplo

Atacante não se deixa abater com a derrota e espera ser titular na Taça Rio

CAIO CASTRO LIMA

Todos os tricolores ficaram tristes com a derrota – mais uma vez nos pênaltis – para o Flamengo na final da Taça Guanabara. Mas, com certeza, o mais frustrado deles é o jovem atacante Marco Brito, de 23 anos. Pela segunda vez o jogador perdeu a oportunidade de se consagrar e cair de uma vez por todas nas graças da torcida do Fluminense. No jogo contra o São Paulo, quando o time das Laranjeiras foi eliminado do Torneio Rio-São Paulo também nas cobranças de pênaltis, Marco Brito marcara os dois gols da equipe durante os 90min. No último sábado, foi dele o gol de empate diante dos rubro-negros.

"Fiquei bastante abatido ontem (sábado). Fui dormir às 5h da madrugada. Hoje (ontem) parei para refletir. Amanhã (hoje) tenho de retornar aos treinos com a vontade redobrada. A forma como fomos eliminados nas duas competições foi bastante ruim", afirmou o atacante, que prometeu não desanimar. "As oportunidades, para mim, estão aparecendo aos poucos. Agora que estão começando minhas chances. Sei que tem coisa melhor guardada para mim", disse. O jogador sonha em ter uma vaga na equipe titular do Fluminense neste segundo turno do Estadual. "O que aconteceu nessas partidas foi apenas o primeiro passo."

Se em campo a alegria de Marco Brito neste ano 2001 não

Jonas Cunha – 01/03/2001

Marco Brito completa, este ano, uma década jogando no Flu

está sendo completa, fora dele o atleta está realizando um de seus maiores sonhos. "Estou me mudando para um apartamento que comprei. Graças a Deus estou podendo ajudar minha família", contou Marco Brito, que mora com o pai, duas irmãs, um irmão e a madrasta em um pequeno apartamento onde o pai trabalha como porteiro. Dar uma boa condição de vida à família é um sonho antigo do atacante. "Sofri muito, principalmente em 1995, quando minha mãe faleceu de câncer. Ela me ensinou tudo na vida. Era copeira em um hospital. Naquele ano machuquei o joelho e foi minha família que me apoiou. Eu era artilheiro do Estadual de Juniores", lembrou.

Marco Brito iniciou a carreira no futebol de salão do América e jogou também no Fluminense, onde completa essa ano uma década de trabalho. "Sou tricolor de coração. Atuei dois anos no infantil, dois no juvenil, três no juniores e vou completar três no profissional." Este ano promete ser mesmo um ano marcante na vida do jogador. Além de conseguir sucesso na equipe profissional do Fluminense e poder comprar o apartamento para a família, Marco Brito vai se casar no fim do ano. "Primeiro quero deixar meus familiares bem. Mas estou confiante e sei que tudo vai dar certo. Basta estar sempre de bom astral, trabalhar e saber superar as dificuldades", afirmou.

Asprilla admite ter jogado mal

Jogador critica Flamengo e diz que faltou sorte

O torcedor do Fluminense está perdendo a paciência com Asprilla e o colombiano está ameaçado de perder o mandato de ídolo das Laranjeiras. Na decisão da Taça Guanabara, contra o Flamengo, mais uma vez o jogador não teve boa atuação. Esteve sumido na partida e não ajudou o time tricolor a obter a vitória. E Asprilla sabe disso. "Quando não se ganha, ninguém joga bem. Eu também não joguei", afirmou, confessando-se bastante abatido. "De coração, saí de campo morto. Queria ter vencido, mas desgraçadamente perdi."

O colombiano, embora tenha reconhecido a má performance, fez também lamentações. Asprilla reclamou da sorte (a falta dela), criticou a equipe rubro-negra e disse que estava à disposição do treinador Valdyr Espinosa para a decisão nos pênaltis. "Criamos mais oportunidades e fomos superiores ao

Luiz Carlos David – 02/03/2001

Asprilla disse nunca ter ficado tão exausto como no sábado

Flamengo. Mas nos faltou sorte, que dessa vez foi dos rubro-negros. O pênalti do Cassio foi uma prova disso", afirmou. O jogador lembrou também que o Fluminense errou mais que o time de Zagallo, mas ainda assim insistiu.

"O Flamengo jogou com muitos defensores. Na frente só o Roma e o Adriano. Por isso, as sobras eram sempre para eles. A equipe flamenguista não queria fazer um jogo bonito", disse, e prosseguiu. "Antes de marcarem o gol, que foi de falta, o que mais fizeram? Nada." Sobre os pênaltis, o atleta contou que foi Espinosa quem disse para ele não bater. "Mas tudo isso serviu para que pudéssemos aprender. Vamos seguir com determinação. Não começaremos com zero. O nosso trabalho tem sido muito bem feito", afirmou.

Se para Asprilla um dos fatores que causaram a derrota foi a falta de sorte, a mesma opinião não tem o técnico Valdyr Espinosa. O comandante tricolor preferiu não creditar os últimos resultados à sorte. "A realidade é que não era para vencermos", disse, frisando que se o elenco mantiver o mesmo comportamento que na primeira etapa do campeonato, tem chances de chegar à final. "Mas ainda bem que não haverá mais pênaltis. As cobranças de sábado marcaram."

A diretoria do Fluminense confirmou que vai estudar a liminar (efeito suspensivo) que permitiu a participação do jogador rubro-negro Leandro Ávila no sábado. O atleta havia sido expulso contra o Vasco. "Temos de ver se há condições de impugnar a partida. Não quero criar tumulto, mas é preciso que isso seja resolvido antes de a Taça Rio começar", afirmou o vice-presidente do clube, Marcelo Penha.

Sérgio Noronha

Dança com o lobo

O momento que mais me tocou na vitória do Flamengo foi o da emoção de Zagallo. O mais tarimbado e laureado dos técnicos brasileiros se emocionou com a conquista da Taça Guanabara, e ainda teve espírito para dizer que secara os pênaltis batidos pelo Fluminense.

Zagallo venceu a decisão com um time extremamente limitado. Seu meio de campo era formado por jogadores apenas de marcação, exceção feita a Beto. O Flamengo estava desfalcado de dois de seus principais jogadores, Petkovic e Edílson, sentiu as ausências mas supriu-as com disposição.

Uma disposição que assustou o Fluminense, a ponto de o time de Espinosa recorrer às faltas para conter o adversário. Das 33 faltas do primeiro tempo 22 foram cometidas pelo Fluminense, o dobro das cometidas pelo Flamengo.

Não foi um bom primeiro tempo, pelo grande número de faltas cometidas pelos dois times e os poucos chutes, cinco do Flamengo, três do Fluminense.

Zagallo mudou primeiro e sua estrela brilhou. Mal entrou em campo, Reinaldo fez seu gol, despertando o Fluminense. A bela reação tricolor esbarrou na defesa menos vazada, em que Gamarra e Juan estiveram quase perfeitos.

Na decisão por pênaltis, alguma sorte e muita experiência. Zagallo soube reanimar seus jogadores e praticamente participar com eles das cobranças. Passou aos jovens uma emoção que os títulos e os anos não diminuíram nem um pouco.

■■■

O primeiro trabalho de Valdyr Espinosa e da direção do Fluminense é convencer aos jogadores e à torcida que o time tem condições de continuar na briga pelo título estadual. Mais ainda, que pode ganhar uma decisão por pênaltis. Nunca vi um pênalti como aquele batido por Cássio.

Antes de mais nada, é preciso lembrar as belas campanhas no Torneio Rio-São Paulo e no Campeonato Estadual. Ser eliminado em três competições em fases decisivas não quer dizer apenas que o time não tem condições para ganhar títulos. Diz, também, que tem condições para chegar em boa colocação e pensar em ganhá-los.

Não lembra os timinhos e nem máquinas, mas fica bem situado dentro do panorama do futebol carioca e brasileiro. Precisa de alguns reforços, mas está bem servido em setores em que a maioria dos times está carente. O Fluminense tem na reserva alguns atacantes que seriam titulares em outros times.

A reação é necessária até porque um campeonato sem a participação efetiva do Fluminense não é um Campeonato Carioca.

■■■

A gravação de ACM está nas paradas de sucesso.

Insatisfeitos sem vez no Vasco

Saída de Juninho e Felipe visa um clima melhor

Com o empréstimo de Felipe e a iminente venda de Juninho Pernambucano, a diretoria do Vasco vai acabando com os principais focos de insatisfação que havia no grupo campeão brasileiro e da Copa Mercosul. Os dois jogadores, que jamais esconderam que gostariam de deixar o Vasco ao final da temporada, reclamavam, principalmente, dos baixos salários comparados aos dos craques contratados de outros times – Juninho ganhava pouco mais de R$ 40 mil e Felipe, R$ 20 mil. A atitude da direção foi vista com bons olhos pelo técnico Joel Santana. "De que adianta você ficar casado com uma mulher que está insatisfeita com você?", compara o treinador.

Juninho ainda não está totalmente desvinculado ao clube. Mas seu empresário, Reinaldo Pitta, já adiantou que o jogador não veste mais a camisa do Vasco e que será vendido para a Europa e, provavelmente, emprestado a um clube do Brasil até o meio do ano. Agora resta à diretoria resol-

André Lobo – 26/05/2000

Felipe, insatisfeito, estava criando problemas no grupo

ver dois problemas para tornar o ambiente totalmente saudável em São Januário: pôr os dois meses de salários atrasados em dia e decidir a situação do zagueiro Odvan, sem contrato. A diferença entre o que o jogador deseja ganhar e o que a direção quer pagar é grande e, por ora, o acordo parece distante. O Grêmio estaria interessado na contratação do zagueiro, que faria novamente dupla com Mauro Galvão.

O atacante Viola, que já esteve no time dos insatisfeitos, acha que a saída dos jogadores infelizes é bom para todos. "No caso do Felipe, por exemplo. Todo mundo sabe que ele é craque. Mas por não estar satisfeito aqui, muitas vezes tomava atitudes que prejudicava o próprio grupo. Com esse empréstimo, ele vai respirar outros ares, ganhar dinheiro, retornas a Seleção, e quando voltar ao Vasco estará renovado", analisou o atacante, que mesmo tendo de lutar por uma posição no time com a permanência de Euller se diz feliz no clube.

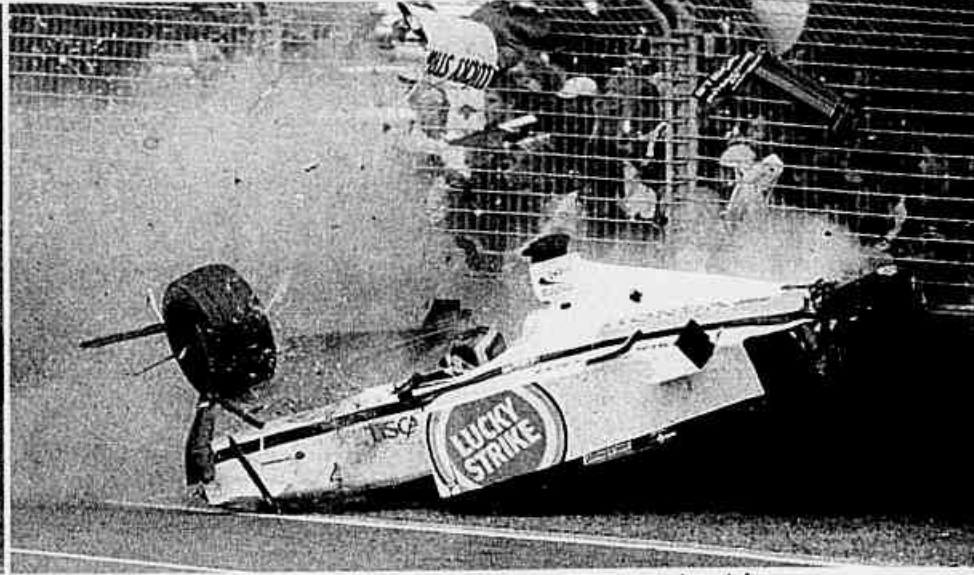
Depois do domingo de folga, o Vasco volta a treinar hoje. O próximo jogo do time será no dia 11, domingo, contra o Cabofriense.

Botafogo acredita

Time treina para golear São Paulo

Sem outra saída, os jogadores do Botafogo estão procurando superar o trauma da goleada sofrida para o São Paulo, na quarta-feira, e acreditar que ainda é possível a conquista do Torneio Rio-São Paulo. Mesmo conscientes de que será muito difícil vencer o adversário no Morumbi por pelo menos três gols de diferença para levar a decisão por pênaltis. "O clima a partir da sexta-feira melhorou muito. Estamos entusiasmados, acreditando na vitória por goleada em São Paulo. O mais importante é isso, acreditar que ainda podemos conquistar o título do Torneio Rio-São Paulo", disse Rodrigo, buscando motivar os companheiros.

Outro jogador que tenta demonstrar animação é o atacante Taílson, herói da vitória de 1 a 0 sobre o Santos, na Vila Belmiro, que levou o Botafogo à final do Rio-São Paulo. "A nossa responsabilidade, que já era grande no Maracanã, dobrou para o Morumbi. Sabemos que as dificuldades serão grandes, mas a equipe está consciente disso. Nada é impossível. Podemos chegar a fazer os quatro gols, mas também podemos não fazer, e estamos preparados para isso."

Sebastião Lazaroni vem conversando com os jogadores, lembrando de outras decisões que aconteceram viradas espetaculares, como a final da Copa Mercosul do ano passado, quando o Vasco foi para o intervalo perdendo de 3 a 0 para o Palmeiras, no Parque Antártica, e venceu o jogo no segundo tempo por 4 a 3. Lazaroni vem priorizando os treinos táticos. Para o jogo de quarta-feira ele deverá fazer três alterações na equipe. O zagueiro Dênis e o lateral-esquerdo Augusto, que estavam suspensos, voltarão. O meia Alexandre Gaúcho, que estava machucado, entra no lugar de Souza. Ele deixou o treino de ontem reclamando de dores na coxa, mas não deve ser problema.

Fotos Reuters

No acidente entre os carros de Jacques Villeneuve, da BAR (E), e Ralf Schumacher, da Williams, um fiscal de pista morreu ao ser atingido por um pneu

A morte volta à pista da Fórmula 1

Fiscal é atingido por pneu depois de batida na 5ª volta; Schumacher vence

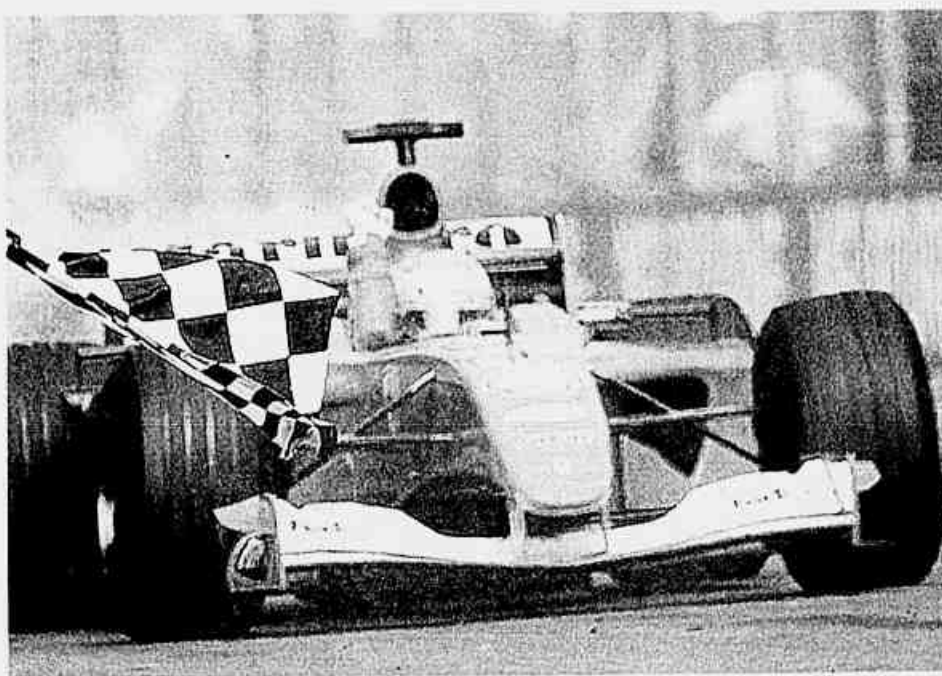
MELBOURNE, AUSTRÁLIA – Seis meses depois, a morte voltou às pistas da Fórmula 1. No Grande Prêmio da Austrália, a prova de abertura da temporada 2001, no circuito de Albert Park, em Melbourne, na madrugada de ontem, um comissário de pista de 52 anos morreu ao ser atingido por um pneu da BAR do canadense Jacques Villeneuve, que se envolvera num acidente com a Williams do alemão Ralf Schumacher na quinta volta. Pelo menos 12 pessoas ficaram feridas pelos destroços embora os organizadores tenham confirmado o atendimento a sete espectadores.

O alemão Michael Schumacher, da Ferrari, venceu o GP da Austrália com facilidade e largou bem em busca do tetracampeonato mundial. Ele perdeu a liderança da prova para o escocês David Coulthard, da McLaren, que terminou em segundo, somente quando parou para o pit-stop. O brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, completou o GP em terceiro. O estreante Luciano Burti, da Jaguar, ficou em oitavo. Outros dois brasileiros abandonaram. Tarso Marques saiu na terceira volta com problemas no motor de sua Minardi e Enrique Bernoldi perdeu o controle de seu Arrows na segunda volta.

A morte do comissário em Melbourne ocorreu seis meses depois de um bombeiro ter morrido na primeira volta do GP de Monza, na Itália, em 10 de setembro, atingido por um roda do carro do italiano Jarno Trulli. Até hoje, 34 pessoas, entre comissários, mecânicos e espectadores, morreram em corridas de F 1. Em Melbourne, foi o primeiro acidente com morte desde que a prova entrou no calendário há seis anos.

Ao tentar ultrapassar Ralf Schumacher, o BAR de Villeneuve tocou a Williams do alemão, decolando, dando um giro de 360 graus sobre seu eixo e chocando-se violentamente contra uma proteção de pneus que separava a pista de uma arquibancada, antes de voltar ao chão. Um dos pneus da BAR soltou-se com o choque e atingiu o comissário, que estava na curva 3. A prova ficou sob bandeira amarela (interrupção) da quinta à 15ª voltas para que os destroços fossem retirados do circuito. O fiscal foi atendido na pista e transferido de ambulância para o Albert Hospital, onde morreu minutos depois.

Nenhum dos pilotos saiu ferido do acidente. A BAR disse não saber a causa do acidente. "Não há o que dizer a respeito desta fatalidade, já que não sabemos exatamente o que aconteceu", disse o chefe da equipe, Craig Pollock. "Todos temos consciência de que a F 1 é um esporte bastante perigoso. Esta é a dura realidade." Segundo Pollock, a BAR vai ajudar nas investigações.

Villeneuve assumiu a culpa pelo choque. Ele disse ter demorado para decidir por qual lado tentaria a ultrapassagem sobre Ralf Schumacher: "Quando resolvi ir pela esquerda, era tarde demais e não consegui frear".

Michael Schumacher venceu o primeiro GP da temporada. Barrichello ficou em 3º

Mundial de Fórmula 1

GP da Austrália

1 Michael Schumacher	Alemanha	Ferrari	1h38min26s533
2 David Coulthard	Escócia	McLaren	a 1s717
3 Rubens Barrichello	**Brasil**	**Ferrari**	**a 33s491**
4 Olivier Panis	França	BAR	a 1min02s050
5 Nick Heidfeld	Alemanha	Sauber	a 1min11s479
6 Heinz-Harald Frentzen	Alemanha	Jordan	a 1min12s807
7 Kimi Raikkonen	Finlândia	Sauber	a 1min24s143
8 Luciano Burti	**Brasil**	**Jaguar**	**a 1 volta**
9 Jos Verstappen	Holanda	Arrows	a 1 volta
10 Jean Alesi	França	Prost	a 1 volta
11 Eddie Irvine	Irlanda	Jaguar	a 1 volta
12 Fernando Alonso	Espanha	Minardi	a 2 voltas
13 Giancarlo Fisichella	Itália	Benetton	a 3 voltas
14 Jenson Button	Inglaterra	Benetton	a 6 voltas
Não completaram:			
Juan Pablo Montoya	Colômbia	Williams	40 voltas
Jarno Trulli	Itália	Jordan	39 voltas
Mika Hakkinen	Finlândia	McLaren	25 voltas
Ralf Schumacher	Alemanha	Williams	4 voltas
Jacques Villeneuve	Canadá	BAR	4 voltas
Tarso Marques	**Brasil**	**Minardi**	**3 voltas**
Enrique Bernoldi	**Brasil**	**Arrows**	**2 voltas**
Gastón Mazzacane	Argentina	Prost	sem volta

58 voltas: 307,574 km
Velocidade média do vencedor: 187,464 km/h
Volta mais rápida: a 34ª de Michael Schumacher em 1min28s214 a 216,414km/h
Líderes sucessivos: volta 1 a 36 Michael Schumacher; 37 a 40 David Coulthard; 41 a 58 Michael Schumacher

Construtores

1 Ferrari	14
2 McLaren	6
3 Sauber	4
5 Jordan	2

Classificação

1 Michael Schumacher (Ferrari)	10
2 David Coulthard (McLaren)	6
3 Rubens Barrichello (Ferrari)	4
4 Nick Heidfeld (Sauber)	3
5 Heinz-Harald Frentzen (Jordan)	2
6 Kimi Raikkonen (Sauber)	1

Próxima prova

Grande Prêmio da Malásia, em 18 de março, no circuito de Sepang

Rubinho se diz satisfeito com a 3ª colocação

MELBOURNE – A comemoração no boxe da Ferrari foi discreta mesmo tendo tido dois pilotos no pódio. Michael Schumacher, vencedor do GP australiano, soube da morte do comissário após a prova e se disse chocado. "Não há clima para celebração. O que devemos fazer agora é pensar em alternativas para aumentar a segurança dessas pessoas. Minha vitória é insignificante diante do que aconteceu", afirmou Schumacher. Sobre seu desempenho, disse que foi resultado de um "trabalho fantástico" da equipe.

Rubens Barrichello, que ficou em terceiro lugar, avaliou que o começo de temporada foi satisfatório. "O ano começou bom para mim, já que marquei pontos na primeira prova da temporada. Poderia ter sido melhor, se o toque com o Frentzen no começo da corrida não tivesse danificado meu carro" disse o brasileiro, que ficara em segundo lugar na primeira prova do ano passado. Rubinho também lamentou a morte do fiscal. "Estamos muito tristes. A perda deste nosso amigo nos deixou muito abalados."

Rubinho, que saiu em segundo, não largou bem e caiu para quinto. Na luta para melhorar sua posição, ele ainda jogou o Jordan do alemão Heinz-Harald Frentzen para fora da pista. O brasileiro ainda voltou à segunda colocação, depois de o finlandês Mika Hakkinen, da McLaren, ter deixado o GP, na 26ª volta. Oito voltas depois, no entanto, o escocês David Coulthard, da McLaren, passou Rubinho. Schumacher chegou à 45ª vitória da carreira. O recorde é do francês Alain Prost, que venceu 51 vezes. Na prova, o alemão perdeu a ponta somente quando parou para o pit-stop.

Vítor Alves Teixeira vence em Pedro do Rio

Joana Valente, aluna de Vítor, fica em terceiro

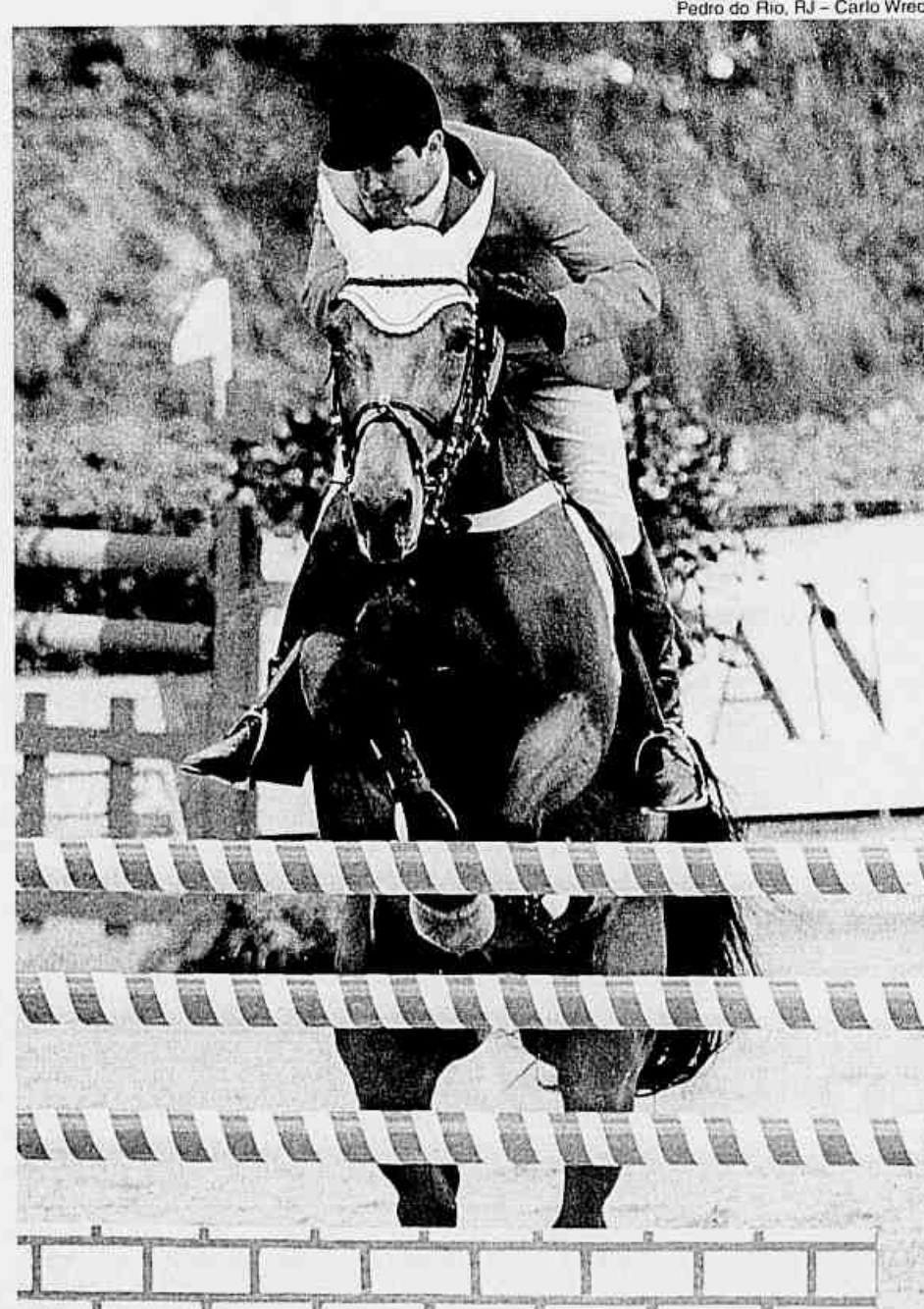
VICENTE SEDA

PEDRO DO RIO, RJ – Terminou em grande estilo o 6º Torneio Hípico do Haras Vale das Estrelas. Na principal prova do evento, na manhã de sábado, o cavaleiro olímpico Vítor Alves Teixeira venceu a disputa acirrada com sua pupila, Joana Valente, e com o mineiro Bernardo Resende, campeão pan-americano por equipes em Winnipeg (1999). Joana, última a entrar na pista, montou Miss Marple e chegou a baixar o tempo de Vítor, com 31s86, mas cometeu uma falta, ao contrário de seu professor, montando Jolly Boy, único a completar o percurso sem faltas no desempate, em 32s85.

Vítor comemorou a vitória e revelou que não pretende disputar a Copa do Mundo de Gotemburgo, Suécia, que acontece no próximo mês, para tentar encontrar um animal de categoria internacional. "Preciso de um animal de nível internacional para disputar o mundial em 2002, em Jerez de la Frontera, na Espanha. O Jolly Boy é um ótimo cavalo, mas a Copa do Mundo é *indoor*, e ele é especialista em circuito aberto", conta Vítor, que fez questão de elogiar o nível da competição. "A cada ano esse evento vem crescendo. Está muito mais técnico, disputado e já faz parte do calendário do hipismo brasileiro." Bernardo Resende, o *papa-carros*, como foi anunciado ao entrar na pista por ter vencido mais de 15 concursos em que o prêmio era um automóvel, concorda com Vítor e ressalta a alta premiação do evento, que distribuiu R$45 mil. "É o primeiro concurso do ano, com alta competitividade e premiação que você não vê em muitos torneios internacionais", disse Bernardo, que também procura um cavalo de categoria neste ano, além de patrocinadores. "Me classifiquei para a Copa do Mundo, mas não vou pois preciso achar um animal e da colaboração de investidores". Amigo de Vítor, começaram a montar juntos, há 20 anos, repetiu a colocação do ano passado, quando também ficou em segundo lugar. "A gente tem esse duelo porque está sempre junto, trabalhando", assegurou Bernardo, endossado por Vítor. "Na pista, quem tiver mais competência e sorte vence. O Bernardo está em grande forma e força a gente a superar os limites".

Joana Valente, terceira colocada, também comemorou. Apesar das brincadeiras do pai, que dizia que ela não venceu porque estava competindo com o professor, Joana mostrou ótimo desempenho, mas falhou em um dos obstáculos. "Não saltava com essa égua desde o ano passado. Só fiquei atrás do Vítor e do Bernardo que estão entre os melhores do país", disse Joana, que irá saltar nas eliminatórias para o Sul-Americano, que será realizado em agosto, na Venezuela.

Outros resultados – GP de Proprietários: 1º João Roberto Marinho (Exellence); 2º João Roberto Marinho (Ardi); 3º Carlos Eduardo Palhares (Gipsy Nice).

Pedro do Rio, RJ – Carlo Wrede

Vítor Alves Teixeira, com Jolly Boy, venceu o Torneio do Haras Vale das Estrelas

Botafogo perde para Ribeirão Preto: 95 a 92

O Botafogo, jogando em casa, foi derrotado pelo Ribeirão Preto, por 95 a 92 (59 a 57), em partida válida pela 10ª rodada do Campeonato Nacional de Basquete Masculino. Os cestinhas da partida foram Arnaldinho, do Botafogo, e Renato, do Ribeirão Preto, com 31 e 28 pontos, respectivamente.

No sábado, o Uberlândia derrotou a Sogipa por 116 a 78 (58 a 46), com 33 pontos do armador Marc Brown. Com esses resultados, Uberlândia e Ribeirão Preto lideram a competição com 19 pontos ganhos (9 vitórias e uma derrota) mas a equipe mineira leva vantagem na cesta average, primeiro critério de desempate. Os dois times irão se enfrentar na próxima rodada, sexta-feira, às 21 horas, com transmissão ao vivo do Sportv.

No Campeonato Feminino, o Vasco enfrenta hoje, às 20h, o Santo André, no Ginásio Pedro Dell'Antonia, em Santo André. As duas equipes lideram a competição e, em seis rodadas, estão invictos. A vitória de hoje garante o primeiro lugar isolado do Campeonato. "Vamos enfrentar uma equipe que melhorou muito com a volta da Adriana Santos e, por jogar em casa, é favorita à vitória. Temos que jogar concentradas e com determinação durante os 40 minutos para conseguirmos um resultado positivo", disse a ala vascaína Janeth.

A rodada do Campeonato Feminino de hoje terá ainda Brasil Juvenil x Paraná Basquete, Unimed/Ourinhos x Jundiaí/São João, AA Guaru/Nova Geração x Univille/ABAJ/Joinville.

Guga é "bicampeão" num único dia

Tenista vence em simples e duplas no saibro de Acapulco, repete façanha de Santiago-2000 e dedica conquista à paz

ACAPULCO, MÉXICO – Uma semana depois de ser campeão em Buenos Aires, Gustavo Kuerten conquistou ontem o segundo título na temporada, no Torneio de Acapulco, no México. O brasileiro venceu o espanhol Galo Blanco por 6/4 e 6/2, em uma hora e 22 minutos. Em seguida, Guga voltou à quadra e, ao lado do americano Donald Jonhson, foi campeão do torneio de duplas ao bater o sul-africano David Adams e o argentino Martín García por 6/3 e 7/6 (7/5). O último tenista a ter vencido simples e duplas num mesmo dia foi justamente Guga, ano passado, no saibro de Santiago (Chile).

"É realmente incrível ter disputado três torneios no ano e já ter vencido dois. Melhor começo que este, impossível", disse Guga, que foi ovacionado na premiação. Campeão em Buenos Aires e Acapulco, Guga perdeu na segunda rodada do Aberto da Austrália. O brasileiro homenageou a mãe, Alice, que fez 52 anos na semana do torneio: "Ela fez 52, mas parece mais jovem do que eu." E dedicou o título à paz. "Eu fiquei muito emocionado com o que vi ontem (*anteontem*) na televisão, no Concerto Pela Paz, e queria dedicar essa vitória à paz", disse, referindo-se ao show no Estádio Azteca.

25 jogos – Guga aumentou a invencibilidade no saibro: agora são 25 jogos sem derrota no piso de terra batida, desde maio de 2000. No ranking de entradas, que será divulgado hoje pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), ele seguirá na primeira posição, com 140 pontos de vantagem sobre o russo Marat Safin (4.440 contra 4.300). Na Corrida dos Campeões, que conta somente os resultados do ano, o brasileiro deverá aparecer em sétimo lugar. Com os 50 pontos que ganhou pelo título de Acapulco, Guga passou a 97. Ele deve ser o sétimo da Corrida.

Em simples, foi o 12º título de Guga em 16 finais. Dos triunfos, 10 foram em piso de saibro, uma no cimento e outro no carpete. Ontem, o brasileiro não deu chances a Galo Blanco. Logo no primeiro game, quebrou o saque adversário. No segundo set, duas quebras, no primeiro e no terceiro games, asseguraram a vitória. "Foi uma partida bastante disputada, mas estava bem concentrado", disse Guga. "É quase um sonho ganhar dois torneios consecutivos. O Guga merece tudo que está acontecendo com ele porque é um baita profissional. Deixou as festas de lado, ficou trabalhando e a recompensa veio com esses dois títulos", afirmou o técnico Larri Passos.

Invicto - Em duplas, Guga conquistou o primeiro título ao lado do americano Johnson, seu parceiro esta temporada. Diante da dupla cabeça-de-chave número 1 (Adams/García), Guga e Johnson tiveram o controle do jogo. Até hoje, Guga disputou oito finais de duplas e venceu todas. Em 1997, ele também chegara às finais de simples e duplas, logo após o título de Roland Garros, mas venceu apenas em duplas com Fernando Meligeni. Ano passado, em Santiago, ganhou as duas – em duplas, ao lado de Antonio Prieto.

AFP

Guga comemorou seu segundo título em uma semana nas quadras de saibro, mantendo a liderança do ranking de entradas

AFP

Evander Holyfield perdeu a luta e o cinturão para John Ruiz

Novo campeão mundial no boxe

John Ruiz derrota Evander Holyfield em 12 assaltos

LAS VEGAS, EUA – O porto-riquenho John Ruiz é o novo dono do cinturão de campeão mundial dos peso-pesados. Ele é o primeiro lutador hispânico a conquistar o título na categoria. Ruiz conquistou o título da Associação Mundial de Boxe ao derrotar, em 12 assaltos, o norte-americano Evander Holyfield, em luta realizada sábado à noite.

No ano passado, John Ruiz desafiou Holyfield pelo título mundial, mas perdeu a luta. "Estou muito feliz, foi uma vitória difícil, mas merecida", disse o lutador, de 29 anos.

No 11º assalto, com uma forte direita, Ruiz derrubou Holyfield. A luta ainda foi para o último assalto e a vitória foi dada para o portorriquenho, por unanimidade. "Os dois últimos assaltos foram meus. O final da luta que me trouxe o título. Qualquer outra luta, depois desta vai ser bem mais fácil para mim. O Evander Holyfield é um cara durão, nunca desiste. Ele sempre foi o meu ídolo, desde que eu era um menino, mas espero não encontrá-lo no ringue novamente", declarou Ruiz, nove anos mais novo que Holyfield.

Até o 10º assalto, a vitória era de Holyfield, que tinha apenas um ponto perdido por um golpe abaixo da cintura e chegou, inclusive, a derrubar o adversário. "Ele conseguiu me acertar com um bom golpe de direita. Nem vi quando ele me acertou. O Ruiz é um bom boxeador", disse Evander Holyfield. O americano garantiu que não pretende se retirar dos ringues, muito menos desistir do cinturão. "Eu adoraria lutar com ele novamente", disse o pesopesado, que conquistou o primeiro título, em 1990.

COCAÍNA – O ex-campeão Héctor Camacho foi preso, ontem, em Nova Iorque, por posse e suspeita de tráfico de cocaína, poucas horas após a vitória do seu conterrâneo John Ruiz, em Las Vegas.

Arte JB

INDICAÇÕES/TURFE

Páreo	Distância/horário	Indicações
1º Páreo	(1.500m, areia, 18h15m)	Total Night ■ Dona Suzi ■ Mandarynka
2º Páreo	(1.200m, areia, 18h45m)	By Night ■ King Folk ■ Jex-Jet
3º Páreo	(1.200m, areia, 19h20m)	Brenda ■ Krug Rose ■ Malvina Flor
4º Páreo	(1.400m, grama, 19h50m)	Great Well Being ■ Bacaraí ■ Vent D'Hiver
5º Páreo	(1.300m, areia, 20h20m)	Havemeyer ■ Vaqueano ■ Duque Light
6º Páreo	(1.300m, areia, 20h50m)	Coax Lady ■ Sister Queen ■ Great Witness
7º Páreo	(1.600m, grama, 21h20m)	Unfailing ■ Redwhiteandgreen ■ Ding Sadov
8º Páreo	(1.200m, areia, 21h50m)	Rebenque Hill n Power Black n Irish Salute
9º Páreo	(1.200m, areia, 22h20m)	Ruler Fighter ■ Dal Padrino ■ Guri Maroto
10ºPáreo	(1.200m, areia, 22h50m)	Fantástico Bold ■ Dom Chavel ■ Olimpio

Acumulada: 1º2 (Total Night), 4º5 (Great Well Being) e 5º4(Havemeyer)
Barbada: 5º4 (Havemeyer)
Dupla: 1º25 (Total Night e Dona Suzi)
Trifeta: 5º (Havemeyer, Vaqueano e Duque Light)
Quadrifeta: 8º (Rebenque Hill, Power Black, Irish Salute e It's Again)

Gold Pleasure venceu ontem na Gávea

O Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro, 1ª prova da tríplice-coroa de produtos, disputado ontem, na Gávea, em 1.600m, na grama, teve como vencedor Gold Pleasure, do Haras São Bartolomeu do Alto. O tempo foi de 1m33s06 e o ganhador faturou para o proprietário R$ 25 mil, mais um ADDED de R$ 18 mil. Copa Velocidade - O resultado da Copa Velocidade – potros de dois anos –, disputada ontem, na Gávea, em 1.000m, na grama, foi: 1º Kings Love, A. Gulart, 2º Amex, M. Cardoso, 3º Glourious Export, N. Cunha, 4º Jóia da Fronteira, T.J. Pereira.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h50 *Globo Esporte*

BANDEIRANTES
12h15 *Esporte Total*
20h *Esporte Agora*

RedeTV!
13h30 *TV Esporte*

RECORD
12h *Boletim Rio Bom de Bola*

SPORTV
13h30 *SporTV News*
14h *Tá na área*
15h *Fifa TV*
15h30 *Lá no Havaí*
16h *Futebol - Campeonato Carioca - VT - Flamengo x Fluminense*
16h55 *Zona de Impacto*
19h *Taça Brasil de Futsal - ao vivo - Vasco x Goiás*
20h25 *Super Volley*
20h55 *Campeonato Nacional Feminino de Basquete - ao vivo - Guaru x ABAJ*
23h *SporTV News*
0h10 *Programa Armando Nogueira*

ESPN INTERNACIONAL
13h *Futebol - VT - Campeonato Espanhol - Real Madrid x Barcelona*
20h30 *Spanish Football Extra*
0h *Simplesmente Futebol*
0h59 *Sportscenter (Buenos Aires)*

ESPN BRASIL
13h *Futebol - Campeonato Paulista - VT - Palmeiras x Internacional*
15h *Meeting Internacional de Atletismo em Estocolmo*
16h *Futebol - Campeonato Argentino - VT - River Plate x Independiente*
18h *Sportscenter*
20h *Nas pegada do Guga*
20h30 *Futebol Mundo*
21h *Linha Passe - Mesa Redonda*
23h *Sportscenter - Última Edição*

Placar JB

AFP

Os Lakers de Shaquile O'Neal venceu o Vancouver Grizzlies

VÔLEI

Superliga Masculina
Banespa 3 x 1 Palmeiras/Guarulhos (25/21, 25/14, 24/26, 25/13); Bento Gonçalves 0 X 3 Unisul (12/25, 13/25, 19/-25); Ulbra 3 X 0 Intelbrás/São José (25/-19, 25/15, 25/20); Telemig Celular/Minas 3 X 0 Uneb (27/25, 25/17, 25/22)

Superliga Feminina
BNC/Osasco 3 x 2 MRV/Minas (32/30, 31/29, 25/27, 23/25, 15/11), São Caetano 0 x 3 Flamengo (20/25, 22/25, 18/25), Petrobras/Macaé 1 x 3 Blue Life/Pinheiros (25/23, 11/25, 20/25, 16/25), Tênis/Oscar/SEL 2 x 3 Petrobras/Força Olímpica (18/25, 21/25, 26/24, 25/21, 12/15)

FUTEBOL

Campeonato Holandês
Sparta Rotterdam 5 x 1 Twente Enschede, Utrecht 1 x 0 Fortuna Sittard, NEC Nimega 1 x 1 AZ Alkmaar, Vitesse Arnhem 0 x 0 Feyenoord, RBC Roosendaal 1 x 3 Ajax Amsterdam, PSV Eindhoven 0 x 0 Roda JC Kerkrade, Willem II 6 x 0 G. Doetinchem, RKC Waalwijk 0 x 0 NAC Breda, Heerenveen 0 x 0 Groningen

Campeonato Alemão
TSV 1860 Munich 1 x 0 Bayer Leverkusen, Schalke 04 0 x 1 Hamburg SV, Hansa Rostock 3 x 2 Bayern Munich, Energie Cottbus 0 x 2 Kaiserslautern, Werder Bremen 3 x 1 SC Freiburg, VfB Stuttgart 2 x 1 VfL Wolfsburg, SpVgg Unterhaching 2 x 1 VfL Bochum, Cologne 1 x 0 Hertha Berlin, Borussia Dortmund 6 x 1 Eintracht Frankfurt

Campeonato Espanhol
Celta Vigo 1 x 0 Real Oviedo, Espanyol 0 x 0 Alaves, Numancia 1 x 0 Racing Santander, Osasuna 2 x 1 Valladolid, Real Mallorca 2 x 1 Deportivo Coruna, Real Sociedad 2 x 0 Rayo Vallecano, Real Madrid 2 x 2 Barcelona, Real Zaragoza 1 x 1 Valencia

Campeonato Italiano
Bari 2 x 1 Fiorentina, AC Milan 2 x 2 Parma, Napoli 1 x 1 Lecce, Perugia 1 x 0 Vicenza, Udinese 0 x 2 Juventus, Verona 2 x 1 Atalanta, Reggina 2 x 1 Bologna, Brescia 0 x 1 Lazio, Roma 3 x 2 Inter

Campeonato Inglês
Leeds 1 x 1 Manchester United, Arsenal 3 x 0 West Ham, Coventry 0 x 0 Chelsea, Derby 2 x 1 Tottenham, Everton 1 x 1 Newcastle, Leicester 2 x 0 Liverpool

Campeonato Português
Estrela Amadora 1 x 1 Pacos Ferreira, União Leiria 4 x 1 Campomaiorense, Beira Mar 2 x 0 Maritimo, Aves 0 x 3 Vitoria Guimarães, Gil Vicente 1 x 1 Alverca, Salgueiros 2 x 5 Sporting, Boavista 2 x 0 Belenenses

Campeonato Austriaco
Austria Viena 2 x 0 Rapid Viena, Tirol Innsbruck 4 x 1 Bregenz, Sturm Graz 0 x 1 Ried, LASK Linz 0 x 0 Graz AK, Salzburgo 0 x 0 Admira Moedling

Campeonato Escocês
Dunfermline Athletic 0 x 3 Celtic, Hibernian 1 x 1 Motherwell, Dundee United 4 x 0 St Mirren, Kilmarnock 0 x 0 Aberdeen, Rangers 2 x 0 Hearts, St Johnstone 2 x 3 Dundee

Campeonato Húngaro
Videoton 1 x 0 Tatabanya, Gyori ETO 1 x 1 Zalaegerszeg, Kispest-Honved 2 x 1 Sopron, Ferencvaros 2 x 0 Dunaferr, Vasas 6 x 2 Ujpest, Debrecen 0 x 4 MTK

Campeonato Israelense
Maccabi Haifa 0 x 0 Ironi Rishon Lezion, Hapoel Tel Aviv 3 x 2 Maccabi Netanya, Hapoel Petah Tikva 0 x 0 Hapoel Haifa, Zafririm Holon 2 x 4 Bnei Yehuda Tel Aviv, Ashdod SC 1 x 5 Maccabi Tel Aviv, Betar Jerusalem 4 x 0 Maccabi Petah Tikva

Campeonato Belga
Lockeren 2 x 0 Westerlo, Club Bruges 0 x 0 Harelbeke, Lierse 0 x 0 Anderlecht, Excelsior Mouscron 0 x 0 Beveren, Ghent 1 x 1 Charleroi, Genk 1 x 1 Antwerp, Germinal Beerschot 4 x 1 Mechelen, La Louviere 3 x 0 Eendracht Aalst, Standard Liege 1 x 1 Sint-Truiden

Campeonato Marroquino
Royal Armed Forces 1 x 0 Chabab Mohammedia

ATLETISMO

Campeonato Sul-Americano de Cross Country
12km adulto masculino: Adilson Ribeiro (Brasil) 37m14s; Wellington Fraga (Brasil) 37m22s; Elenilson da Silva (Brasil) 37m32s; Leonardo Júnior Silva (Flamengo) 37m34s; Julian Berrio (Colômbia) 37m37s; Benedito Donizete Gomes (Brasil) 37m49s; Nestor Quinapanta (Equador) 38m00. Por equipes: 1º Brasil, 6 pontos; 2º Chile, 32 pontos; 3º Equador, 32.
8km juvenil masculino: Franck de Almeida (Brasil) 24m56s; Fernando Alex Fernandes (Brasil) 25m03s; Miguel Angel Barzola (Argentina) 25m08s; Cláudio Sebastião da Cruz (Mangueira/Xerox) 25m12s; Clayton Luiz Aguiar (Brasil) 25m28s; Vinícius José Lopes (Brasil) 25m42s.
Por equipes: 1º Brasil, 8 pontos; 2º Chile, 26 pontos.
4km adulto feminino: Selma Cândido dos Reis (Vasco da Gama) 13m16s; Maria Peredes (Equador) 13m19s; Ednalva Laurcano da Silva (UFPB) 13m25s; Célia Regina dos Santos (Brasil) 13m32s; Ana Cláudia de Souza (Brasil) 13m48s; Lucélia de Oliveira Peres (Brasil) 13m55s. Por equipes: 1º Brasil, 9 pontos; 2º Equador, 15 pontos.
3 km menor feminino: Michelli de Carvalho Inácio (Brasil) 10m29s; Fabiana Maria de Jesus (Corbraz/DF) 10m34s; Mônica Maria de Lima (Brasil) 10m49s; Lilian Priscila Leonel (Brasil) 10m50s; Marília Alice Moraes (Brasil) 10m58s.

Lições de Zico para ficar na memória

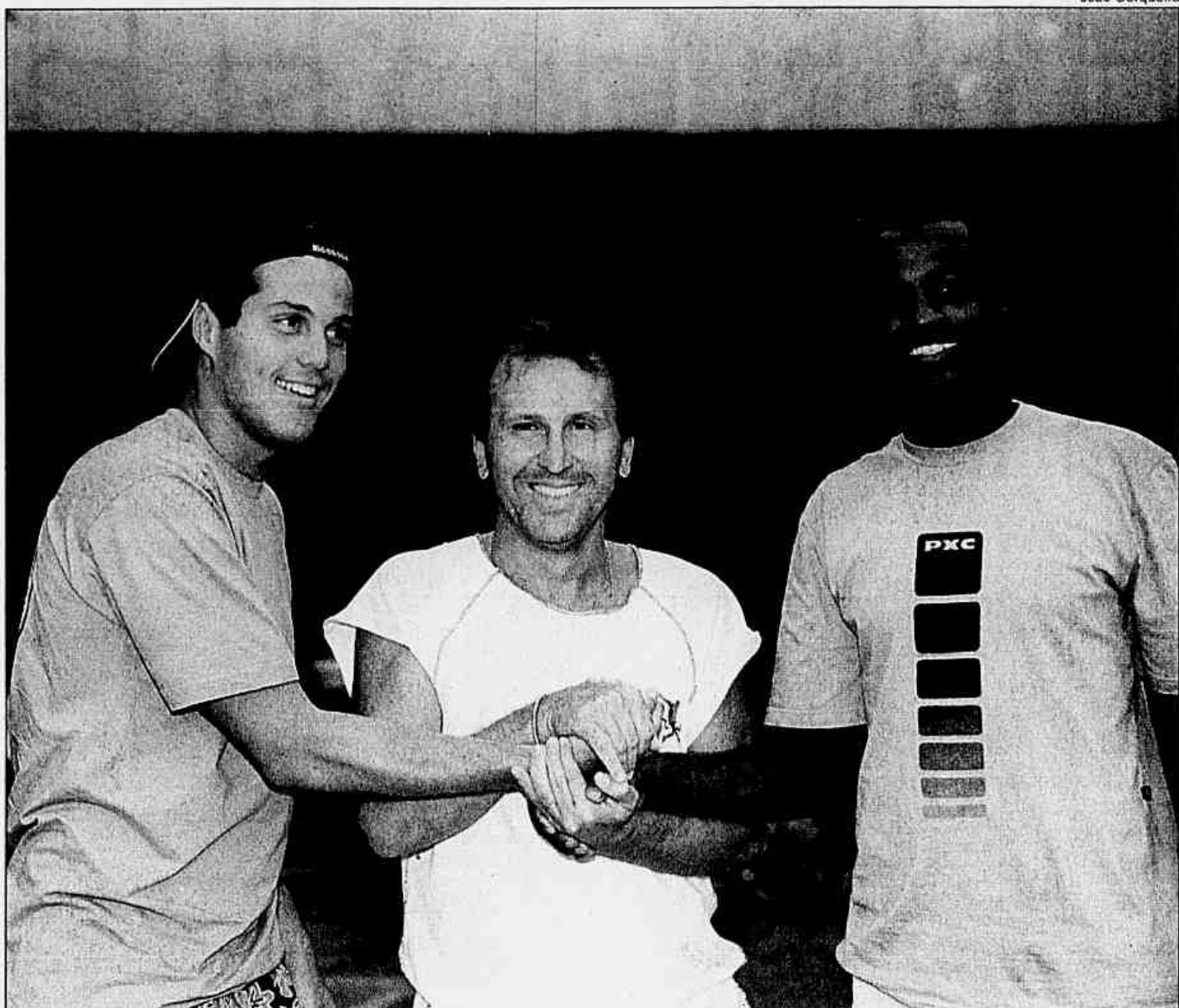
Reinaldo e Júlio César homenageiam Galinho e acabam ganhando presente

MÁRCIO MARA

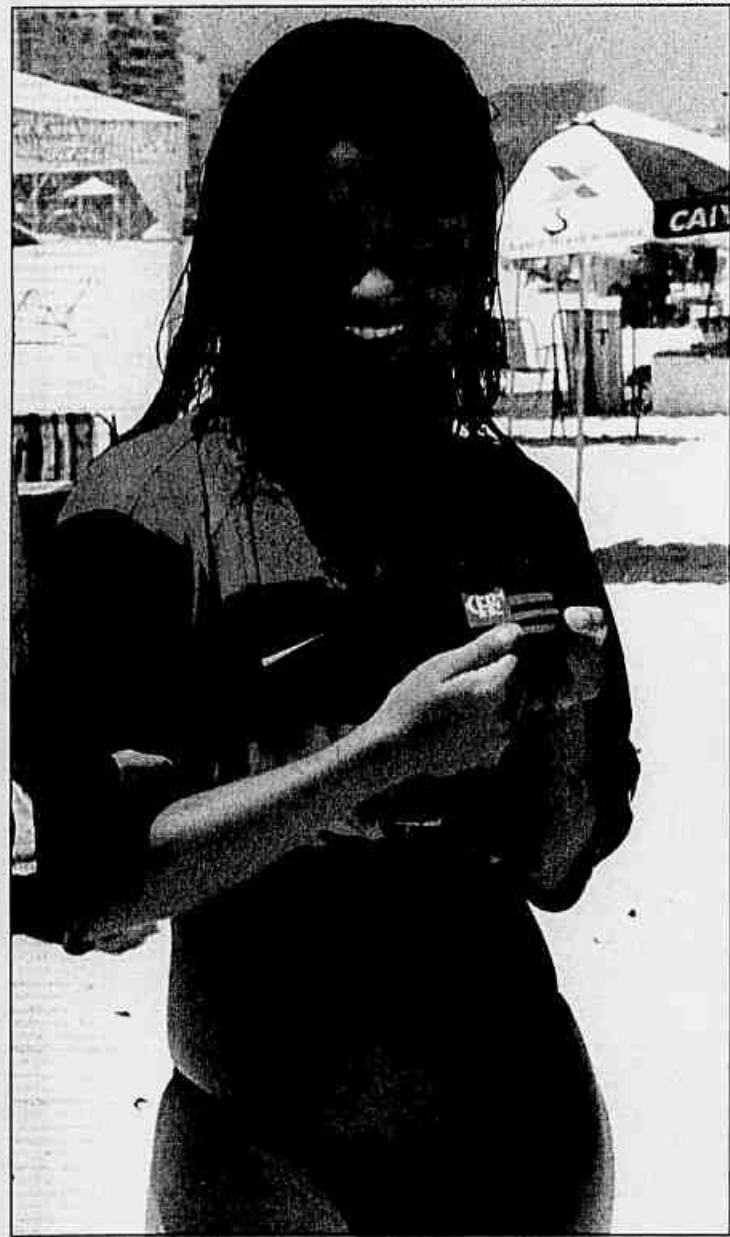
Ninguém teve o nome mais gritado nas arquibancadas do que Zico. Ninguém recebeu tantas faixas com mensagens de carinho quanto Zico. Ninguém foi tão lembrado pelos jogadores após a conquista da Taça Guanabara como Zico. E poucos torceram pelo Flamengo como ele no sábado, dia do seu aniversário. Ontem, o maior ídolo da história do Flamengo recebeu a visita de dois campeões da Taça Guanabara que lhe ofereceram o título. Do atacante Reinaldo, autor do gol de falta que iniciou a arrancada para a conquista, e do goleiro Júlio César, que defendeu o pênalti cobrado por Magno Alves.

Zico viu a partida pela TV, comemorando o aniversário com os amigos, e se emocionou com as homenagens dos torcedores e jogadores. Ainda feliz com a vitória do clube de seu coração, aproveitou para dar conselhos. "Quando vi o Reinaldo ajeitar a bola, tive o pressentimento de que faria o gol. Pela sua posição, imaginei: vai bater no canto em que o goleiro está. Não deu outra, foi saco", dizia com alegria de menino, enquanto explicava o truque. "O Paulo César (ponta-esquerda campeão carioca de 1972) me ensinou quando eu estava começando, o Ubirajara Motta (goleiro da década de 70) deu a dica. Se o goleiro se adianta e o jogador bate no mesmo canto, é difícil de ele defender. O goleiro tem de esperar."

O conselho serviu tanto para Reinaldo como para Júlio César. Os olhos dos dois brilhavam com as dicas do mestre. Reinaldo, aliviado por não ter perdido pênalti dessa vez – no ano passado, na final da Copa dos Campeões, contra o Palmeiras, desperdiçou a última cobrança e o Flamengo perdeu o título –, e Júlio César, por ter defendido novamente um pênalti contra o Fluminense, a exemplo de sua estréia em jogos profissionais, em 1997, ouviam atentamente. "O Reinaldo tem de superar esse trauma. Em 1976, na decisão da Taça Guanabara, eu também perdi um pênalti, e era o último, igual ao do Beto. O Roberto Dinamite bateu em seguida, houve empate e fomos para a outra série. O Geraldo (meia já falecido) perdeu, o Luís Augusto fez o gol chutando mais a grama que a bola e o Vasco foi campeão. Aquilo doeu muito, mas consegui superar."

Reinaldo não conhecia a história. "Puxa, e foi contra o Vasco, que coisa!" Júlio César discutia lances de gols de Zico, especialmente os de falta, mostrando-se impressionado com um de efeito, marcado contra o Santa Cruz na Copa União, de 1987 – o Flamengo venceu por 3 a 0, três gols dele. E o Galinho continuava os conselhos. "Júlio, você podia ter defendido o pênalti do Marco Brito. Ele telegrafou que ia bater naquele canto. E você, Reinaldo, vê se agora desencabula, passa a treinar as faltas." Na saída, os dois tiveram a mesma sensação: eles é que tinham acabado de receber o maior presente pelo título.

João Cerqueira

Zico deu dicas para Reinaldo e Júlio César sobre cobranças de falta e pênalti: os jogadores foram à casa do ídolo, ontem

Fotos de João Cerqueira e Fernando Rabelo

Alegria do Fla pede passagem

Torcedor leva camisa rubro-negra para praia e vive dia de sol e festa

MACEDO RODRIGUES

Ontem, a mais bela normalista da praia vestia o manto rubro-negro, mas esse não seria o único desgosto com o qual o tricolor Nelson Rodrigues se depararia, caso ainda circulasse pelas ruas da cidade, no domingo ensolarado, que vestiu o Rio de vermelho e preto, na comemoração da conquista da Taça Guanabara pelo Flamengo. "O Sobrenatural de Almeida fez gol contra no Fla-Flu", gritava, feliz, o barraqueiro Humberto do Santos, o Coruja, que fica em frente à rua Maria Quitéria, Ipanema. Ele se referia à cobrança de pênalti feita por Cassio, defendida por Murilo, na qual, depois, a bola acabou caprichosamente procurando as redes.

"Aquele pênalti não teve nada de sobrenatural", opinou, ao lado, Paulo Roberto Rodrigues, caixa de uma agência de turismo e morador da Tijuca, que foi à praia estender uma bandeira do Flamengo, pendurando-a entre seu guarda-sol e a barraca do Coruja. "Foi gol por causa da força da torcida, que soprou forte para a bola entrar", disse Paulo, que ainda vestia uma camiseta do clube. Ele ainda encontrou palavras para tripudiar de seus rivais vascaínos. "Foi muito bom para o futebol essa final Fla-Flu, já estávamos cansados de bater no bacalhau", concluiu.

Sem ter visto o jogo, por estar viajando de volta ao Rio, depois de passar o carnaval em Vitória (ES), a normalista Raika Oliveira de Souza, 17 anos, estudante do Colégio Carmela Dutra, também não abandonou a "pele" rubro-negra nas areias de Ipanema. Com um nó que deixou a camisa listrada acima do umbigo e combinando sensualmente com o seu biquíni preto, a bela morena causava sensação por onde passava. "Valeu à pena o Fluminense perder para ver essa tchutchuca desfilar por aqui", rendeu-se o tricolor Marcos Frias, 28 anos, operador da Bolsa de Valores.

Sem qualquer constrangimento, o entregador de gelo Jair Cordeiro dos Santos, 40 anos, dava duro ontem para abastecer os quiosques. "No que depender de mim, a torcida rubro-negra vai beber a cerveja da vitória bem geladinha. Ontem, eu mesmo bebi as minhas depois do jogo, mas comigo não tem essa de ressaca, o gelo cura tudo." Outro que ostentava a camisa preta e vermelha com desmesurado orgulho era o estudante da sexta-série do Colégio Jean Piaget, Paulo Augusto. Paulo só se preocupava em não sujar a camisa nova. "Amanhã, é claro, vou para o colégio com ela", contou. Mas quem sujou mesmo o manto foi Athos, 5 anos, que rolava numa boa pelo chão do parquinho de areia da Lagoa. "Depois minha mãe lava. Flamengo!", gritou o pequenino. É, o Flamengo está em alta...

A normalista Raika exibe sua paixão sem pudor. O rubro-negro vestiu a camisa até para carregar gelo no dia seguinte da conquista da Taça Guanabara. Um dia de muito churrasco e cerveja

A turma do Zagallo

Amigos do tênis reúnem-se para descontração

No campo, Zagallo é o Velho Lobo. Nas quadras, porém, tem o senso felino. É que, nas horas de folga, o treinador adora praticar tênis com os parceiros do Clube dos Amigos do Tênis (CAT), cuja sigla, em inglês, quer dizer gato. São 35 amigos que se reúnem pelo menos duas vezes por semana para cuidar da forma física, bater papo e relaxar das tensões do dia-a-dia. "Conosco o Zagallo não fala sobre futebol de jeito nenhum. Aqui ele é o Mário Jorge", afirmou Moyses Abtibol, um dos melhores amigos do treinador.

Todos moram no Condomínio Atlântico Sul. Zagallo, bem-humorado, aproveitou para provocá-los. "Vamos fazer uma enquete aqui pra saber qual é a torcida maior?" Após os braços levantados, veio o resultado, com o Flamengo em primeiro e Vasco em segundo lugar. "Caramba, até aqui o Vasco é vice?", brincou Zagallo, que adora praticar o esporte. "É uma beleza, me ajuda a esquecer um pouco os problemas."

O treinador jogou ontem três partidas, fazendo dupla com Wellington contra Max e Mário. O resultado foi político. Uma vitória, um empate e uma derrota. "Não faz um ponto, mas não perde uma bola. Toda partida para ele é final. Não gosta de perder nem no tênis. Fica uma fera. Mas quando ganha fala alto, faz a festa", brincou Paulo Roberto Correia, o presidente do CAT.

Os amigos só lamentam o fato de que Zagallo não vem jogando com a mesma regularidade desde que assumiu o Flamengo. "Ele vem perdendo muito da sua privacidade, o clube anda consumindo muito o tempo dele", disse Renan Dirceu de Castro, que, bem-humorado, conta outra particularidade sobre o Velho Lobo que, para não perder a mania de 13, mora no 13º andar e o carro tem a chapa 0013. "É mão fechada mesmo." (M.M)

João Cerqueira

O técnico Zagallo se reuniu com amigos do CAT (Clube dos Amigos do Tênis) no dia seguinte ao título da Taça Guanabara

B

O século da moda

Chega em edição brasileira o guia básico do estilo dos últimos 100 anos feito pelo veterano jornalista francês François Baudot

Yves Saint-Laurent (à esquerda), *mito desde os anos 60, a calça boca-de-sino de Ungaro* (abaixo), *em foto de Peter Knapp, e a exótica Alta-Costura de Jean-Paul Gaultier* (à direita): *imagens marcantes do século*

Reproduções

IESA RODRIGUES

Até o século 19, o que vestia a humanidade era a indumentária. Depois da invenção da máquina de costura por Barthelemy Thimonnier em 1831 e da revolução industrial, surgiu a moda, que transformou a roupa em artigo rapidamente defasável. A ampliação do conceito de estilo, uma das maiores características do século 20, é o assunto de *Moda do século* (R$ 59), livro de 400 páginas lançado agora no Brasil pela editora Cosac & Naify. Fiel ao formato original francês, inclui muitas ilustrações e textos curtos sobre os principais criadores, criaturas e personagens deste fenômeno contemporâneo que é a moda. François Baudot assina o livro com o conhecimento adquirido como repórter da revista *Elle* francesa e autor de várias obras da área. Em *Moda do século*, ele resume de forma didática o entrelaçamento de criatividade, mercado e comportamento.

Neste começo de novo século, em que se discute o que é mais importante, se o estilo ou o usuário, François Baudot conclui que a moda não pode mais reivindicar uma única e mesma identidade. Nem escapar da atração planetária da globalização das tendências, que se impõe por meio da televisão onipresente e devoradora de imagens. "Oitenta e cinco por cento da população dos grandes países vive nas cidades. As referências tornam-se confusas, o anonimato é uma ameaça, o isolamento, uma tortura. É a esse mercado, ainda incomensurável, que visam os grandes grupos da indústria da moda, que lançam a marca-criação, saída da marca-conceito", analisa o autor. Depois da pesquisa de um século de tantos nomes, referências e estilos, Baudot acha que a moda só esteve em moda furiosamente de 1985 a 1995. "Era fatal, ela teria que ser ultrapassada. Paciência. Um movimento pendular inerente ao seu sistema irá trazê-la de volta a nós, e virgem apesar de tudo, desconcertando todas as previsões", garante.

Sem perder tempo com as minúcias da primeira metade do século, os primeiros capítulos mostram a riqueza da Belle Époque, quando a França começa a dominar a indústria do luxo. Em torno da Place Vendôme resplandeciam as vitrines das joalherias Chaumet e Fabergé, de onde desde 1850 já saíam as bolsas monogramadas do atelier de Louis Vuitton. Mas a roupa ainda era carregada, pesada, complexa. Para o homem, já havia uma prévia do terno que dura até hoje, mas a mulher lutava com espartilhos e sobressaias, no que ficou conhecido como estilo de tapeceiro, pela proximidade que tinha com assentos de cadeira. O livro tem o mérito de lembrar Jacques Doucet, costureiro que deixou poucas imagens mas foi o primeiro a aconselhar às clientes que trocassem de roupa cinco vezes por dia. No mínimo. Seu assistente, Paul Poiret, acabou ficando com as glórias deste período, como um visionário que liberou as mulheres dos excessos que as deformavam. Outro bem lembrado é Mariano Fortuny, autor de processos de tingimento e um plissado do qual registrou patente. São ítens copiados, revistos e reinterpretados por nomes atuais como Issey Miyake na sua linha *Pleats Please*.

O livro mostra como a Primeira Guerra pouco acrescenta ao guarda-roupa feminino. Tímidos tornozelos, um pouco de pescoço descobertos. Nos anos 20, começam a trabalhar Gabrielle Chanel e Madeleine Vionnet, precursoras de um estilo ainda elegante. O cinema, com seus figurinos, inspira as anônimas nas platéias. A Segunda Guerra acaba com a boemia européia e força a uniformização dos países em conflito. O esforço da guerra resultou na industrialização da confecção, alternativa democrática para as casas de alta-costura.

Se até então a evolução lenta seguia os passos artesanais – para ter um vestido novo, era preciso comprar um tecido, escolher modelo, cortar, costurar ou fazer provas em atelier –, dos anos 50 em diante, a cada década surgem nomes, estilos, maneiras de comercializar. A partir daí, *Moda do século* se transforma em enciclopédia organizada por nomes. O autor destaca Dior, Balenciaga, Pierre Cardin e Givenchy – e a foto evidencia como sempre foi bonito este estilista – na década de 50. Nos 60, a abertura pertence a Yves Saint-Laurent, formando, com André Courrèges e Paco Rabanne, o trio mais individualista e ao mesmo tempo mais massificador da moda.

Eles abriram caminho para a compreensão da moda pelos intelectuais, porque usavam a criatividade em roupas com mensagens, além da difícil técnica da costura. Saint-Laurent inspirava-se na roupa das ruas e extraiu do exotismo da África, Índia e de povos ciganos uma riqueza urbana; Courrèges antecipava o futuro de roupas brancas e Paco Rabanne propunha peças impossíveis, mas de um encanto irresistível graças às placas metálicas e plásticas mal cobrindo corpos de manequins como Donyale Luna ou Veruschka.

A cada década cresce o número de personagens assinando estilos e o de celebridades como James Dean, Brigitte Bardot, Grace Kelly, Jacqueline Kennedy e Audrey Hepburn. Do Brasil, a modelo e agora atriz Betty Lago sorri, coberta de pérolas Chanel. Ocimar Versolato é citado duas vezes, sem direito a ilustração.

Entre as personalidades, o ator James Dean ilustra o estilo masculino na década de 60

O básico da moda

A Cosac & Naify continua sendo a responsável pela edição dos livros mais coerentes com o assunto moda. São informativos, bem escritos e bonitos. Se *Moda do século* ficar aquém da expectativa de um leitor mais detalhista, a coleção Universo da Moda oferece 15 títulos contando vida e obra de estilistas atuais, como Valentino, Pierre Cardin, Kenzo ou Azzedine Alaïa, Thierry Mugler e Yohji Yamamoto – estes três, também assinados por François Baudot. Para quem pretende saber mais sobre os criadores nacionais, a editora começa a coleção Contemporânea, que estreou com o ensaio de Angélica de Moraes sobre Carlos Miele, da M. Officer, e deve lançar até o fim do ano o livro sobre Alexandre Herchcovitch, escrito por Lilian Pacce. Depois da vestimenta, os truques de maquilagem e penteados serão desvendados em *Beleza do século*, em formato semelhante ao lançamento atual.

Tanto pelo conteúdo, como pelo preço (R$ 59, em média), *Moda do século* merece fazer parte da biblioteca de quem se interessa por moda pelo aspecto personalista. Mas continua válida a maior concentração exigida pela leitura de clássicos como *Le système de la mode*, de Roland Barthes, e *O meio é a massagem*, de McLuhan. Talvez só sejam encontrados nos sebos, e talvez Barthes em francês fique inacessível. Acontece que moda, quando levada a sério, tem dessas exigências, e no mundo dos costureiros e etiquetas, o inglês ainda não superou o francês como idioma. Recomenda-se incluir um dicionário Larousse na estante.

Retalhos da história musical da TV

Trilhas de 20 novelas chegam às lojas em pacote de Cds que abrange de 'O cafona' a 'Vale tudo'

PATRÍCIA D'ABREU

Chega hoje ao mercado nacional a série *Campeões de audiência*, 20 CDs com as 20 trilhas sonoras nacionais mais famosas das novelas que a TV Globo exibiu entre 1971 e 1988. Lançada pela gravadora Som Livre, a coleção (que começa com *O cafona* e termina com *Vale tudo*) traz músicas remasterizadas digitalmente de folhetins como *Selva de pedra*, *O bem amado*, *Carinhoso*, *Gabriela*, *Pecado capital*, *Saramandaia*, *Estúpido cupido* e *Dancin' days*. E reúne nomes tão diferentes quanto Márcio Montarroyos, Dorival Caymmi, Ednardo, Carmem Miranda, Djavan, Silvio Caldas, Rita Lee, Cely Campello, Fábio Júnior, Elis Regina, Cazuza e Rosana. "As trilhas sonoras complementam o imaginário popular. Percorrê-las é entrar em contato com a trajetória não só da MPB, mas também da sociedade brasileira", avalia o diretor de marketing e comercial da Som Livre, Eugênio Romaguera.

Com tiragem inicial de 100 mil cópias e expectativa de venda de 500 mil CDs em quatro meses, *Campeões de audiência* chega às prateleiras quando a Som Livre ainda comemora o sucesso de vendas das trilhas nacional e internacional da última novela das 20h da TV Globo, *Laços de família*. "A bossa nova nunca foi uma grande vendedora de discos mas, ano passado, o título mais vendido foi o de *Laços de família*: 600 mil cópias da trilha nacional e 1,4 milhão da internacional", contabiliza Romaguera.

Apesar dos números, o diretor da Som Livre discorda que as trilhas das novelas direcionem o gosto popular. "Não acredito que elas obriguem o povo a gostar de determinado tipo de música. Novelas discutem temas e estes temas estão sempre associados a músicas", explica Eugênio. Segundo ele, a iniciativa de lançar a série de 20 CDs – que poderão ser comprados separadamente por cerca de R$ 20 cada – responde à demanda dos consumidores da loja virtual da Som Livre. "O mercado brasileiro é feita de apaixonados. Músicas românticas e temas amorosos sempre envolvem o brasileiro. Como todas as novelas, todos nós temos uma história de amor impossível e uma busca pelo amor possível", diz o diretor.

Consultor de telenovelas da TV Globo e doutorando em teledramaturgia da Universidade de São Paulo (USP), Mauro Alencar assina o texto dos encartes dos 20 CDs. Nele, associa temas a personagens e situações dramáticas: *Modinha para Gabriela* com o auge da beleza de Sônia Braga, *Fascinação* com o amor de décadas de João Maciel (Paulo Gracindo) e Carolina (Yara Amaral), *Pavão Mysteriozo* com o realismo fantástico de Dias Gomes, o *Dancin'days* das Frenéticas com a explosão da discoteca. "Em *Pecado capital*, por exemplo, o verso "dinheiro na mão é vendaval", da música de Paulinho da Viola, era a própria sinopse da novela de Janete Clair", diz Mauro Alencar.

Segundo ele, o primeiro título de *Campeões de audiência*, *O cafona*, de 1971, marca o início da modernização e da industrialização da telenovela, que passou a compor suas trilhas não só para os folhetins como também para o telespectador. "Eu tinha nove anos de idade quando ganhei o vinil de *O cafona*, que teve um lançamento bombástico. Depois disso, passei a comprar as trilhas sonoras porque queria rever as novelas. Consegui isso através da música, que resgata a nossa memória emotiva", conta Mauro.

Dono de uma coleção com mais de 600 títulos de trilhas sonoras da teledramaturgia nacional, Mauro Alencar também chama atenção para a parte gráfica da coleção, que reproduz na íntegra as capas originais dos discos. "A história iconográfica das novelas ganha com as capas idealizadas em cima dos logotipos e do trabalho gráfico feito com os personagens", avalia.

Arquivo – Janeiro de 1979

Sônia Braga brilhou em Dancin' days *em plena febre das discotecas, animada pelo tema das Frenéticas*

Tudo vale na busca do sucesso

JAMARI FRANÇA

A Rede Globo é a maior vitrine musical do país, o principal instrumento de divulgação para todo grande lançamento das gravadoras multinacionais. As inserções em programas como *Domingão do Faustão*, *Planeta Xuxa*, *Gente inocente*, *Caldeirão do Huck* e *Fantástico* têm valor inestimável para os artistas. Colocar uma música na trilha das três principais novelas, das seis (atualmente *O cravo e a rosa*), das sete (*Um anjo caiu do céu*) e das nove (*Porto dos Milagres*) é passaporte certo para as *playlists* das emissoras de rádio de massa e até mesmo de elite.

Esta penetração nacional com altos índices de audiência confere à Globo um notável poder de barganha junto às gravadoras. A empresa fonográfica do sistema, a Som Livre, tem nas trilhas a sua mina de ouro, com vendagens milionárias graças ao picadinho variado com músicas altamente massificadas. O impulso de compra é irresistível. Uma questão polêmica é se a divulgação em massa impulsiona a venda do disco do artista ou apenas das trilhas de novela.

O CD de carreira de um artista com música na novela certamente se beneficia desta divulgação porque passa a ser prioridade total. O vendedor da gravadora que negocia com as lojas de discos oferece basicamente as prioridades e, neste caso, certamente encontrará a maior receptividade dos compradores. É encomenda certa dos grandes revendedores, como Lojas Americanas, por exemplo, que podem até ter o artista num comercial exclusivo dependendo da quantidade de discos comprados.

O pagamento de direitos autorais sobre as músicas cedidas para as trilhas é quase nenhum. A remuneração indireta vem da escalação para aparecer nos programas da emissora. Este esquema de divulgação corre em paralelo com outro, que envolve as emissoras de FM mais poderosas. Nestes casos, há negociações que envolvem promoções milionárias para a distribuição de prêmios aos ouvintes. E assim moldase o gosto popular. Plim plim.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Hoje, ariano, possibilidades novas se abrem a seu favor mudando rumos da rotina. Isso revela um quadro derivado de nova forma de encarar a vida e os problemas. No final do dia, procure agir de forma mais controlada ao tratar com os íntimos. Há risco no trato doméstico.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Você, taurino, vive momento bem disposto, no qual seu entendimento com pessoas ligadas à rotina lhe trará resultados bem significativos. Nele, moldam-se elementos bastante compensadores com dinheiro e você mostrará forte atração por coisas novas. Sensibilidade no amor.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
Hoje, geminiano, com benefícios gerados a partir do posicionamento astrológico de Júpiter, você poderá empreender coisas novas com seu trabalho e tentar novo rumo para sua convivência pessoal. Na vida íntima, não insista em confidências e na franqueza. Amor em boa fase.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Agora, canceriano, você deve se motivar para a condução de sua rotina com o trabalho, profissão e os negócios. Pessoalmente, mude sua forma de agir diante dos outros pois isso irá beneficiá-lo. O dia trará opções novas em caminho bem mais seguro para o amor. Sensibilidade.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
A semana começa, leonino, em meio a aspectos positivos em relação a suas finanças, a forma de ganhar dinheiro e o trato do trabalho. Mudanças se acentuam sobre seus interesses pessoais. Um acontecimento vai ter significado novo para o amor e seu trato mais íntimo.

VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Há nesta segunda-feira, virgiano, indicações de bom condicionamento material, pois ao longo do dia cresce sua sorte. Pessoalmente posicione-se de forma mais aberta e conciliadora. Satisfação e vantagens envolvendo a sua vida em família. No amor o quadro é de romantismo.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Seu dia, libriano, mostra início de fase bastante compensadora para a sua rotina, seus negócios e interesses de trabalho. Com essa indicação e a sorte que se materializa, novas oportunidades surgirão se você buscar boas condições de vivência na rotina. Valorização no amor.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Mercê de um quadro positivo, escorpiano, hoje deverão crescer as suas oportunidades em negócios ou em assuntos que digam do trabalho. Indicações de lucros e vantagens inesperados. Em termos íntimos, você pode esperar solicitações que irão preocupá-lo. Seja prudente.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Hoje, sagitariano, em meio a boas influências materiais, há um quadro que mostra vantagens e boa condição de assuntos profissionais ou que tratem de dinheiro, com a possibilidade de acertada solução de algumas pendências. No amor, consolidam-se laços de carinho e ternura.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Você é hoje o beneficiário de um quadro que realça dotes de inteligência e agilidade mental, o que cria, a seu favor, uma disposição de maior vantagem na condução da rotina e nas tarefas incomuns no trabalho e no trato pessoal. Possibilidade de novos rumos e surpresas no amor.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Há, para seu dia, aquariano, um condicionamento inteiramente novo em relação ao seu trabalho, onde você poderá mudar conceitos e valores quando aplicados ao cotidiano. Com isso, seu início de semana será bem significativo. Bom quadro para o amor e vida em família.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Você, pisciano, começará a sua semana com forte presença de pessoa experiente a ajudá-lo na rotina. Sorte em jogos, loteria, aplicações de risco e especulações. Com isso mudam influências e você se beneficia em termos materiais. Procure agir com cautela no amor.

Home-page: www.maxklim.com

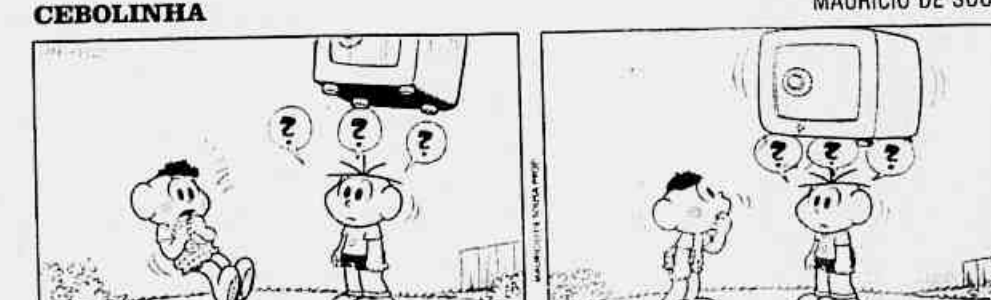
QUADRINHOS

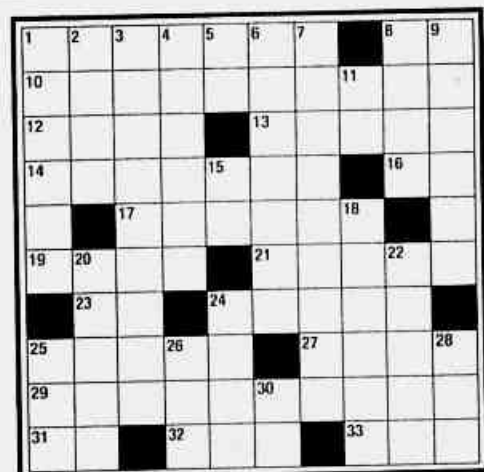
FRANK E ERNEST — THAVES

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - a vigésima quarta parte do peso em ouro de uma liga; a superioridade de qualquer objeto imaterial; **8** - grupo de dialetos romances das províncias meridionais da França; **10** - que é guarnecida de pequeno receptáculo resultante de modificação das folhas de certas plantas carnívoras e destinado, à captação de pequenos animais; **12** - porção de terreno liso e duro, ou laje, em que se secam cereais e legumes, e em que se malham ou trilham e limpam; **13** - instrumento musical que se faz com uma haste e uma roda dentada (pl.); peça côncava de metal, em que gira o pião dos portões de ferro (pl.); **14** - rebatera; refutara; **16** - onomatopéia do ruído de árvore que tomba; **17** - namorada; pequena; **19** - certo jogo que se fez com dois dados, sobre um cartão com figuras de patos ou pombas; dispostas de nove em nove casas, também chamado *jogo-da-glória* (pl.); **21** - instrumento que serve para verificar a diferença de altura entre dois pontos ou para averiguar se um plano está horizontal; enleivamento ou corte feito no terreno, para plantio e/ou proteção contra erosão; **23** - aura; **24** - pano de algodão de Bengala; **25** - palmeira cultivada, da família das palmáceas, de cerca de 5 a 6m de altura, de fruto drupáceo, verde-amarelo; **27** - dado que é ligado a um outro conjunto de dados; lista de itens de dados ou objetos dentro de uma aplicação ou livro multimídia; **29** - aquelas que saem à noite em busca de aventuras amorosas; **31** - alguma coisa; **32** - órgão preensor, por enrolamento, de certas plantas trepadoras; **33** - tinhorão.

VERTICAIS - **1** - lucro fácil, proveito ou vantagem obtidos com pouco ou sem nenhum trabalho; remendo de cor diferente, feito na traseira das calças; **2** - aquilo que é proveitoso; **3** - regaram por meios artificiais, com regass ou aspersão com jatos de água encanada; **4** - ligadas; **5** - símbolo do actínio; **6** - aquela que é teimosa, pertinaz; **7** - antigo sistema filosófico cuja doutrina consistia em uma metafísica do Ser definido como uno, eterno, imóvel e imutável, em oposição ao mundo falaz de aparência sensível e dos fenômenos físicos, sujeitos a mudança; doutrina dos filósofos pré-socráticos da escola de Eléia, ou escola eleática, fundada por Xenófanes de Cólofon (séc. VI a.C.), filósofo grego, e cujo representante principal, Parmênides de Eléia (séc. V a.C.), defendeu a tese da unidade e imobilidade absolutas do ser, tese reafirmada por seu discípulo Zenão de Eléia (séc. V a.C.) com argumentos que ficaram famosos, *as aporias de Zenão*; **8** - montículo de areia e de fragmentos de rochas que em geral surge após qualquer cabeço ou colina; **9** - acidental, eventual; **11** - sufixo usado em Química para indicar que se trata de um fenol; **15** - seguir; **18** - vendera mercadorias ao seringueiro; **20** - qualquer caminho ou meio pelo qual podem trafegar informações; **22** - suster (a videira) com estacas ou varas; **24** - título divino, que exprime soberania e domínio; **25** - cachaça de mau gosto; **26** - péroba-de-campos; **28** - os ombros; **30** - (arc.) no qual lugar.
Problema de H. P. LAR - Grupo Japyassu - Juiz de Fora.

CHARADAS ENIGMOGRAMAS (adição ou supressão de letras)
(Charadas do confrade JÁCOLO - Juvevê - Curitiba)
1. O VENDEDOR AMBULANTE DE ARMARINHO durante o ATO OU EFEITO DE RATEAR a mercadoria observa o rebolado da freguesa. 9 (-1,4,9)6
2. Conseguiu TORNAR INATIVO o REGISTRO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS FEITOS A BORDO e com isso proporcionou uma grande festa à tripulação. 9 (-1,4,9)6
3. De modo PONDERÁVEL e DOTADO DE RAZÃO, o juiz promulgou a sentença baseado na tradição secular dos costumes. 12 (-6,7,10,11)8
4. OLHANDO, o paciente nervoso, o dentista introduziu SUAVEMENTE uma espécie de boticão na sua boca. 8 (-1,2,7)5

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - hipomero; otolito; eu; maganagens; epos; papel; pen; tarima; amota; fa; gafa; alose; olivar; ar; dagaba; azol; laser.
VERTICAIS - homepage; itapema; pogonoforo; olas; min; etapa; rogar; gusla; enemas; epiforas; ta; tal; aval; lago; erar; id; az; be.
CHARADAS SINCOPADAS: 1. marchante/marte; 2. ternura/terra; 3. demover/dever; 4. falado/fado.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

DANUZA

Sem recreio

O secretário de Segurança do Rio, Josias Quintal, será sabatinado quinta-feira por moradores e empresários do Recreio dos Bandeirantes durante o 2º Fórum de Segurança, no Recreio Shopping.

As principais reivindicações são a construção de um batalhão da Polícia Militar e uma Delegacia Legal, além de repressão a invasões em áreas públicas e de proteção ambiental, como o Parque Ecológico Chico Mendes.

O coronel Ilton Soares Ribeiro, comandante-geral da PM, já confirmou presença.

Pelo verde

Uma associação entre as associações de Moradores do Leme e do Morro Chapéu Mangueira e o Viva Rio – patrocinada pelo Comunidade Solidária – vai formar em jardinagem e educação ambiental 30 jovens de 16 a 21 anos.

O objetivo é que, depois do curso, os jovens jardineiros sejam contratados pelos condomínios do bairro para cuidarem de seus jardins.

Fortão

Na Faixa de Gaza – área da Praia de Ipanema entre a Farme e a Teixeira de Melo – não se fala em outra coisa: o PM que entrou para o espetáculo *Os leopardos é tu-do*.

O rapaz, moreno e fortíssimo, está atraindo até *estrangeiros* como o paulista Carlos Armando – em sua fase sem-bigode –, que chegou ao teatro tão coberto de jóias que foi tomado por um milionário – e fez o maior sucesso, claro.

Só que tudo era falso.

Ainda as vacas

O imbróglio da vaca louca passou, mas agora, com o risco de febre aftosa, que já teve focos na Argentina e na Colômbia, o deputado federal Fernando Gabeira (PV-RJ) terá audiência no Ministério da Agricultura para pedir informações sobre que medidas sanitárias serão adotadas.

"O Brasil tem o maior rebanho do mundo e deve se preocupar também com os dos vizinhos", argumenta Gabeira.

VOCÊ SABIA? A Rede Governo, portal de serviços do governo brasileiro, está disponibilizando os hinos Nacional, da Bandeira e da República em MP3.

É o civismo cibernético atendendo à demanda das escolas e faculdades do Brasil e do exterior.

O endereço do portal é *www.redegoverno.gov.br*

CALÇADÃO

• Fotografada por Nana Mories, a campanha de liquidação do NorteShopping traz os modelos Felipe Palhares e Priscila Borgonovi, sra. Fábio Assunção.

• A partir de amanhã, as delícias criadas pelo *chef* Renato Vicente para o Café de La Paix serão entregues a domicílio pelo Disk Cook.

• Em homenagem ao Dia da Mulher, Albery expõe quadros de Carmen Mayrink Veiga, Giovanna Priolli, Narcisa Tamborindeguy e outras musas no Fashion Mall a partir de quarta-feira.

• Cartas Botânicas é o tema da coleção que a Santa Ephigênia lança quarta-feira na loja de Ipanema.

• A Fundação Planetário está abrindo inscrições para o curso de Filosofia *Ciência e contemporaneidade*, com duração de um ano; os interessados devem ter graduação em qualquer área, mas reconhecida pelo MEC.

• Os *sites* eróticos, que há tempos são campeões de acesso na internet, já estão preocupando a área *psi*; no dia 12, as psicanalistas Glória Sadala e Elisabeth da Rocha Miranda vão debater sobre Sexo Virtual, no bar Bastidores.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Murillo Tinoco

As-sim *que acabou o carnaval, Karina Manne vestiu seu mais lindo* tailleur *e saiu por aí*

Estranho no ninho

Tem causado surpresa em setores do empresariado a potencial candidatura de Marcílio Marques Moreira à presidência da Associação Comercial do Rio: embora seja um nome conhecido, o ex-ministro nunca foi empresário ou esteve ligado às causas da classe.

Sua trajetória está mais associada a instituições financeiras, entre as quais o Unibanco.

Os mais de 70 conselheiros da entidade já cogitam o lançamento de uma candidatura alternativa.

Luz

Parati terá seus monumentos destacados por uma iluminação especial; a idéia, sugerida pelo secretário estadual de Energia, Wágner Victer, foi logo aceita pelo presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, que vai tocar o projeto.

As ruas centenárias da cidade ganharão a chamada "luz de monumento", a exemplo do Pelourinho de Salvador, e se tudo der certo Parati estará resplandecente no próximo *réveillon*.

Cotada

A estilista Stella McCartney (*foto*) – filha do *beatle* Paul – está em alta no mercado da moda: seu contrato na Chloé vence este mês e a moça está cotada para substituir Alexander McQueen na Givenchy – apesar dos indícios de que Olivier Theyskens teria abiscoitado a vaga.

Mas também há rumores de que ela poderia ir para a Chanel – com objetivo de renovar o estilo de Karl Lagerfeld – ou para a Gucci de Tom Ford.

No caso da grife italiana, o problema é ecológico: Stella, a exemplo da falecida mãe, Linda, é absolutamente contra o uso de couro animal, justamente o carro-chefe da Gucci.

Sucesso

A Rocinha não exporta apenas as lindas roupas da Coopa-Roca: a Oficina de Costaria, em parceria com o Sebrae, está indo de vento em popa.

As artesãs usam restos de jornais e revistas para criar cestas que já chegaram ao Fashion Mall, onde são usadas em arranjos de orquídeas raras de uma floricultura.

Em alta

Os maiores bambambãs em vacinas de Aids estarão no Rio do dia 15 ao 17, para um encontro internacional de intercâmbio, capitaneado pelo chefe do Laboratório de Pesquisas em Aids do Hospital do Fundão, Mauro Schechter.

A escolha do Brasil para sediar o encontro se deve ao fato de o país ser o que conseguiu reunir a melhor equipe para testar duas das mais promissoras vacinas contra a Aids já criadas.

Os medicamentos serão testados em 40 voluntários que integram o Projeto Praça Onze, coordenado por Schechter.

Disque-mendigo

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social criou uma ouvidoria para receber reclamações sobre mendigos e população de rua; as solicitações são repassadas para as equipes que percorrem os bairros da cidade e acolhem tais pessoas.

Quem quiser pode passar *e-mail* para *ouvidoriasmds@pcrj.rj.gov.br* ou ligar para 503-2356.

Quem dera

O carioca Maurício Varsano não achou que tinha tirado a sorte grande: revirando papéis antigos de seus avós, encontrou um título de 1923 do Deutsch-Südamerikanische Bank AG, no valor de 15 bilhões de marcos.

Certo de que tinha se tornado milionário, entrou em contato com o banco, mas a alegria durou pouco: Varsano foi informado de que o título havia expirado na década de 50.

Os valores convertidos não chegariam a um mísero dólar.

Danuza Leão, Priscila Monteiro e Carlos Henrique Braz

Sepultura em versão madura

Banda fala de guerra e problemas sociais em novo CD

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

Divulgação

Nation *chega ao Brasil dia 13, mas o grupo só deve se apresentar no país no segundo semestre*

SÃO PAULO – É bem provável que quem não curte o som do Sepultura não vá sentir muita diferença do novo CD da banda, *Nation*, da Sun Records/Roadrunner, para os oito trabalhos anteriores. O som pesado e pra lá de acelerado continuam os mesmos, assim como o vocal gutural quase incompreensível. Mas quem acompanha a trajetória dos garotos de Belo Horizonte (MG) desde 1985, quando estrearam com *Bestial devastation*, notará que o Sepultura amadureceu de vez. O que poderá ser conferido a partir de 13 de março, quando o CD chega às lojas brasileiras, é que os temas infanto-juvenis dos trabalhos anteriores deram lugar a preocupações reais, do dia-a-dia, como a guerra, a fome, o preconceito e outros problemas sociais.

"O disco *Nation* trata da criação de um mundo melhor. É um tema que hoje em dia a gente está abordando muito, que é de ter uma mensagem positiva dentro da nossa música. Uma visão de mundo meio utópica", afirma Igor Cavalera, baterista e um dos líderes do grupo, que pela primeira vez tem composições suas gravadas no CD. O guitarrista Andreas Kisser faz coro para explicar os novos caminhos. "Depois de quase 10 anos viajando o mundo em turnês, a gente tem uma visão geral das culturas no mundo. Esse tema que a gente buscou é mais uma inspiração pra fazer música. Não temos a intenção de mudar o mundo. Queremos discuti-lo".

Cavalera e Kisser afirmam que *Nation* não é apenas mais um CD. É um projeto. E nesse projeto, eles querem mostrar não só a evolução das letras, como também da música e da qualidade dos integrantes da banda. Um trabalho para reafirmar o Sepultura como um dos grandes nomes do metal mundial, já que a saída do vocalista Max Cavalera – após a gravação de *Roots*, em 1996 – pôs em cheque a sobrevivência do grupo, que já vendeu mais de 15 milhões de discos em todo o mundo.

Nation traz algumas participações especiais que dão uma pequena idéia de como o Sepultura está expandindo seus horizontes. Se em *Roots* eles tocaram com índios Xavantes, agora eles escolheram nomes ligados às mais variadas correntes, do punk rock ao reggae, para urrar as mensagens por um mundo melhor – numa versão muito mais pesada, é claro, do que a do Rock in Rio. Estão presentes no CD Jello Biafra (do lendário Dead Kennedy), que divide os vocais na música *Politricks*; Dr Israel (Brooklyn Dub-Reggae), em *Tribe to a nation*; Marinho (do Pavilhão 9, que tocou no mesmo dia do Sepultura no Rock in Rio III), em *Uma cura*; e Apocalyptica (quarteto de cordas finlandês, especializados em transpor o *heavy metal* para a música clássica), em *Valtio*. Além, é claro, de Madre Tereza de Calcutá, Albert Einstein, Gandhi e Dalai Lama, que dão seu recado em vinhetas incluídas entre as músicas do CD.

Nos shows da turnê mundial deste ano, algumas surpresas devem acontecer, como versões para clássicos do punk rock e até do rock gótico. Coisas do Black flag e Bauhaus, por exemplo. "A gente estava pensando em colocar algumas dessas músicas no disco, mas *Nation* ficou tão redondo que não deu. Talvez numa próxima vez", diz Igor. "Gostamos de tocar coisas como *Bela Lugosi is dead*, do Bauhaus, durante os ensaios para aquecer. Acho legal fazer *covers*. Eu mesmo conheci muitas bandas através de *covers* que os grupos que eu gostava tocavam".

Com *Nation*, primeiro disco gravado no Brasil (no estúdio AR, no Rio de Janeiro) depois de *Beneath the remains* (de 1989), o Sepultura espera dar seqüência ao sucesso que vem tendo nesses tempos pós-Max Cavalera. E que sucesso. O primeiro disco sem Max, *Against* (1998), agradou em cheio aos fãs e consolidou o Sepultura como banda de primeiro time. Em janeiro passado, a redenção. Tocaram para um público de quase 150 mil pessoas, com estrutura de primeiro mundo, no Rock in Rio III.

Para este ano, a banda inicia agora em março uma turnê nos Estados Unidos (a partir do próximo dia 9) e depois vai para a Europa. No Brasil, só no segundo semestre. "Ainda não temos datas para a América do Sul, mas é certo que tocaremos aqui", garante Igor.

CAL lança cursos infanto-juvenis

A Casa de Artes de Laranjeiras (CAL) oferece seis cursos especiais destinados a crianças e adolescentes. Hoje começa a turma de Mãos à obra, com a atriz Andréa Bacellar. Amanhã, a atriz Márcia Frederico começa o curso O Jovem em cena. Na quinta-feira é a vez de Você já viu este filme?, com a atriz Marina Henrique. A diretora Ana Luísa Cardoso inicia na sexta-feira O jogo do fingimento. No sábado, a atriz Thelma Lopes inicia Quadro vivo, que mistura artes plásticas e teatro. Maiores informações nos telefones 225-2384, 556-3063 e 225-7270.

Pódio de Sanremo é das mulheres

As vozes femininas levaram os primeiros prêmios do Festival da Canção de Sanremo, cuja 51ª edição foi marcada por duras críticas, devido a baixos índices de audiência – os menores registrados nos últimos 20 anos. A jovem cantora Elisa, 23 anos, obteve os prêmios da crítica e do júri com o tema *Luz, ocaso en el Noreste*. O segundo lugar foi para Giorgia e María Bazar. O ponto alto do festival, organizado pela televisão pública RAI e considerado o evento televisivo do ano na Itália, foi a presença do ator Antonio Banderas e do cantor Ricky Martin no encerramento.

Cinema
LINDA BLAIR
Norte Shopping 1, Botafogo Praia 5 e outros
A atriz está no elenco de *O exorcista, versão do diretor*, de William Friedkin

B PROGRAMA

cademob@jb.com.br

Música
EMÍLIO SANTIAGO
Olimpo
Junto a outros músicos, o cantor participa da solenidade de entrega do Tróféu Fernando Moreno

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

ESTRÉIA

DUETS: VEM CANTAR COMIGO - Duets – De Bruce Paltrow. Com Gwyneth Paltrow, Huey Lewis e Maria Bello.
▷Comédia. Seis pessoas iniciam uma jornada que vai mudar suas vidas. Elas atravessam as estradas americanas, onde se destacam bares de karaokê, nos quais se pode ser famoso por três minutos e ganhar algum dinheiro. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *New York 7*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art Copacabana*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art Fashion Mall 1*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Art West Shopping 5*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 2*: 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. *Estação Botafogo 3*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Icaraí*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

RELANÇAMENTO

O EXORCISTA, VERSÃO DO DIRETOR - The Exorcist-director's cut – De William Friedkin. Com Linda Blair, Ellen Burstyn, Max von Sydow e Lee J. Cobb.
▷Suspense. Adolescente é possuída pelo demônio e, para exorcizá-lo, é chamado um padre, pesquisador de demonologia. EUA/1973. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Palácio 2*: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. *São Luiz 1*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 3*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Copacabana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 2*: 16h20, 18h50, 21h20. *Recreio Shopping 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Shopping Tijuca 2*: 16h, 18h30, 21h. *Iguatemi 4*: 16h30, 19h, 21h30. *Norte Shopping 1*: 16h10, 18h40, 21h10. *Nova América 1*: 15h50, 18h20, 20h50. *Madureira Shopping 4*: 15h40, 18h10, 20h40. *Grande Rio 1*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 2*: 16h15, 18h45, 21h15. *Shopping Nilópolis 1*: 16h, 18h30, 21h. *New York 3*: 16h, 18h40, 21h20. *New York 9*: 16h, 18h40, 21h20. *New York 14*: 15h, 17h40, 20h20. *Top Cine Petrópolis 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Top Cine Leopoldina 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Art West Shopping 2*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Downtown 3*: 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. *Botafogo Praia 5*: 11h50, 15h, 18h10, 21h20. *Star Rio Shopping 3*: 16h, 18h30, 21h.

CONTINUAÇÃO

BABILÔNIA 2000 - Babilônia 2000 – De Eduardo Coutinho.
▷Documentário. Na manhã do último dia de 1999, uma equipe de cinema sobe o morro da Babilônia, em Copacabana, para registrar os preparativos para a festa de réveillon. Brasil/2000. Censura: livre. ★★★★
Circuito: ***Espaço Unibanco 3***: 15h.

ENTRANDO NUMA FRIA - Meet the parents – De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller e Teri Polo.
▷Comédia. A constrangedora história de um futuro genro que se esforça, inutilmente, para tentar causar uma boa impressão à família da namorada. EUA/-2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *New York 16*: 20h40. *Star Guadalupe 1*: 16h20, 18h30, 20h40. *Estação Museu da República*: 18h30.

CAPITÃES DE ABRIL - Capitães de abril – De Maria Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Medeiros e Fréderic Pierrot.
▷Drama. Em Portugal, numa noite de abril de 1974, o rádio toca uma canção proibida. É o sinal para a ação do grupo que iria mudar o destino do país. Portugal/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 14h30, 17h, 19h30.

AMOR À FLOR DA PELE - In the mood for love – de Wong Kar-Wai. Com Maggie Cheung, Tony Leung e Lai Chen.
▷Drama. Chow e sua mulher acabaram de se mudar. Logo, ele conhece Li-Zhen, uma jovem que também acabou de se mudar com o marido. Eles se tornam amigos e, um dia, são forçados a encarar os fatos: seus respectivos parceiros estão tendo um caso. China/França/-2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Ipanema 1*: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20.

O TIGRE E O DRAGÃO - Crouching tiger hidden dragon – De Ang Lee. Com Chow Yun-Fat, Michele Yeoh e Chang Chen.
▷Aventura. Um épico sobre desafio, decepção e destino, contado através das vidas entrelaçadas de duas mulheres. Tailândia/China/EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Art Fashion Mall 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Art Quality 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art West Shopping 4*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Art Norte Shopping 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Art Unigranrio 1*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *New York 4*: 16h05, 18h40, 21h15. *Espaço Rio Design 3*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Star Ipanema*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Star Itaipú 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Downtown 12*: 12h15, 15h10, 18h05, 20h55. *Botafogo Praia 3*: 12h30, 15h25, 18h30, 21h30. *Odeon BR*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Roxy 2*: 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. *São Luiz 3*: 16h30, 19h, 21h30. *Rio Sul 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 3*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 1*: 16h, 18h30, 21h. *Shopping Tijuca 1*: 15h45, 18h15, 20h45. *Iguatemi 2*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 5*: 15h30, 18h, 20h30. *Ilha Plaza 2*: 15h40, 18h10, 20h40. *Madureira Shopping 1*: 15h50, 18h20, 20h50. *Grande Rio 3*: 15h40, 18h10, 20h40. *Iguaçu Top 3*: 15h40, 18h10, 20h40. *Icaraí*: 16h30, 19h, 21h30.

A COPA - The cup – De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro e Neten Chokting.
▷Comédia. Uma história sobre a fuga de dois jovens meninos do Tibete até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos à rígida disciplina do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. Austrália/Butão/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h40.

POUCAS E BOAS - Sweet and lowdown – de Woody Allen. Com Sean Penn, Ben Ducan e Dan Moran.
▷Drama. Uma fantasiosa biografia de um lendário guitarrista de jazz, Emmet Ray. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 3*: 17h, 19h. *Espaço Unibanco 3*: 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. *Novo Jóia*: 14h40, 19h.

AS COISAS SIMPLES DA VIDA - Yi Yi – De Edward Yang. Com Nianzhen Wu, Jonathan Chang.
▷Drama. NJ Jian, sua mulher e dois filhos são uma típica família de classe média, que divide o apartamento com a sogra já idosa. Jian é sócio de uma firma bem sucedida de hardware, mas que em breve irá à falência caso não mude de diretoria. Taiwam/2000. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Barra Point 1*: 14h20, 17h40, 21h.

TAINÁ, UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA – De Tânia Lamarca e Sérgio Bloch. Com Eunice Baía, Caio Romei e Rui Polanah.
▷Aventura. Tainá, uma indiazinha órfã de 8 anos, vive na Amazônia com seu velho e sábio avô Tigê, que a ensina as coisas da floresta. Brasil/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 1*: 15h, 17h, 19h. *Top Cine Petrópolis 1*: 14h20. *Top Cine Leopoldina 1*: 14h30.

A CAMAREIRA DO TITANIC - La femme de chambre du Titanic – De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romane Bohringer e Aitana Sánchez.
▷Romance. Horty, um jovem operário, ganha em uma competição uma passagem para ver o Titanic zarpar em sua viagem inaugural, e conhece Marie, a camareira do grande navio, com quem vive uma aventura inesquecível. Itália/França/Espanha/1997. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Barra Point 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A NOVA ONDA DO IMPERADOR - The emperor's new groove – De Mark Dindal. Animação de Walt Disney. Vozes de David Spade, John Goodman e Eartha Kitt. Nas versões dubladas vozes de Selton Mello, Marieta Severo e Humberto Martins.
▷Desenho. Um arrogante e egocêntrico jovem imperador chamado Kuzco descobre o valor da amizade e da bondade depois que é transformado em lhama por sua conselheira real, a invejosa Yzma. EUA/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 2*: 14h, 15h50, 17h40 (dub.). *Star Penha 2*: 15h10, 16h50.

A FUGA DAS GALINHAS - Chicken run – Animação em massinha. Direção de Peter Lord e Nick Park.
▷Animação. Galinhas de uma granja se revoltam com a vida que levam. Reino Unido/2000. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 16*: 14h55, 16h50, 18h45 (dub.). *Star Penha 3*: 14h40, 16h30. *Botafogo Praia 2*: 11h30, 13h45 (dub.).

DANÇANDO NO ESCURO - Dancer in the dark – De Lars Von Trier. Com Björk e Catherine Deneuve.
▷Drama. Operária tcheca vai para os Estados Unidos em busca de trabalho. Ela sofre de uma doença que a deixará cega em breve. E só é feliz quando entra no mundo dos musicais americanos. Dinamarca/França/Suíça/2000. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h. *Estação Museu da República*: 14h, 20h30.

PSICOPATA AMERICANO - American psycho – de Mary Harron. Com Christian Bale, Willem Dafoe.
▷ Suspense. Patrick Bateman, um jovem nova-iorquino com aparência impecável, freqüenta os clubes e os bares apropriados e se exercita na academia certa. Mas, debaixo de tanta elegância, oculta-se um monstro, que ataca a cidade de noite. Canadá/EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Art West Shopping 1*: 15h, 17h, 19h10, 21h10. *Art Bauhaus*: 15h, 17h, 19h, 21h. *New York 11*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Top Cine Leopoldina 1*: 16h30, 18h30, 20h40. ***Downtown 1***: 11h55, 14h20, 16h15, 19h10, 21h35. *Estação Ipanema 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

NÁUFRAGO - Cast away – De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks, Helen Hunt e Nick Searcy.
▷Drama. Chuck Noland é um engenheiro de sistemas cuja vida profissional é controlada pelo relógio. Seu trabalho o leva, na maioria das vezes, para locais bem distantes, longe de sua namorada. Esta louca existência termina quando, depois de um acidente de avião, ele fica isolado numa ilha distante, um náufrago no ambiente mais desolado que se possa imaginar. EUA/2000. Censura: livre. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 17h30, 20h20. *Shopping Nilópolis Square*: 16h15, 18h30, 20h45. *Art Fashion Mall 3*: 15h40, 18h20, 21h. *New York 5*: 14h15, 17h10, 20h05. *New York 15*: 16h25, 19h20, 22h15. *Largo do Machado 1*: 16h, 18h30, 21h. *Espaço Rio Design 2*: 15h, 18h, 21h. *Star Rio Shopping 2*: 15h20, 18h, 20h40. *Star Itaipú 4*: 15h20, 18h, 20h40. *Downtown 5*: 13h10, 16h25. *Downtown 10*: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. *Botafogo Praia 2*: 16h15, 19h30. *Via Parque 6*: 15h10, 18h, 20h50. *Iguatemi 6*: 15h20, 18h10, 21h. *Nova América 2*: 14h40, 17h30, 20h20. *Madureira Shopping 2*: 15h, 17h50, 20h40. *Grande Rio 2*: 14h40, 17h30, 20h20. *Bay Market 3*: 14h50, 17h40, 20h30.

HANNIBAL - Hannibal – De Ridley Scott. Com Anthony Hopkins, Julianne Moore e Giancarlo Giannini.
▷Suspense. Dez anos se passaram desde que o doutor Hannibal Lecter escapou da prisão, e que Clarice Starling entrevistou-o num hospital. O médico agora está solto na Itália e Mason Berger, sua sexta vítima, sobreviveu, e planeja realizar sua vingança. EUA/2000. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: *Art West Shopping 6*: 14h05, 16h30, 18h55, 21h20. *New York 13*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. *New York 17*, *New York 18*: 15h40, 18h20, 21h. *Espaço Rio Design 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. ***Star Rio Shopping 1***: 15h50, 18h20, 20h50. *Star Itaipú 3*: 16h10, 18h40, 21h10. *Downtown 4*: 11h05, 14h, 16h55, 19h50. *Downtown 8*: 12h35, 15h30, 18h35, 20h30. *Downtown 11*: 11h45, 14h40, 17h35. *Botafogo Praia 6*: 11h, 14h05, 17h30, 20h40. *Estação Botafogo 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Roxy 1*: 14h, 16h35, 19h10, 21h45. *Palácio 1*: 12h50, 15h25, 18h, 20h35. *São Luiz 2*: 16h10, 18h45, 21h20. *Rio Sul 2*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. *Leblon 1*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. *Via Parque 5*: 15h45, 16h20, 20h55. *Recreio Shopping 3*: 15h40, 18h15, 20h50. *Shopping Tijuca 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Iguatemi 1*: 16h10, 18h45, 21h20. *Iguatemi 5*: 15h40, 18h15, 20h50. *Norte Shopping 2*: 15h55, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 15h55, 18h30, 21h. *Ilha Plaza 1*: 15h55, 18h30, 21h. *Madureira Shopping 3*: 15h50, 18h25, 21h. *Grande Rio 6*: 15h50, 18h20, 20h50. *Iguaçu Top 2*: 15h50, 18h20, 20h50. *Bay Market 1*: 16h, 18h35, 21h10.

CORPO FECHADO - Unbreakable – De M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson e Robin Wright Penn.
▷Suspense. David Dunn é o único sobrevivente de um terrível acidente de trem, quando encontra Elijah Price, um homem estranho e misterioso que tem uma explicação bizarra para ele ter escapado sem nenhum arranhão, explicação que ameaça mudar a sua vida e de sua família. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Star Penha 2*: 18h30, 20h40. *Grande Rio 4*: 16h30, 18h40, 20h50.

LIMITE VERTICAL - Vertical limit – De Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney e Scott Glenn.
▷Aventura. História do jovem e corajoso alpinista Peter Garret, organizador e participante de uma arriscada e espetacular missão de resgate no K2, a segunda montanha mais alta do mundo. EUA/-2000. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Shopping Nilópolis Square 2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Art Quality 2*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. *Art West Shopping 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art Norte Shopping 2*: 14h, 16h30, 19h10, 21h30. *Art Unigranrio 2*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. *New York 8*: 15h55, 18h35, 21h15. *New York 10*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. *Ilha Auto Cine*: 18h30, 20h45, 23h. *Largo do Machado 2*: 19h, 21h20. *Star Penha 3*: 18h20, 20h50. *Downtown 6*: 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. *Downtown 9*: 11h15, 14h10, 17h05. *Botafogo Praia 1*: 10h50, 14h, 17h, 20h10. *Via Parque 1*, *Iguatemi 7*: 16h20, 18h50, 21h20. *Nova América 4*: 15h40, 18h10, 20h40. *Grande Rio 5*: 15h30, 18h, 20h30. *Bay Market 4*: 15h50, 18h20, 20h50.

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE - Quills – De Philip Kaufman. Com Geofrey Rush, Kate Winslet e Michael Caine.
▷Drama. História do Marquês de Sade, internado em um hospício na França. EUA/2000. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h40, 21h.

ALTA FIDELIDADE - High fidelity – De Stephen Frears. Com John Cusack, Iben Hjejle e Todd Louiso.
▷Comédia. Rob Gordon é o dono de uma loja quase falida em Chicago, onde se vendem antigos discos em vinil. Viciado em música, quase não sai da loja. EUA/Inglaterra/2000. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 3*: 21h.

CHOCOLATE - Chocolat – De Lassa Hallstrom. Com Juliette Binoche, Johnny Depp e Judi Dench.
▷Comédia. Em uma tradicional vila francesa, a vida é alterada com a chegada de uma forasteira e de sua filha, que abre uma loja de chocolates e desperta apetites que estavam escondidos nos habitantes da cidade. EUA/2000. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *New York 12*: 15h30, 18h, 20h30. *Top Cine Petrópolis 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Star Itaipú 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Downtown 7*: 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. *Botafogo Praia 4*: 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. *Espaço Unibanco 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Roxy 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *São Luiz 4*: 16h45, 19h15, 21h45. *Rio Sul 4*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Leblon 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 4*: 16h10, 18h40, 21h10. *Iguatemi 3*: 16h10, 18h40, 21h10. *Center*: 16h, 18h30, 21h.

DUELO DE TITÃS - Remember the titans – De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton e Wood Harris.
▷Drama. Em 1971, o futebol americano colegial era tudo para o povo de Alexandria. Mas quando a diretoria da escola local foi forçada a integrar um time de uma escola de negros com um time de uma escola de brancos, a grande tradição do futebol foi posta em cheque. EUA/2000. Censura: livre. ★
Circuito: *New York 1*: 21h10.

PLANETA VERMELHO - Red planet – De Antony Hoffman. Com Val Kilmer, Carrie-Anne Moss e Tom Sizemore.
▷Ficção científica. Kate Bowman é a comandante da missão mais importante do século 21, a de salvar a raça humana. O ano é 2050, a Terra está morrendo e colonizar Marte é a única alternativa para o homem não desaparecer. EUA/2000. Censura: livre. ●
Circuito: *New York 6*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *Largo do Machado 2*: 14h30, 16h30.

■ **Continua na página 5**

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

DOWNTOWN (Cinemark)– (Av. das Américas, 500/2º andar). 1 (143 l.): *Psicopata americano*: 11h55, 14h20, 16h15, 19h10, 21h35. 2 (131 l.): *Vem cantar comigo*: 12h45, 15h25, 18h10, 20h50. 3 (237 l.): *O exorcista*: 12h30, 15h25, 18h20, 21h15. 4 (286 l.): *Hannibal*: 11h05, 14h, 16h55, 19h50. 5 (307 l.) *Náufrago*: 13h10, 16h25. 6 (172 l.): *Limite vertical*: 12h25, 15h20, 18h15, 21h10. 7 (156 l.): *Chocolate*: 12h55, 15h45, 18h35, 21h25. 8 (287 l.): *Hannibal*: 12h35, 15h30, 18h35, 21h30. 9 (156 l.) *Limite vertical*: 11h15, 14h10, 17h05. 10 (172 l.): *Náufrago*: 11h20, 14h25, 17h30, 20h40. 11 (145 l.): *Hannibal*: 11h45, 14h40, 17h35. 12 (267 l.): *O tigre e o dragão*: 12h15, 15h10, 18h05, 20h55. 2ª a 5ª: R$ 6 (sessões de 10h às 18h) e R$ 9 (sessões depois das 18h). 6ª a dom. e feriados: R$ 9 (sessões de 10h às 18h) e R$ 11 (sessões depois das 18h). R$ 6 (4ª). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT– (Av. Armando Lombardi, 350 – 529-4829). 1 (150 l.): *As coisas simples da vida*: 14h20, 17h40, 21h. 2 (150 l.): *A camareira do Titanic*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

UCI: NEW YORK CITY CENTER– (Av. das Américas, 5.000 - 529-4840). 1 (168 l.): ***Tainá***: 15h, 17h, 19h. *Duelo de Titãs*: 21h10. 2 (238 l.): *A nova onda do Imperador*: 14h, 15h50, 17h40 (dub.). *Bruxa de Blair 2*: 19h40, 21h40. 3 (383 l.): *O exorcista*: 16h, 18h40, 21h20. 4 (383 l.) *O tigre e o dragão*: 16h05, 18h40, 21h15. 5 (307 l.): *Náufrago*: 14h15, 17h10, 20h05. 6 (173 l.) *Planeta vermelho*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. 7 (158 l.) *Vem cantar comigo*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 8 (299 l.): *Limite vertical*: 15h55, 18h35, 21h15. 9 (159 l.): *O exorcista*: 16h, 18h40, 21h20. 10 (297 l.): *Limite vertical*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. 11 (277 l.): *Psicopata americano*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. 12 (166 l.): *Chocolate*: 15h30, 18h, 20h30. 13 (215 l.): *Hannibal*: 14h30, 17h10, 19h50, 22h30. 14 (253 l.): *O exorcista*: 15h, 17h40, 20h20. 15 (383 l.): *Náufrago*: 16h25, 19h20, 22h15. 16(253 l.) *A fuga das galinhas*: 14h55, 16h50, 18h45 (dub.), *Entrando numa fria*: 20h40. 17 (216 l.): *Hannibal*: 15h40, 18h20, 21h. 18 (167 l.): *Hannibal*: 15h40, 18h20, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessíes até 18h), R$ 11 (6ª a dom., sessíes após 15h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessíes após 18h). R$ 9 (6ª a dom., sessíes até 15h). *O UCI avisa que a entrada de menores em filmes com censura só será permitida mediante a apresentação de documento de identidade, mesmo eles estando acompanhados de responsável.*

VIA PARQUE– (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). 1 (290 l.): *Limite vertical*: 16h20, 18h50, 21h20. 2 (311 l.): *o exorcista*: 16h20, 18h50, 21h20. 3 (308 l.): *O tigre e o dragão*: 16h, 18h30, 21h. 4 (311 l.): *Chocolate*: 16h, 18h30, 21h. 5 (313 l.): *Hannibal*: 15h45, 16h20, 20h55. 6 (340 l.): *Náufrago*: 15h10, 18h, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessõesíes após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING– (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *O tigre e o dragão*: 16h, 18h30, 21h. 2 (330 l.) *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. 3 (330 l.): *Hannibal*: 15h40, 18h15, 20h50. 4 (247 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h40, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ART QUALITY– (Av. Geremário Dantas, 1.400 – 529-4888). 1 (168 l.): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h20, 18h40, 21h, 2 (154 l.): *Limite vertical*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING– (Estrada do Gabinal, 313 – 529-4884). 1 (208 l.): *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. 2 (130 l.): *Náufrago*: 15h20, 18h, 20h40. 3 (100 l.): *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 6 (sáb, dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

ESPAÇO RIO DESIGN– (Av. das Américas, 7777, 3º piso – 438-7590–). 1 (149 l.): *Hannibal*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 2 (68 l.): *Náufrago*: 15h, 18h, 21h. 3 (116 l.): *O tigre e o dragão*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, até às 18h), R$ 8 (2ª a 5ª, após às 18h), R$ 7 (6ª a dom., e feriados, até às 18h) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados, após às 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark)– (Praia de Botafogo, 400 – 237-9484 –). 1 (139 l.): *Limite vertical*: 10h50, 14h, 17h, 20h10. 2 (137 l.) *A fuga das galinhas*: 11h30, 13h45 (dub.). *Náufrago*: 16h15, 19h30. 3 (254 l.): *O tigre e o dragão*: 12h30, 15h25, 18h30, 21h30. 4 (204 l.): *Chocolate*: 10h30, 13h15, 16h05, 19h, 21h50. 5 (289 l.) *O exorcista*: 11h50, 15h, 18h10, 21h20. 6 (289 l.): *Hannibal*: 11h, 14h05, 17h30, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 10 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados); R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO– (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 529-4829). 1 (267 l.): *Amor à flor da pele*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 2 (228 l.): *Chocolate*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 3 (104 l.): *Babilônia 2000*: 15h. *Poucas e boas*: 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO– (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 529-4829). 1 (280 l.): *Hannibal*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 2 (41 l.): *Capitães de Abril*: 14h30, 17h, 19h30. *Saló ou os 120 dias de Sodoma*: 21h50. 3 (66 l.): *Vem cantar comigo*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

RIO SUL– (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). 1 (160 l): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 2 (209 l.): *Hannibal*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. 3 (151 l.): *O exorcista*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 4 (156 l.): *Chocolate*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 9 (2 a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING– (Estrada do Mendanha, 555 – 529-4888). 1 (210 l.) *Psicopata americano*: 15h, 17h, 19h10, 21h10, 2 (182 l): *O exorcista*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. 3 (228 l.): *Limite vertical*: 14h, 16h30, 19h, 21h30, 4 (216 l.): *O tigre e o dragão*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. 5 (252 l.): *Vem cantar comigo*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h, 6 (224 l.): *Hannibal*: 14h05, 16h30, 18h55, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, após 18h), R$ 7 (6ª a dom. e feriados, até às 18h) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados, após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA– (Rua do Catete, 153 – 529-4829 – 89 l.): *A copa*: 16h40. *Entrando numa fria*: 18h30. *Dançando no escuro*: 14h, 20h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU– (Rua Senador Vergueiro, 35 – 529-4829 – 450 l.): *Psicopata americano*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO– (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.): *Bruxa de Blair 2*: 14h. *Náufrago*: 16h, 18h30, 21h. 2 (419 l.): *Planeta vermelho*: 14h30, 16h30. *Limite vertical*: 19h, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 10 (6ª a dom. e feriados após às 18h. Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ– (Rua do Catete, 307 – 529-4848). 1 (140 l.): *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h, 2 (258 l.): *Hannibal*: 16h10, 18h45, 21h20, 3 (267 l.): *O tigre e o dragão*: 16h30, 19h, 21h30, 4 (149 l.): *Chocolate*: 16h45, 19h15, 21h45, R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após 18h) R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 11 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO– (Praça 15, 48 – 529-4829 – 64 l.): *Ver Mostra*. R$ 6.

ODEON BR– (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 529-4829 – 714 l.): *O tigre e o dragão*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 8. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

PALÁCIO– (Rua do Passeio, 40 – 529-4848). 1 (1.001 l.): *Hannibal*: 12h50, 15h25, 18h, 20h35. 2 (304 l.): *O exorcista*: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 15h), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 15h) e R$ 6 (6ª a dom.).

COPACABANA

ART COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 529-4888 – 836 l.): *Vem cantar comigo*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) . Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA– (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.): *O exorcista*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA– (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 529-4829 – 95 l.): *Poucas e boas*: 14h40, 19h. *Contos Proibidos do Marquês de Sade*: 16h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY– (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). 1 (400 l.): *Hannibal*: 14h, 16h35, 19h10, 21h45. 2 (400 l.): *O tigre e o dragão*: 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. 3 (300 l.): *Chocolate*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GÁVEA/SÃO CONRADO

ART FASHION MALL– (Estrada da Gávea, 899 – 529-4888). 1 (164 l.): *Vem cantar comigo*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. 2 (356 l.): *O tigre e o dragão*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. 3 (325 l.): *Náufrago*: 15h40, 18h20, 21h. 4 (192 l.): *Psicopata americano*: 16h, 18h, 20h, 22h, R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h). e R$ 9 (6ª a dom., e feriados) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE– (Av. Brasil, 22.693 – 529-4884). 1 (154 l.): *Entrando numa fria*: 16h20, 18h30, 20h40. 2 (154 l.): *Bruxa de Blair 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE– (Praia de São Bento, s/nº – 3393-3211 – Drive-in): *Limite vertical*: 18h30, 20h45, 23h. R$ 7.

ILHA PLAZA– (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 529-4848). 1 (255 l.): *Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h. 2 (255 l.): *O tigre e o dragão*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

CINECLUBE LAURA ALVIM– (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647).1 (77 l.): *Náufrago*: 17h30, 20h20. 2 (45 l.): *Banhos*: 17h, 19h, 21h. 3 (52 l.): *Poucas e boas*: 17h, 19h. *Alta fidelidade*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 605 – 529-4829 –). 1 (141 l.): *Amor à flor da pele*: 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. 2 (163 l.): *Psicopata americano*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA– (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 529-4884 – 385 l.): *O tigre e o dragão*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª) R$ 10 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON– (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). 1 (714 l.): *Hannibal*: 14h05, 16h40, 19h15, 21h50. 2 (300 l.): *Chocolate*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados); R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING– (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 529-4848). 1 (159 l.): *O tigre e o dragão*: 15h50, 18h20, 20h50. 2 (161 l.): *Náufrago*: 15h, 17h50, 20h40. 3 (191 l.): *Hannibal*: 15h50, 18h25, 21h. 4 (191 l.): *O Exorcista*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

MÉIER/PIEDADE/DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332 – 529-4888). 1 (240 l.): *O tigre e o dragão*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. 2 (240 l.): *Limite vertical*: 14h, 16h30, 19h10, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados, até às 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h.), R$ 7 (6ª a dom., até às 18h.) e R$ 9 (6ª a dom., após às 18h) Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA– (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). 1 (261 l.): *O exorcista*: 15h50, 18h20, 20h50. 2 (240 l.): *Náufrago*: 14h40, 17h30, 20h20. 3 (260 l.): *Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h, 4 (185 l.): *Limite vertical*: 15h40, 18h10, 20h40, 5 (261 l.): *O tigre e o dragão*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING– (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474 – 529-4848). 1 (240 l.) *O exorcista*: 16h10, 18h40, 21h10, 2 (240 l.) *Hannibal*: 15h55, 18h30, 21h, R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados). R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA– (Av. Maracanã, 987/3º andar – 529-4848). 1 (192 l.) *O tigre e o dragão*: 15h45, 18h15, 20h45, 2 (130 l.) *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h. 3 (195 l.) *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 9 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 9 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI– (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). 1 (240 l.) *Hannibal*: 16h10, 18h45, 21h20. 2 (156 l.) *O tigre e o dragão*: 16hn, 18h30, 21h. 3 (156 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h40, 21h10. 4 (188 l.) *O exorcista*: 16h30, 19h, 21h30. 5 (155 l.) *Hannibal*: 15h40, 18h15, 20h50. 6 (152 l.) *Náufrago*: 15h20, 18h10, 21h. *A fuga das galinhas*: 13h30 (dub.). 7 (146 l.) *Limite vertical*: 16h20, 18h50, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h) R$ 8 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NILÓPOLIS

SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328 – 792-0824–): 1 (160 l.):): *O exorcista*: 16h, 18h30, 21h. 2 (100 l.) *Limite vertical*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. 3 (150 l.): *Náufrago*: 16h15, 18h30, 20h45. R$ 4 (2ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 65 pagam meia.

NITERÓI

CENTER– (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.) *Chocolate*: 16h, 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 - 719-7449 - 528 l.): *Beleza americana*: 16h20, 18h40. *Dançando no escuro*: 21h. R$ 2 (2ª), R$ 4 (3ª a 5ª) e R$ 6 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ– (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 529-4829 – 171 l.): *Vem cantar comigo*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom.).

ICARAÍ– (Praia de Icaraí, 161 – 529-4848 – 852 l.): *O tigre e o dragão*: 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 8 (6ª a dom., sessões até 18h, e 2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET– (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). 1 (221 l.) *Hannibal*: 16h, 18h35, 21h10. 2 (221 l.) *O exorcista*: 16h15, 18h45, 21h15. 3 (207 l.) *Náufrago*: 14h50, 17h40, 20h30. 4 (207 l.) *Limite vertical*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessõesles até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR ITAIPU MULTICENTER– (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501 – 529-4884). 1 (115 l.): *Chocolate*: 16h20, 18h40, 21h. 2 (193 l.): *O tigre e o dragão*: 15h50, 18h20, 20h50. 3 (227 l.): ***Hannibal***: 16h10, 18h40, 21h10. 4 (150 l.): *Náufrago*: 15h20, 18h, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING– (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar – 529-4848). 1 (222 l.) *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. 2 (234 l.): *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. 3 (200 l.) *O tigre e o ladrão*: 15h40, 18h10, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PENHA

TOP CINE LEOPOLDINA– (Av. Brás de Pina, 148 – 529-4811). 1 (182 l.): *Tainá*: 14h30. *Psicopata americano*: 16h30, 18h30, 20h40, 2 (182 l.): *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR PENHA SHOPPING– (Av. Brás de Pina, 150/317 – 529-4884 –). 2 (99 l.): *A nova onda do Imperador*: 15h10, 16h50. *Corpo fechado*: 18h30, 20h40. 3 (120 l.): *A fuga das galinhas*: 14h40, 16h30. *Limite vertical*: 18h20, 20h50. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) R$ 6 (6ª a dom. e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO GONÇALO/S. J. MERITI

SHOPPING GRANDE RIO– (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 529-4848). 1 (240 l.): *O exorcista*: 15h40, 18h10, 20h40, 2 (179 l): *Náufrago*: 14h40, 17h30, 20h20. 3 (164 l.) *O tigre e o dragão*: 15h40, 18h10, 20h40. 4 (170 l.): *Corpo fechado*: 16h30, 18h40, 20h50, 5 (170 l.) *Limite vertical*: 15h30, 18h, 20h30. 6 (230 l.) *Hannibal*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, sessões até 18h), R$ 7 (6ª a dom., sessões até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, sessões após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., sessões após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO– (Rua Marquês de Herval, 1216/A – 529-4888). 1 (195 l.) *O tigre e o dragão*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. 2 (120 l) *Limite vertical*: 13h40, 16h, 18h20, 20h40. R$ 3 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 4 (6ª a dom., e feriados). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS– (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 246-0408 – 164 l.) *Psicopata americano*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS– (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 529-4811). 1 (210 l.): *Chocolate*: 16h10, 18h30, 20h50. *Tainá*: 14h20. 2 (154 l) *O exorcista*: 15h30, 18h, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

■ Continuação da pág. 7/Cinema

BANHOS - Xizhao – de Zhang Yang. Com Zhang Yang e Liu Fen Dou.
▷Drama. Abandonado pelo filho mais velho, que foi para Shenzhen tentar ganhar a vida, o pai, que é mestre de uma casa de banhos, fica em Pequim cuidando do filho retardado. China/1999. Censura: livre.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 17h, 19h, 21h.

SALÓ OU OS 120 DIAS DE SODOMA - Salò o le 120 giornate di Sodoma – De Pier Paolo Pasolini. Com Paolo Bonacelli, Giorgio Cotaldi, Uberto Paolo Quintavalle e Aldo Valletti.
▷Drama. Quatro homens, um duque, um monsenhor, um juiz e um banqueiro, reúnem-se numa casa para a prática de todo tipo de aberrações sexuais. Baseado no livro do Marquês de Sade. Itália/1975. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 21h50.

BRUXA DE BLAIR 2, O LIVRO DAS SOMBRAS - Book of shadows: Blair witch 2 – De Joe Berlinger. Com Tristen Skylor, Stephen B. Turner e Erica Leerhsen.
▷Suspense. Quatro jovens participam de um tour em Black Hills, organizado por um oportunista que criou o passeio turístico *Caça à bruxa de Blair*. Eles passam uma noite na floresta e vivem experiências que vão além do que a própria mente humana imagina. EUA/2000.
Circuito: *New York 2*: 19h40, 21h40. *Largo do Machado 1*: 14h. *Star Guadalupe 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

BELEZA AMERICANA - American beauty – De Sam Mendes. Com Kevin Spacey, Annette Bening e Thora Birch.
▷Drama. Odiado pela mulher e desprezado pela filha, Lester, decide fazer algumas mudanças em sua vida. Porém, ele está prestes a aprender que a tão desejada liberdade tem um preço muito alto. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 16h20, 18h40.

MOSTRA

MOSTRA CICLO WIN WENDERS – 2ª, às 13h, *O amigo americano*. Às 17h, *O hotel de 1 milhão de dólares*.
Circuito: *Estação Paço*

MOSTRA CLÁSSICO DO MÊS – 2ª a 4ª, às 15h30, 19h, *Os esquecidos* de Luis Buñuel, México/1950.
Circuito: *Estação Paço*

TEATRO

ESTRÉIA

DEU A LOUCA NO HAMLET – De William Shakespeare. Adaptação e direção de Cláudio Filiciano. Com o Grupo Cabeça de Prata. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 10.
▷Comédia. Um diretor estressado resolve montar Hamlet.

CONTINUAÇÃO

A HORA DA ESTRELA – De Clarice Lispector. Direção de Marcus Vinicius Faustini. Com Sylvia Miranda, Marcélia Cartaxo e outros. *Teatro SESI Centro*, Av. Graça Aranha, 1, Centro (563-4163). 2ª, às 19h30. R$ 8. Até 26 de março. **Clube JB: 50% de desconto.**
▷Drama. História de Macabéa, uma nordestina pobre, que não consegue encontrar seu lugar no mundo.

GRÁTIS

CICLO DE LEITURAS – *A filha da...*, de Carlos Eduardo Silva. Direção de Paulo Betti. Com Marília Pêra, Betty Goffman e outros. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, sobrado, Gávea (239-3511). 2ª, às 21h.

POESIA

ENTARDECER DE POESIA & ARTE – *Federação das Academias de Letras do Brasil (FALB)*, Rua Teixeira de Freitas, 5/3º andar, Lapa (293-3054). 2ª, às 15h30. Grátis.
▷Concurso-relâmpago de poesia e trova com o tema *Detalhes*.

MÚSICA

ESTRÉIA

CHORÕES DAS SEGUNDAS – *Mika's*, Rua Visconde de Pirajá, 112-a, Ipanema (267-5860). 2ª, às 21h30. R$ 10 (couvert) e R$ 10 (consumação).
▷Show de chorinho com os músicos Mário Sève, Rogério Souza, Dininho e Celsinho Silva. No repertório, sucessos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Nazareth, entre outros.

ROBERTO MENESCAL, MARCOS VALLE E WANDA SÁ – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia, Centro (532-4192). 2ª e 3ª, às 19h. R$ 5. **Clube JB: 20% de desconto**. Ingressos em domicílio pelo telefone 285-2718.
▷Os músicos gravam ao vivo o CD *Bossa entre amigos*, uma homenagem à bossa nova.

MULHERES REVIVAL – *Hard Rock Cafe*, Shopping Città América, Av. das Américas, 700, Barra (803-8000). 2ª, às 23h. Consumação a R$ 20 (mulher) e R$ 30 (homem).
▷Show da banda.

TROFÉU FM – *Olimpo*, Av. Vicente de Carvalho, 1.450, Vila da Penha (485-9797). 2ª, às 21h. R$ 8 (pista) e R$ 10 (mesa).
▷Entrega do Troféu FM, que premia artistas que tiveram destaque em 2000. Participação de Elymar Santos, Emílio Santiago, Os Morenos, Molejo, L.S. Jack, Vinny, Waguinho, entre outros.

PATRICIA MAURO – *Bastidores*, Av. das Américas, 1.115, Loja B, Barra (495-5520). 2ª, às 22h. R$ 10.
▷No repertório da cantora sucessos da MPB e da música pop.

CONTINUAÇÃO

CANJA CARIOCA – *Severyna*, Rua Ipiranga, 54, Laranjeiras (556-9398). 2ª, às 21h. R$ 5.
▷Projeto dedicado à música independente. Hoje, show de forró com Nonato Almeida.

GRÁTIS

NOVOS TALENTOS – *Praça de eventos do Guadalupe Shopping*, Estrada do Camboatá, 2.300, Guadalupe (452-6019). 2ª, às 19h30.
▷Novos artistas mostram seus trabalhos.

CLÁSSICO

PIANO AO CAIR DA TARDE – *Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos*, Rua Engenheiro Trindade, 229, Campo Grande (413-5727). 2ª, às 18h. Grátis.
▷Recital da pianista Sarah Higino e do flautista Helder Teixeira. No programa, Claude Bolling, Sauré e Mascagni, entre outros.

EXPOSIÇÃO

PINTURA

ENCONTRO/RODRIGO LOBO – *Sala José Cândido de Carvalho*, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até dia 7.
▷Mostra individual do artista plástico baiano.

PEQUENOS FORMATOS / CRISTINA GOSLING – *Livraria e Café da Razão Cultural*, Av. N. S. de Copacabana, 1.133, lj. 112 (522-0058). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 19h. Grátis. Até dia 10.
▷Mostra individual da artista.

MÁRCIO MONTEIRO – *Galeria do Conjunto Cultural da Caixa*, Rua República do Chile, 230, Centro (262-0942). 2ª a 6ª, das 10h às 18h30. Grátis. Até dia 16.
▷O artista utiliza materiais como terra, areia, resina e betume em contraste com óleo e tinta acrílica.

RONALDO TORQUATO/CINEMA DE ARTE – *Objetos de Cinema*, Estação Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema (511-2387). 2ª a sáb., das 9h às 22h. Dom., das 9 às 22h. Até dia 25.
▷Mostra de pintura.

NAÏFS BRASILEIROS – *Galeria Brasil Naïf Arte*, Av. Atlântica, 1.998, Copacabana (235-4046). 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Sáb., das 11h às 15h. Grátis. Até dia 30 de maio.
▷Mostra de artistas naïfs Bebeth, Helena Coelho, Dalvan e Magda.

FOTOGRAFIA

VENEZA, A MAGIA DO CARNAVAL – *São Conrado Fashion Mall*, Praça Central, Estrada da Gávea, 899, São Conrado. 2ª a 5ª, das 10h às 22h. 6ª e sáb., das 10h às 23h. Dom., das 12h às 22h. Grátis. Até dia 6.
▷Imagens do carnaval de Veneza do fotógrafo Luiz Carlos Mello.

PHOTO MORPHO VEGETABILIS – *Galeria Câmara Clara*, Av. Portugal, 986, loja D, Urca (295-9945) de 2ª a 6ª, das 9h às 18h30. Sáb. das 9h às 13h. Grátis. Até dia 10.
▷Mostra de fotografias decorativas

LUZ E CORPO/EGAMMA – *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (704-2151). 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até dia 1 de abril.
▷Experiências cromáticas sobre a pele dos modelos resultando em imagens plásticas e de grande impacto.

ESCULTURA

ANETE FERNANDES / ESCULTURAS E OBJETOS – *Lana Botelho Artes Visuais*, Rua Marquês de São Vicente, 90/101, Villa 90, Gávea (512-9841). 2ª a 6ª, das 16h às 19h30. Grátis. Até dia 16.
▷Trabalhos com diferentes tipos de materiais e instalação composta por 60 peças.

GRAVURA

PROJETO AMIGOS DA GRAVURA – *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8524). Diariamente, das 12h às 17h, exceto às terças-feiras. R$ 2 (4ª grátis). *Crianças até 12 anos não pagam e maiores de 65 anos não pagam ingresso).*
▷Gravuras da artistas plástica Beatriz Milhazes. Até dia 9 de abril.

COLETIVA

TINTA FRESCA – *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (719-7449). 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até dia 25.
▷Obras dos jovens artistas Giane Corrêa, Laura Erber, Leonardo Galvão e Renato Zveiter.

QUATRO QUADROS – *Centro Cultural Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (531-2000 - r.236). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Até dezembro de 2001.
▷Trabalhos em grandes dimensões dos artistas Fernando Leite, Isabelle Borges, Yuli Geszti e Rosa Oliveira.

EXTRA

VÉUS, LENDAS E TALES - PARTE 1: A DESCOBERTA / MAURICIO VINCENZI – *Espaço Cultural Oduvaldo Vianna Filho - Castelinho do Flamengo*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Grátis. Até 7.
▷Exposição organizada a partir de objetos achados em recônditos esquecidos do Castelinho.

CRISTINA KOELLE – *Kantor Jóias & Arte*, Rua Visconde de Pirajá, 430, loja A, Ipanema (287-8299). 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 14h. Até dia 13.
▷Acessórios de moda e objetos em prata, ouro, bronze e latão.

500 ANOS DE BRASIL – *Biblioteca Nacional*, Rua México, Centro (262-8255). 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., das 11h às 17h. R$ 4. Até 20 de abril.
▷Exposição bibliográfica e iconográfica dos 500 anos de produção documental do Brasil.

PERMANENTE

DE TORDESILHAS AO MERCOSUL - A HISTÓRIA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA – *Palácio do Itamaraty*, Av. Marechal Floriano, 196, Centro. 2ª a 6ª, das 9 às 17h. Grátis.
▷Imagens, mapas e tratados raros, pinturas e gravuras da história diplomática do Brasil.

MUSEU CASA DO PONTAL – Estrada do Pontal, 3.295, Recreio dos Bandeirantes. (490-3278). 2ª a dom., das 9h30 às 18h. R$ 5.
▷Cerca de 5.000 esculturas de arte popular coletadas pelo design francês Jacques Van de Beque.

PEDAÇOS RECOLHIDOS/REGINA BARRETO – *Parque das Ruínas*, Rua Murtinho Nobre, 169, Santa Teresa (252-0112). Objetos. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis.
▷Fragmentos arqueológicos retirados da Casa de Laurinda Santos Lobo.

FUNDAÇÃO EVA KLABIN RAPAPORT – Av. Epitácio Pessoa, 2.480, Corte de Cantagalo, Lagoa. 2ª a 6ª, das 13h às 17h.
▷Exposição de 1.064 peças entre quadros, esculturas, pratarias. Visitas guiadas marcadas pelo telefone 523-3471.

MUSEU CARMEN MIRANDA – Av. Rui Barbosa, s/nº, em frente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1.
▷Acervo de fotografias e objetos da cantora

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Locações diversas

A saída do diretor Atílio Riccó não é a única novidade no núcleo de dramaturgia da Record. A próxima novela do canal, *Amor proibido*, se passa em uma fazenda próxima a Campinas, na cidade de São Paulo e em Ubatuba. As gravações começam dia 15 de março.

Coisa de louco

Na estréia do programa *Especiais*, dia 8, a MTV vai exibir a produção *20 most ostrageous*. Da filial americana, a atração mostrará os 20 momentos mais constrangedores de alguns programas. Um deles foi a entrevista do VJ Kurt Loder com Madonna, interrompida bruscamente por Courtney Love (viúva de Kurt Cobain) que, num momento de insanidade, acertou vários objetos na loura e no VJ.

Estréia em série

Carnaval terminado, a Globo estréia *Aquarela do Brasil*, na Itália. Fracasso de ibope aqui, a série vai substituir *Terra nostra*, às 19h45, na Rete 4.

Divulgação

Previsto para reestrear hoje, das 8h às 9h30, o Mais você *só deve entrar na grade da Globo junto com a nova programação, dia 26. A produção do programa de Ana Maria Braga (foto) ainda está terminando os cenários, que irão reproduzir uma casa. Na nova concepção, a intenção é passar a idéia de que a atração é feita dentro da casa de Ana Maria Braga. Não será a única alteração, digamos, conceitual. Mesmo com a permanência de antigos quadros – como culinária e moda – haverá maior enfoque na prestação de serviços. Apesar da ausência do jornalismo direto, o factual continua em pauta, com uma linguagem que o encaixe no dia-a-dia do público-alvo do* Mais você. *Um dos exemplos citados nas reuniões é o caso do mal da vaca louca. Em vez de uma abordagem política ou econômica do assunto, o programa esclarecerá para as donas de casa se há problemas em comprar carne.*

Folia antecipada

A Band já está pensando na cobertura do carnaval 2002. A emissora pretende promover concursos durante os desfiles dos trios elétricos baianos e aumentar a participação da folia pernambucana na grade.

Música de novela

A Som Livre não ficará apenas no lançamento das melhores trilhas nacionais de novelas da Globo. A gravadora já está estudando trilhas internacionais para o meio do ano. A única dúvida é se serão das mesmas tramas ou selecionadas entre as mais vendidas.

Linguagem própria

O autor Sílvio de Abreu quer inovar na linguagem de sua próxima novela das 19h, da Globo, *A incrível batalha das filhas da mãe no Jardim do Éden*, que começa a ser gravada em agosto. Os capítulos da trama – que terá Luís Fernando Guimarães, Regina Casé, Raul Cortez e Fernanda Montenegro no elenco – serão narrados diariamente por um *rapper*. A novela, que se passa em São Paulo, terá cenas gravadas em Hollywood, Londres, Roma e Las Vegas.

Novo pouso

A direção da Globo conversa esta semana com Nilton Travesso. Depois de comandar a exibição do carnaval paulista, o ex-diretor do *Mais você* deve seguir para o núcleo de teledramaturgia.

Crônica do vídeo

Com a volta de Miguel Falabella ao posto, o *Vídeo show* começa a gravar programas da nova safra. Aos sábados, o apresentador interpretará pequenas crônicas sobre o melhor bastidor de TV escolhido na semana.

Com Letícia Pimenta

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE			Palavra viva (7h25)	Telecurso	Salto para o futuro		Big bag II	Cocoricó	Tot's TV	Castelo Rá-Tim-Bum	X-tudo	Mundo da lua	Telecurso	Caderno tim (12h35)
GLO	Globo rural (6h25)	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Bambuluá (8h05)							RJ TV (11h55)		Globo Esporte (12h50)
TV!	TV Polimport - televendas			Brasil TV – jornal	Igreja da Graça em seu lar				Brasil connection televendas		Biotura	TV line	Esporte (12h) / RTV (12h30) Interligado (12h45)	
BAN	Tudo mudou	Diário rural	Cidade e educação		Dia dia news	Dia dia com Carmem Cestari (8h45)		Programa Olga Bongiovanni			Fino trato com Amaury Jr.	Paiva Neto (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Polimport - televendas		Igreja da Graça						Brazil Connection - televendas				Antes depois /Esporte(12h) Em cima do fato (12h50)	
SBT	Sessão desenho (6h40)				A hora Warner		Bom dia & cia					Festolândia (11h45)	Jornal SBT Rio	Desenhos (12h40)
REC	Falando de fé(5h) Despertar da fé (6h)		Porto de fé	Fala Brasil (7h45)			Eliana & alegria						Rio bom de bola (12h03) Rio por inteiro (12h10)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno tim (continuação)	@titude.com	Os bichos	Tot's TV	Big bag II	Cocoricó	Som censura com Ledda Nagle				Rede Rio (18h) / Revista do cinema brasileiro (18h15) / Caderno tim (18h45)			Jornal do Senado (19h55)
GLO	Jornal hoje (13h20)	Vídeo show (13h50)	Roque Santeiro (14h25)		Filme: Os três mosqueteiros (15h45)					Malhação (17h35)	O cravo e a rosa (18h05)	RJ TV (18h55)	Um anjo caiu do céu (19h15)	
TV!	Elas com Sula Miranda (13h30)				A casa é sua. Apresentação Sônia Abrão e Castrinho							TV fama com Nélson Rubens e Otávio Mesquita		
BAN	A cara do Rio (continuação)		Cidade e educação		Programa Silvia Poppovic		Band Kids				Território livre com Sabrina Parlatore		Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Em cima do fato (cont.)	Programa vip (13h50)	Programa da Lili						Filme: Dois tiras meio suspeitos				CNT jornal	R. R. Soares (19h45)
SBT	Os Simpsons (13h15) /Um maluco no pedaço (13h45)		Chaves (14h15(	Filme: Seqüestro por engano (14h45)				Camila - novela	Coração selvagem - novela (17h20)		Éramos seis - novela (18h10)		Gotinha de amor - novela (19h15)	
REC	Nosso tempo (13h03)		Note e anote com Claudete Troiano								Cidade alerta com José Luiz Datena (18h05)		Informe Rio (19h20) Jornal da Record (19h40)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Gema carioca	Opinião Brasil	Metrópolis	Conversa afiada	Rede Brasil ao vivo	Roda viva			Por acaso		Jornal da Cultura	Espaço nacional	Encerramento	
GLO	Jornal nacional (20h15)		Porto dos Milagres		Filme: Volcano - a fúria (22h05)			Jornal da Globo (23h55)		Programa do Jô		Intercine: Busca desesperada / Como eliminar seu chefe (1h55)		
TV!	Jeannie	Feiticeira	Jornal da TV	Superpop com Luciana Gimenez (21h45)			Te vi na TV. Apresentação João Kleber		TV economia (0h) Gabi (0h15)		TV lokau (1h15)	TV polimport - televendas (1h45)		
BAN	Esporte agora	Programa O Superpositivo com Otaviano Costa		Campeonato Sul Americano Sub-17 Brasil x Chile (22h10)				Jornal da noite (23h45)		Flash com Amaury Jr.		Programa Paiva Neto	Encerramento	
CNT	R. R. Soares (continuação)			CNT jornal	Filme: Dinheiro sujo			Programa Ferreira Netto (23h50)			Feiras & negócios (1h05) / Programa Magnavita (1h20 Polimport - televendas (1h35)			
SBT	Esmeralda / Café com aroma de mulher		Programa Ratinho (21h15)		Hebe (22h10)				Jornal do SBT	Programa livre com Babi		SBT notícias		
REC	Vidas cruzadas (20h25)		Escolinha do barulho	É show com Adriane Galisteu (21h40)		O corvo - série		Esporte Record		Jornal Record	Fala que eu te escuto			

VARIAÇÕES DOS HORÁRIOS: - Palavra plena (BAN) 5h30 - Programa ecumênico (GLO) 5h35 - Telecurso (GLO) 5h40 - Oração do meio-dia (REC) 12h - Jornal visual (TVE) 12h30 - Bem forte (CNT) 12h45 - Programa vip (CNT) 3h05 - O gordo e o magro (REC) 3h30 - Puro êxtase (CNT) 3h35 - Igreja da graça (RTV) 3h45 - Filme: Prisioneiros da morte (GLO) 3h55

TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

SEQÜESTRO POR ENGANO – *(Carpool)*, SBT, 14h30. De Arthur Hiller. Com Tom Arnold, David Payner e Rhea Perlman. EUA, 1996. Duração: 1h50. Comédia. Bandido que gosta de crianças seqüestra família. Caçado pela polícia, o sentimental criminoso acaba ajudado pelos seqüestrados. ★★

OS TRÊS MOSQUETEIROS – *(The three musketeers)*, Globo, 15h45. De Stephen Herek. Com Charlie Sheen, Kiefer Sutherland e Chris O'Donnell. EUA, 1993. Duração: 2h. Aventura. Mosqueteiros e jovem audacioso defendem o trono francês do golpe que um cardeal quer executar com a ajuda dos ingleses. ★

DINHEIRO SUJO – *(Cover up)*, CNT, 22h. De Paul Leder. Com John Saxon, Wings Hauser e Margaux Hemingway. EUA, 1991. Duração: 2h. Suspense. Banqueiro manipula o mercado com seus poderes. Quando está prestes a ser descoberto, começa a agir para escapar. ★

VOLCANO: A FÚRIA – *(Volcano)*, Globo, 22h05. De Mick Jackson. Com Tommy Lee Jones, Anne Heche e Gaby Hoffman. EUA, 1997. Duração: 2h. Suspense. Geóloga e técnico são as únicas pessoas que podem salvar Los Angeles de ser destruída por um vulcão. ★★

FILMES/TVPOR ASSINATURA

FLYPAPER – *(Flypaper)*, HBO, 18h15. De Klaus Hoch. Com Craig Sheffer, Robert Loggia e Sadie Frost. EUA, 1997. Duração: 2h. Drama. Empresário tenta salvar sua filha das garras do namorado, um homem violento envolvido com drogas e roubo. ★★

FEITIÇO DO TEMPO – *(Groundhog day)*, Cinemax Prime, 19h. De Harold Ramis. Com Bill Murray, Andie MacDowell e Chris Elliot. EUA, 1993. Duração: 1h40. Comédia. Um meteorologista arrogante é mandado a contragosto para o interior da Pensilvânia para cobrir as festividades locais. ★★

A FILHA DO GENERAL – *(The general's daughter)*, Telecine Premium, 19h10. De Simon West. Com John Travolta, Madeleine Stowe e Timothy Hutton. EUA, 1999. Duração: 2h. Drama. Investigador militar é designado para descobrir o responsável pelo estupro e assassinato da filha de um general. ★★★

SHELTER – *(Shelter)*, USA, 21h. De Scott Paulin. Com John Allen Nelson, Brenda Bakke e Peter Onorati. EUA, 1997. Duração: 1h40. Ação. Um agente do tesouro americano se encontra em conflito com seus colegas de trabalho após se envolver em um caso de tráfico de armas. ★

NOSSO PROFESSOR É UM HERÓI – *(Le plus beau métier du monde)*, Telecine Happy, 23h40. De Gérard Lauzier. Com Gérard Depardieu e Michèle Laroque. França, 1996. Duração: 1h40. Drama. Para ficar perto dos filhos e da ex-mulher, professor leciona numa escola barra-pesada onde enfrenta problemas com os alunos. ★★

NOVELAS

O CRAVO E A ROSA – *Globo*, 18h. Cornélio e Catarina vão atrás de Marcela na igreja. Joaquim aparece para Januário e manda que ele vá para a porta da igreja, que Lindinha vai precisar dele. Serafim e Heitor também vão para a igreja. Marcela pressiona Lindinha, que sai correndo. Januário coloca Lindinha na carroça e a esconde na casa de Kiki. Celso pede perdão a Candoca, mas ela o manda embora. Batista decide pagar para Marcela ir à convenção fingindo ainda ser sua mulher. Kiki arruma Lindinha.

UM ANJO CAIU DO CÉU – *Globo*, 19h10. Naná, muito deprimida, só quer dormir. Kiko se lembra de uma mulher muito maquiada na cena do seu desaparecimento. Rafael acha que está na hora de Kiko reaparecer para os pais. Virginia confessa para Paulão que não tem uma perna. João se surpreende ao descobrir que Expedita é a mulher do Jacaré e que levou o filme de casa, após uma briga. Laurinda confessa tudo para Ermelinda. Zezé descobre que foi sua tia quem seqüestrou Kiko. João e Cuca ficam cara a cara.

GOTINHA DE AMOR – *SBT*, 19h15. Constantino e Florença avisam que não irão ao casamento do filho. Jesus pede a Constantino para agilizar a adoção de Isabel. Bernarda aproveita a ausência da enfermeira e abandona Clemente em um parque da cidade. Jesus encontra Maria Fernanda e pede que o perdoe. Guilherme não gosta de ver Célia abraçar Jesus. Maria Fernanda denuncia o desaparecimento de Clemente. Paizão descobre que Maria Fernanda é uma mulher rica, mas não conta nada para Jesus.

ESMERALDA – *SBT*, 20h15. Esmeralda se comove com a atitude de Álvaro e deseja que ele encontre alguém que o ame como merece. José Armando se reconcilia com Esmeralda e recupera a visão ao pegar o filho no colo.

CAFÉ COM AROMA DE MULHER – *SBT. Estréia*. Gaivota, uma moça simples que trabalha na colheita de café, se apaixona por Sebastião, um dos herdeiros do dono da fazenda. Impressionado com a beleza da jovem, Sebastião a convida para sair.

VIDAS CRUZADAS – *Record*, 20h25. Teodoro pede dinheiro emprestado para Amaro, até poder usar a conta de Letícia. Lucas publica sua matéria e Teodoro é procurado pela imprensa. Lucas pede a Luiza para registrar Bruno como seu filho. Aquiles tenta descobrir o paradeiro de Teodoro. Josué mostra a arma para Léo e pede uma explicação. Teodoro tranqüiliza Natália, pelo telefone, dizendo que vai esclarecer tudo. Luiza fica aflita com a situação envolvendo Aquiles e Lucas.

PORTO DOS MILAGRES – *Globo*, 21h. Eriberto denuncia Guma à polícia. Guma se recusa a fugir. Félix pressiona o delegado para que o pescador seja punido. Lívia desanima Augusta, dizendo que não pretende ficar em Porto dos Milagres. Oswaldo manda Augusta parar de pressionar a sobrinha. Rodolfo faz planos de abrir um cassino. O delegado prende Guma e Fred pede ao pai que interfira a favor do pescador. Lívia fica sabendo da prisão de Guma e pede a Félix para mandar soltá-lo.

Um drama com sabor estrangeiro

'Filho predileto' é o primeiro telefilme de série de co-produções da Columbia

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

O insistente jogo de sedução do cinema brasileiro para os lados da TV pode ganhar um impulso mais significativo com o início das filmagens de *Filho predileto*, uma co-produção entre a Columbia Tri Star brasileira, a rede de televisão italiana RAI, a Globofilmes e a produtora carioca Total Filmes, tido como o primeiro telefilme produzido no país. (Há controvérsias: em 1987, Walter Salles dirigiu *O último tiro*, telefilme feito com uma câmera de vídeo Betacam). Rodado em película Super 16 sob a orquestração do cineasta Walter Lima Jr. (*A ostra e o vento*), o filme, que começou a tomar forma no último sábado, numa locação no Centro do Rio, dá início a um antigo projeto da Columbia que, além de continuar investindo no cinema nacional, agora pretende dedicar-se a realização de filmes feitos especialmente para a televisão.

"O telefilme é mais uma via de negócios e também uma forma de aproveitar melhor uma área na qual a Columbia tem muitos peritos – a companhia co-produz telefilmes no mundo inteiro. Tal conhecimento aliado aos nossos contatos nos outros mercados agiliza esse tipo de produção", explica a vice-diretora de produção da Columbia para a América Latina, Iona Macêdo. Segundo ela, a Columbia encontrou um forte parceiro na Globofilmes, o braço cinematográfico do sistema Globo. "O projeto é o resultado do encontro de duas vontades, a nossa e a do Daniel Filho, um dos diretores da Globofilmes, que tem o sonho de fazer um telefilme por mês, praticamente. Além de *Filho predileto*, já temos acertado um pacote de 12 outros títulos com eles", diz a executiva.

Adryana Almeida

Ornella Muti (D) no Sambódromo, no desfile das campeãs do carnaval de 2001: mama italiana no telefilme Filho predileto, *que está sendo dirigido pelo cineasta Walter Lima Jr.* (abaixo)

Arquivo

A iniciativa da Columbia visa parcerias estrangeiras, o que amplia o potencial de mercado do produto. A RAI italiana e a Globo têm prioridade na exibição de *Filho predileto*, mas o telefilme será oferecido para emissoras de outros países. Cada título deve assumir características multinacionais. No caso de *Filho predileto*, a atriz italiana Ornella Muti (*O amante bilingüe*) é o grande nome estrangeiro de um elenco que ainda conta com Reginaldo Faria, Alessandra Negrini, Chico Diaz, Cláudio Marzo, Toni Tornado, Neuza Borges e Reginaldo Primo. O argumento original foi desenvolvido pelo roteirista americano Jean Hargrove, que escrevia episódios da série *Columbo*, e adaptado para o cenário brasileiro por Marcos Berstein e João Emanuel Carneiro (a dupla de *Central do Brasil*).

"Tínhamos várias opções como primeiro telefilme dessa associação, mas escolhemos a história de Hargrove porque era a que tinha mais chances de conseguir um sócio estrangeiro", lembra Iafa Britz, da Total Filmes, destacando a alta viabilidade do produto telefilme. "Eles costumam ter um orçamento mais baixo do que filme para cinema e são rodados num tempo mais curto. *Filho predileto* será feito em quatro semanas e tem orçamento de US$ 1 milhão", diz.

Walter Lima está envolvido com o telefilme da Columbia desde novembro passado e se demonstra entusiasmado com o novo formato. "Na verdade, para mim, como cineasta, é uma idéia bastante interessante, porque aqui no Brasil não se faz filmes para a televisão. Foi o fator que mais me atraiu para o projeto. As diferenças para o cinema são poucas. Basicamente, basta apertar um pouco o quadro da imagem", compara. O diretor também participou do argumento original de *Filho predileto* para a TV brasileira. "Era um piloto de uma minissérie de ação para a TV protagonizada por uma dupla de detetives. Reduzimos a ação e ampliamos o drama. A história fala de um detetive contratado para encontrar a mãe verdadeira de um menino adotado que está com leucemia e precisa de uma doação de uma medula compatível. Nessa transposição para a realidade brasileira, o personagem principal deixou de ser o detetive, que é interpretado por Reginaldo Faria, e passou a ser a mãe italiana do menino, que é vivida por Ornella", adianta Walter, durante uma das pausas no *set* do telefilme.

Filho pródigo usará locações cariocas sempre que possível. "O filme é um drama urbano, atual e, mesmo quando filmarmos em interiores, esses têm que deixar ver o Rio. A gente tem que localizá-los na paisagem", descreve Walter Carvalho, diretor de fotografia do telefilme. "A luminosidade do Rio tem que estar impressa no filme até porque é feito também para a TV italiana", entende.

Clássico do terror vira fenômeno 'teen'

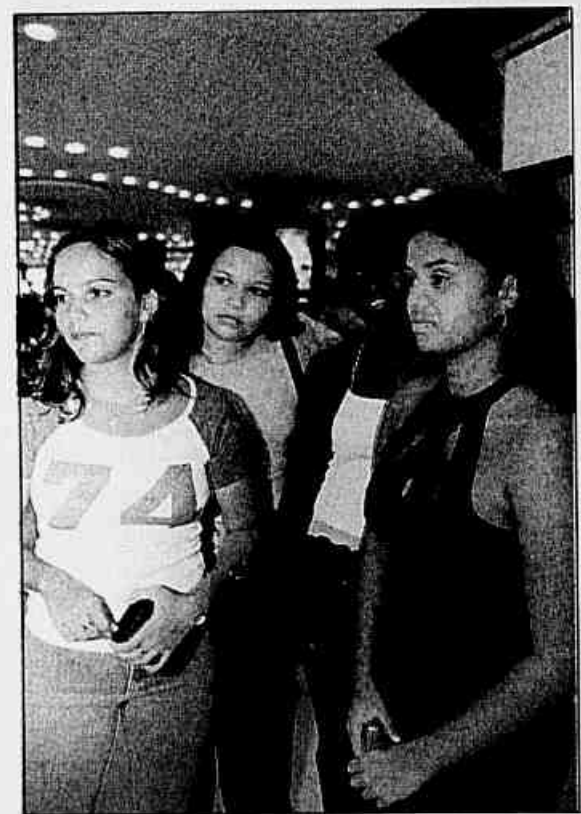
Adolescentes lotam cinemas para ver a volta de 'O exorcista'

ISABEL DE LUCA

O primeiro fim de semana de exibição de *O exorcista, versão do diretor* serviu para reforçar a tese de que filmes de suspense encontram nos adolescentes seu público mais fiel. Mesmo em se tratando do relançamento de um clássico do gênero, que chegou a levar 5 milhões de brasileiros aos cinemas em 1973, foram os jovens (e não os nostálgicos) que lotaram as salas da cidade de sexta-feira até ontem. Todos queriam aproveitar a chance de assistir ao marco do gênero em tela grande e com som digital, além de conferir os 11 minutos que foram acrescidos à versão original pelo diretor William Friedkin.

"Filmes de terror não são nada chatos ou previsíveis. Já os romances a gente sempre sabe como vão acabar", comparou a estudante do Segundo Grau Tatiana Abreu, 16 anos, que não conseguiu ingressos para a noite de (re)estréia, sexta-feira, mas tratou de chegar com mais de duas horas de antecedência ao Cinemark Botafogo, sábado, para garantir lugar na sessão das 18h10. Suas amigas Aline Cristina, 15, e Liliane Castro, 16, foram além: chegaram à bilheteria do cinema às 11h. "Já vimos o filme no vídeo, mas não dá para perder as novidades anunciadas", disse Aline, que tem o próprio *O exorcista* e *O sexto sentido* como seus filmes preferidos. "É legal a sensação de frio na barriga que eles provocam", explicou.

Costuma-se dizer que o encontro da platéia *teen* contemporânea com os filmes de suspense data de 1997, ano de lançamento do primeiro episódio de *Pânico*, de Wes Craven. O diretor descobriu uma fórmula milagrosa ao contratar atores de seriados americanos cultuados pelos jovens, como Courtney Cox, de *Friends*, e Neve Campbell, do extinto *Party of five*. Daí para as salas de cinema de todo o mundo se encherem de adolescentes foi um pulo. "Hoje, quando estréia um filme de terror, já sabemos que é a meninada que vai aparecer", atestou o gerente do Cinemark, Rodrigo Caldas.

Fotos de Elio Siqueira

Centenas de jovens saem de uma sessão do filme em Botafogo (acima)*; as amigas Tatiana, Luana, Aline e Liliane chegaram cedo para comprar ingressos*

No cinema Copacabana não foi diferente. Grande parte dos espectadores que assistiram a *O exorcista* no fim de semana não passava dos 25 anos. Os primos João Paulo Martins de Lima, 18, e Isabela Monteiro, 21, foram juntos, sábado, à sessão de 16h30, ávidos para rever o filme a que assistiram em casa há muitos anos. "Vejo todos os filmes de terror que passam na cidade", garantiu Isabela. Para ela, obras do gênero não devem ser vistas por crianças ou idosos. A poucas poltronas dali, no entanto, estava Violeta Fabrizzi, que completará 89 anos em abril. "Tenho a impressão de que se trata de um filme interessante e diferente. Sei que é também impressionante, mas estou curiosa para ver", disse.

Nem os pôsteres que foram distribuídos pelos cinemas em que *O exorcista* está em cartaz, chamando atenção para o fato de o filme ser "o mais aterrorizante de todos os tempos, em uma versão que você nunca viu", foram capazes de desencorajá-la. A estudante Maria Isabel Figueiredo, 16, chegou a se animar ainda mais quando viu o cartaz e, na saída, confirmou: "É bastante diferente do primeiro e dá bastante medo." Durante a exibição do filme, sua diversão ao lado dos amigos Patrícia Reis, 17, Fernanda Torres, 17, e Victor Atherino, 16, foi identificar as cenas novas. "*O exorcista* é tudo, mas alguns filmes de terror apelam muito. Esses a gente vê como comédia, mas gosta muito também", assumiu Fernanda.

O medo em dois tempos

No início dos anos 70, era moda disputar uma poltrona numa das sessões de *O exorcista*. Deu até polícia na porta de cinema. Todo mundo queria sentir medo com a presença satânica na vida da pequena Regan (Linda Blair). Ou mesmo curtir a náusea nas seqüências em que o corpo da garota, possuída, se deteriora a olhos vistos e lança jatos de gosma verde pela boca. Quase 30 anos depois, esses detalhes parecem coisa ultrapassada aos olhos de quem está acostumado com a dieta de terror explícito de filmes como os da série *A hora do pesadelo* e, mais recentemente, *Pânico*. Mas a versão do diretor William Friedkin, que acrescenta 11 minutos ao filme original, lançada no território americano em setembro passado, já bateu os US$ 40 milhões de arrecadação. Uma fortuna se comparada à bilheteria do primeiro *O exorcista*, que chegou aos US$ 89 milhões, amparado pelos Oscar de melhor roteiro e som.

Aos dias de hoje, as técnicas de *O exorcista* podem ter envelhecido. Mas o que conta no filme de Friedkin é o clima, a manipulação do medo. Mais do que mostrar vísceras e demônios gosmentos, o diretor brinca com o subconsciente do público, a cultura judaica-cristã, as lendas sobre possessão, e o deixa em estado de eterna suspensão ante a possibilidade da manifestação (física) do demo na tela. Bastava o tinhoso e sua voz gutural dublar as falas da pequena Regan para deixar o público de cabelo em pé. Mas, nos dias de hoje, os filmes de terror ainda se prendem muito à necessidade de encontrar uma maneira mais original de fazer mais uma vítima. **(C.H.A.)**